FAAALA GALERA JESUSCOPY

DOUGLAS GONÇALVES

FAAAALA GALERA JESUSCOPY

50 DIAS COPIANDO JESUS



FAAALA GALERA JESUSCOPY
Copyright 2018 JesusCopy
Categoria: Vida Cristã

Primeira Edição - 2018
Todos os direitos reservados.
É proibida a reprodução total ou parcial sem a permissão escrita dos editores.

As citações bíblicas foram extraídas da edição Almeida Revista e Corrigida, Nova Versão Internacional e Nova Almeida Atualizada

Autor: Douglas Gonçalves

Diagramação: Cainã Meucci
Capa: Douglas Gonçalves
Preparação e Revisão: Leonardo Bueno
Edição de texto: Salomão Santos

Coordenação Editorial: Filipe Mouzinho
Thiago Marques

11 99998-3417
loja@jesuscopy.com
jesuscopy
jesus_copy
loja.jesuscopy.com.br
@Jesus_copy
JesusCopy

SUMÁRIO

DEVOCIONAL 1 ..... *7*
A REVOLUÇÃO DAS CÓPIAS
DEVOCIONAL 2 ..... *11*
GRAÇA: NEM CÁ, NEM LÁ
DEVOCIONAL 3 ..... *17*
ARREPENDIMENTO
DEVOCIONAL 4 ..... *21*
AMNÉSIA ESPIRITUAL
DEVOCIONAL 5 ..... *27*
INCONSTÂNCIA
DEVOCIONAL 6 ..... *33*
INTIMIDADE
DEVOCIONAL 7 ..... *39*
MORNOS
DEVOCIONAL 8 ..... *43*
CRESCIMENTO ESPIRITUAL
DEVOCIONAL 9 ..... *51*
PARE DE OUVIR PREGAÇÕES

DEVOCIONAL 10 ..... *55*
RENÚNCIAS
DEVOCIONAL 11 ..... *59*
MEDITAÇÃO
DEVOCIONAL 12 ..... *65*
MAGOADO
DEVOCIONAL 13 ..... *71*
AMOR SEM LIMITES
DEVOCIONAL 14 ..... *75*
POR QUE DEUS NOS OUVE?
DEVOCIONAL 15 ..... *81*
A IRA DE DEUS
DEVOCIONAL 16 ..... *85*
ATÉ O FIM
DEVOCIONAL 17 ..... *89*
ANDAR COM DEUS
DEVOCIONAL 18 ..... *93*
ARREPENDIMENTO
DEVOCIONAL 19 ..... *97*
JEJUM
DEVOCIONAL 20 ..... *101*
VOCÊ CONHECE JESUS
DEVOCIONAL 21 ..... *105*
DÍZIMO
DEVOCIONAL 22 ..... *109*
EVANGELIZE SORRINDO
DEVOCIONAL 23 ..... *113*
QUEM É DEUS

DEVOCIONAL 24 117
NEGUE-SE A SI MESMO
DEVOCIONAL 25 121
VOCÊ FAZ FALTA
DEVOCIONAL 26 125
DESCOBRINDO O MEU CHAMADO
DEVOCIONAL 27 129
VENCENDO O PECADO
DEVOCIONAL 28 133
ORFÃO COM O PAI VIVO
DEVOCIONAL 29 139
TUDO COOPERA! SERÁ?
DEVOCIONAL 30 143
BIPOLARIDADE ESPIRITUAL
DEVOCIONAL 31 149
TEMPESTADES
DEVOCIONAL 32 153
CORAGEM
DEVOCIONAL 33 157
CRIANÇA
DEVOCIONAL 34 163
REINO DE DEUS
DEVOCIONAL 35 167
ESTAMOS DOENTES
DEVOCIONAL 36 171
IDOLATRIA
DEVOCIONAL 37 175
DONS ESPIRITUAIS

DEVOCIONAL 38 181
BÊNÇÃO DE DEUS
DEVOCIONAL 39 185
MULTITAREFA
DEVOCIONAL 40 189
TENTAÇÃO
DEVOCIONAL 41 195
CASAMENTO
DEVOCIONAL 42 201
LIBERTOS
DEVOCIONAL 43 207
LIMPOS DE CORAÇÃO
DEVOCIONAL 44 213
A CULTURA DA SEGUNDA MILHA
DEVOCIONAL 45 219
A FÉ QUE SALVA
DEVOCIONAL 46 225
A VERDADEIRA SANTIDADE
DEVOCIONAL 47 229
VOCÊ REPRESENTA DEUS?
DEVOCIONAL 48 235
TRÊS PASSOS ANTES DA QUEDA
DEVOCIONAL 49 239
O QUE FAZER DEPOIS DE PECAR?
DEVOCIONAL 50 245
VIVA DE FORMA INTENCIONAL

DEVOCIONAL 1

A *REVOLUÇÃO* **DAS** *CÓPIAS*

A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus. Pois a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.
(Romanos 8.19-21)

O mundo está doente. Olhe ao seu redor: animais em extinção, montanhas desaparecem para a extração de minérios, florestas são dizimadas por lucro, as águas são contaminadas pela negligência. Até no espaço há lixo orbitando o planeta! Na superfície, há nações morrendo de fome enquanto outras morrem de obesidade; guerras civis explodem gerações enquanto os vendedores de armas enriquecem. O ódio e a desconfiança nos levam a desenvolver mecanismos capazes de acabar com a vida na terra cem vezes!

Nossa sociedade está enferma, hedonista, corrupta, violenta, egoísta e sem nenhum pudor. Na ânsia e na claustro-

fobia de se livrar do vazio da alma, os homens se rebelam contra Deus, ignoram-no, matam-no em seus corações e buscam avidamente existir e resistir às dores da existência longe de Deus, buscando estímulos que aliviem momentaneamente a ferida da separação. O desespero do vácuo, que causa a falta de respostas, explode em violência, ganância e egoísmo. O mundo está gemendo, a natureza está gemendo.

Precisamos de uma revolução que traga liberdade, integridade, restauração e dignidade.

O primeiro homem, Adão, separou-se do Criador quando achou por bem desconfiar dele e caminhar sozinho; o segundo homem, Jesus, trouxe de volta a conexão, pagando em seu próprio corpo as mazelas e pecados da humanidade.

Cristo Jesus tomou sobre si todo vazio, toda falta, toda tristeza e o peso de todo o pecado da humanidade até morrer, atraindo sobre si mesmo a ira e a punição justa de Deus. Porém, a sua obra não acabou aí. Ele voltou à vida, ressuscitou com um corpo eterno e incorruptível, com o qual voltou ao seu lugar no trono celestial, ao lado de Deus Pai. De lá ele reina.

O próprio Jesus começou essa revolução ao trazer de volta o governo e o poder de Deus para a humanidade, ao propor o retorno da ligação com Deus com toda a vida, a liberdade, a graça e a dignidade que ele possui. Antes de voltar para o céu:

> Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século. (Mateus 28.18-20)

Com isso, ele se multiplicou em milhões de homens e mulheres que nascem de novo e que levam o seu Espírito para possuir a terra e levar as boas novas do evangelho de duas maneiras: falando, dando testemunho e explicando o plano de Deus; vivendo da maneira como Jesus viveu. Isso é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê (Romanos 1.16).

Hoje, você está sendo convocado para fazer parte de uma geração que se apresenta como resposta e esperança. Você está sendo chamado para revelar ao mundo o que realmente significa ser cristão. Mais do que frequentar uma igreja, mais do que ler a sua Bíblia, mais do que obedecer a regras, você precisa decidir imitar um homem por toda a sua vida: Jesus.

O mesmo Espírito que estava em Jesus habita em mim e em você, e é por isso que podemos ousar ser parecidos com ele, é por isso que podemos fazer obras como as que ele fez, e ainda maiores! Essa é a revolução das cópias, essa é a revolução daqueles que se parecem com o Cristo. Os primeiros discípulos viram Jesus subir, nós podemos ser aqueles que verão o Cristo descer.

Você é uma cópia de Jesus?

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Embora haja dores, sofrimento e o mundo esteja agonizando, o Deus Criador tem um plano, e você faz parte dele. Não que você seja muito bom, mas ele é tão poderoso que pode usar seres falhos, como eu e você, para colocar neles o seu Espírito Santo. Já pensou que o mesmo Espírito que pairava sobre as águas para criar o planeta habita dentro de você!?

Você está pronto para anunciar o evangelho falando e vivendo? Você foi escolhido, portanto decida com quem vai começar a testemunhar e quem irá amar para que o amor do mestre seja espalhado.

ORE COMIGO:

Deus Criador, Deus e Pai do meu irmão mais velho, Jesus, o Messias! Obrigado por sua obra maravilhosa de criação e de salvação! Quero me encontrar em Cristo. Quero participar do seu plano, do seu projeto, da sua revolução. Quero andar com você, convivendo alegremente com o seu Santo Espírito, que mora em mim, anunciando ousada e graciosamente o seu evangelho. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem eu oro, amém.

DEVOCIONAL 2

GRAÇA: *NEM* LÁ, *NEM* CÁ

Porque a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens. Ela nos ensina a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente.
(Tito 2.11-12)

Há muita confusão em relação à graça de Deus por dois motivos: ou ela é ignorada ou supervalorizada. Devemos tomar cuidado para não tornarmos a graça a quarta pessoa da trindade, que é composta pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo, achando que podemos pecar à vontade. Isso é supervalorizar. Também devemos ficar alertas para não ignorar e excluir a graça, fazendo da salvação o resultado de boas obras conquistadas pelo esforço e mérito humanos. Como encontrar o equilíbrio?

O versículo que eu mais gosto sobre a graça está em Tito 2.11: *"Porque a graça de Deus se manifestou trazendo salvação a todos os homens"*. A informação que precisamos

compreender sobre a graça é que ela salva. Somos salvos pela graça, ou seja, não existe mérito em nós, não fizemos obra alguma para receber a salvação. Porém Deus, na sua infinita misericórdia, decidiu nos salvar, colocar-nos em seu reino e adotar-nos como filhos! Isso é graça, a graça que nos salva.

Veja agora que interessante a continuação do texto no verso 12: *"Ela [a graça] nos ensina a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente"*. Se, em primeiro lugar, a graça de Deus nos salva, em segundo lugar, nos ensina a andar em santidade. São duas faces de uma mesma moeda; de um lado, ela nos salva, do outro, ela nos ensina a andar em santidade. Os dois efeitos coexistem, a presença de um atesta a existência do outro e a ausência de um comprova a inexistência do outro.

Com a graça de Deus, somos salvos, desafiados e encorajados a renunciar às paixões mentirosas e pecaminosas deste mundo, andando de forma santa. Paulo falava muito da graça de Deus e foi interrogado por seus opositores sobre o perigo dessa mensagem, afinal, diziam eles, se você disser que é pela graça de Deus que os homens são salvos eles poderão viver pecando à vontade! No entanto, Paulo sabia que o resultado era justamente o oposto: a graça de Deus é o combustível para uma vida piedosa!

Imagine que você seja alguém que faliu, que quebrou financeiramente, perdeu tudo e terminou como um mendigo,

morando debaixo da ponte, passando fome, sede, sem poder tomar banho e sem ter um lugar seguro para dormir. De repente, certo homem aparece embaixo da ponte e começa a chamar você pelo nome. Ele está à sua procura. Mesmo com medo, você se apresenta. Esse homem tem um papel na mão e diz: "Trago notícias do seu tio: ele estava muito doente, perto de falecer, e deixou um testamento. Ele tem um único filho, que aceitou dividir toda a herança dele com você, e este documento comprova que você tem uma boa herança para receber". Então você pergunta: "Mas de quanto é essa herança?". O homem responde: "Um pouco mais de dois bilhões de reais!".

O que você fez para merecer essa herança? Nada! Ela chegou pela graça. Quando você encontrar esse seu primo, filho único desse bilionário, que não era obrigado, mas que incluiu você na herança, tirando-o daquela situação e lhe disponibilizando dois bilhões, como você irá tratá-lo?

E se ele chegasse a você e pedisse: "Você pode parar com certos comportamentos que me desagradam?". Você diria não? Ninguém diria não! Qualquer pessoa normal faria o possível para não mais praticar o que ele disse que o desagradava e ainda faria tudo o que ele pedisse! Por quê? Porque ele salvou você! Por pura gratidão. A graça é permissão para pecar? De maneira nenhuma! A graça é a razão pela qual não queremos mais pecar! Ele nos amou primeiro, e esse amor é tão constrangedor que queremos agradar e nunca dizer não para esse filho único do Pai, dono do universo,

que decidiu, generosamente, nos colocar em seu testamento! Nós temos parte da herança de Jesus! Isso não é permissão para pecar, isso é a força que Deus nos deu para vencer o pecado. Por que a graça de Deus nos salva e nos ensina a renunciar às paixões desse mundo? Porque temos um novo amor, uma nova paixão: Jesus Cristo, o nosso querido irmão mais velho.

Que presente maravilhoso é a graça de Deus!

Ao descobrir que a salvação é pela graça, por meio da fé, você se sente livre para viver de qualquer maneira?

Vimos aqui que o resultado da salvação é uma vida que renuncia às paixões deste mundo e procura viver de modo agradável e santo para o Pai.

Qual foi a última vez em que você se sentiu desafiado e encorajado pela Palavra de Deus a mudar seu caminho?

Você não deve supervalorizar a graça e viver como um mundano e nem deve excluí-la, vivendo uma vida de religião litúrgica e superficial. A graça de Deus é tanto a "salvação gratuita", que encontra o mendigo, como o combustível para uma vida de arrependimento, que busca obedecer àquele que o salvou. Obediência que não se pratica para ser salvo, mas porque já foi salvo.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Seu irmão mais velho pagou o preço pela sua adoção, portanto, não há do que se gabar quanto às suas conquistas na igreja. Você não é melhor do que irmão algum da igreja. Aliás, você não é melhor do que os incrédulos, pois ambos estariam perdidos se não fosse por Jesus. Por outro lado, aquele pecado, aquela fraqueza e as suas limitações não anulam a salvação, pois você já é filho de Deus e herdeiro de tudo por meio de Cristo. Confesse o seu pecado e alegre-se humildemente no bom trabalho do seu irmão.

ORE COMIGO:

Deus de graça, que deu o seu único filho para que eu pudesse estar de bem com você e ter a certeza de um presente e um futuro ao seu lado. Livre-me de ser um religioso fingido e tolo, mas também me livre de viver uma vida largada e pecadora. Quero viver diariamente movido pela gratidão de alguém que desfruta da graça salvadora e santificadora. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 3

ARREPENDIMENTO

Deem frutos que mostrem o arrependimento. E não comecem a dizer a si mesmos: 'Abraão é nosso pai'. Pois eu digo que destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão.
(Lucas 3.8)

Arrependimento é um tema central cujo significado precisamos compreender corretamente. Alguns acreditam que arrependimento é o mesmo que parar de pecar, mas a palavra vem do original grego *metanoia*, que significa meia-volta; é um giro de 180 graus. Ou seja, arrependimento não significa somente parar, mas, sim, mudar de direção.

A Palavra de Deus registra vários casos de arrependimento. Em Lucas 19, Zaqueu é retratado em sua casa conversando com Jesus, provavelmente depois de ter ouvido a respeito do reino de Deus, então *"[...] Zaqueu levantou-se e disse ao Senhor: Olha, Senhor! Estou dando a metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa,*

devolverei quatro vezes mais" (Lucas 19.8). Isso é arrependimento! Mudança de direção. Zaqueu roubava, e o seu pecado era prejudicar as pessoas, pois ele amava as riquezas.

O que significa arrependimento? Parar de roubar? Não! Arrependimento significa dar meia-volta; se ele roubava, agora abençoa e dá. Ele resolve dar a metade dos seus bens aos pobres, ele caminha na direção oposta. Não adiantava Zaqueu ir ao templo para limpar o lugar, não adiantava Zaqueu querer cantar para Deus ou fazer quaisquer outras atividades para o Senhor, pois o seu problema era roubar. Então, arrependimento, no caso de Zaqueu, era parar de roubar, trabalhar e dividir o seu dinheiro.

Outro exemplo maravilhoso de arrependimento está registrado em Atos 16:25-34, quando Paulo e Silas são presos, apanham muito dos guardas, mas na cela, perto da meia-noite, eles estão cantando e orando e as cadeias se abrem! Os guardas ficam desesperados quando percebem que as portas das celas estão abertas e acreditam que os presos fugiram!

O carcereiro decide se matar diante daquele cenário, mas Paulo clama em alta voz, dizendo: "Não faça isso! Estamos todos aqui!". Imediatamente, o homem pergunta a Paulo: "Senhores, que devo fazer para ser salvo?", ao que Paulo responde: "Creia no Senhor Jesus e serão salvos, você e os de

sua casa". Então, aquele soldado leva Paulo para sua casa e, arrependido, o que ele faz? Ele deu o seu dinheiro? Não.

Arrependimento, nesse caso, não envolvia dinheiro, pois o pecado era a violência. Ele aprendera a ferir, a machucar. Se esse era o pecado, como deveria dar meia-volta? Aquele que machucava agora trata. Esse mesmo homem aparece em Atos 16:33 lavando os ferimentos dos presos, sendo logo em seguida batizado, ele e todos os seus. O homem que talvez tivesse aberto as feridas de Paulo estava agora lavando-as e aplicando medicamentos.

Qual é a sua maior luta? O que significa praticar o contrário do que você faz? Você precisa se arrepender, porque Jesus disse: *"Arrependam-se, pois o reino dos céus está próximo"*. (Mateus 3.2)

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Efésios 4.25-32 apresenta o padrão: quem mentia, passe a falar a verdade. Quem se irava facilmente, não dê desculpas, mas resolva a situação antes do pôr do sol. Quem roubava, trabalhe e passe a repartir com o necessitado. Quem falava bobagens, use as palavras somente para edificar. Quem era cheio de amargura, seja agradecido e doce. Quem caluniava, aprenda a elogiar e a bendizer. Quem era cruel, seja bondoso. Quem guardava mágoa, aprenda a perdoar. Em qual dessas você dará meia-volta. Se há uma área em que você precisa de arrependimento, acrescente-a aqui e junte-se a mim em oração.



ORE COMIGO:

O seu padrão é elevado. Concede-me, Senhor o genuíno arrependimento. Que eu dê meia-volta e comece a agir completamente diferente de como fazia. Quero viver de modo digno da nova vida que o Senhor me deu. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 4

AMNÉSIA *ESPIRITUAL*

Se seu compatriota hebreu, homem ou mulher, vender-se a você e servi-lo seis anos, no sétimo ano dê-lhe a liberdade. E, quando o fizer, não o mande embora de mãos vazias. Dê-lhe com generosidade dos animais do seu rebanho e do produto da sua eira e do seu tanque de prensar uvas. Dê-lhe conforme a bênção que o Senhor, o seu Deus, tem dado a você. Lembre-se de que você foi escravo no Egito e que o Senhor, o seu Deus, o redimiu. É por isso que hoje dou a você essa ordem.
(Deuteronômio 15.12-15)

Essa é uma lei de Deus para o povo de Israel registrada em Deuteronômio. Existem duas formas de encararmos a lei; vou chamar uma de "forma da religião" e a outra de "forma do evangelho".

Como a forma da religião encara a lei? Como caminho para Deus. O religioso pensa: "Eu faço o que a lei manda e sou aceito por Deus". O princípio claro é "eu faço e sou aceito". Mas qual é o princípio da forma do evangelho? A lei, no

evangelho, é vista como caminho de Deus. No evangelho, o homem pensa: "Eu sou aceito por Deus de forma graciosa, sem merecer, e por isso eu faço".

Fazer e obedecer, no evangelho, são uma resposta ao amor, à graça de Deus. Portanto, no evangelho a lei não é um caminho até Deus, como se o acessássemos por meio de obediência, mas sim um caminho de Deus, por onde quem já foi alcançado caminha. O que move a obediência no evangelho é um ato de amor do Pai, é a própria salvação de Deus.

No Antigo Testamento, o que movia a obediência às leis? A libertação do Egito. Deus libertou o seu povo do Egito, salvando-o de forma milagrosa, um ato de graça da parte de Deus. Então, Deus pede ao seu povo, agora liberto, que obedeça, em gratidão, às suas leis.

O versículo de Deuteronômio na abertura diz que se um homem comprasse um escravo, ele o libertaria no sétimo ano, acrescentando-lhe posses do seu próprio rebanho. Por quê? "Lembre-se de que você foi escravo no Egito e que o Senhor, o seu Deus, o redimiu. É por isso que hoje dou a você essa ordem". Então, a motivação para a obediência não é o que está por vir, mas o que já aconteceu. "Você foi liberto do Egito, você era um escravo e eu o libertei. E não o despedi de mãos vazias, mas o abençoei com os bens dos egípcios, e agora você vai libertar o seu escravo e deve abençoá-lo, porque eu fiz primeiro".

Se o que move a "forma do evangelho" é um ato de amor de Deus, temos que nos lembrar disso constantemente. Quando eu entendo o evangelho, meu desafio é não me esquecer do que Deus fez por mim e lembrar-me do ato de amor de Deus, porque é isso o que move o meu ato de obediência.

A palavra-chave do evangelho é "lembre-se".

Devemos nos lembrar do quão pecadores nós somos, de que merecíamos ir para o inferno, mas que ele deu o seu filho para morrer por nós, levando sobre si os nossos pecados a fim de que hoje fôssemos considerados santos diante dele. Por essa razão, a cruz não pode, sequer por um momento, sair da nossa mente. Devemos nos lembrar, todos os dias, do que Ele fez por nós e viver em resposta a isso.

Se existem duas formas de encararmos a lei, é importante que descubramos a qual delas estamos relacionados!

A "forma da religião" encara a lei como caminho para Deus, enquanto que a "forma do evangelho" encara a lei como caminho de Deus. Enquanto aquela acredita causar uma resposta positiva em Deus, esta sabe que está apenas respondendo à graça dele.

Como você pratica suas disciplinas espirituais? O seu serviço ministerial? Como você desenvolve sua missão? Como um caminho de quem faz o que é certo esperando a bênção

da salvação? Ou você está vivendo como quem já foi salvo e tudo o que faz é em resposta a esse gracioso presente de Deus?

Que o Senhor Jesus nos guie pelo caminho santo de temor a Deus e de observância às suas leis, tudo isso porque ele nos salvou com grande misericórdia! Que a nossa vida possa ser uma resposta à grande misericórdia do Eterno!

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Procure pensar no que lhe causa aflição quando você se esquece de orar. Como você imagina Deus? Ele está com olhar ameaçador, balançando um bloco celestial e pensando se realmente levará você com ele para o céu? Ou você o imagina simplesmente soberano, cheio de amor e perfeitamente estabilizado em seu relacionamento com a trindade, apenas aguardando por você como um filho amado?

Jesus queria orar quando soube da morte de João Batista. Ele queria, não era obrigado, mas desejava descansar aos pés do seu Pai celestial. Então, ele viajou de barco para um local de retiro, mas ao chegar lá, havia uma multidão. Ele curou todos e depois mandou os discípulos de barco para o outro lado do Mar da Galileia. Você acha que Jesus ficou se perguntando se ele realmente era filho de Deus simplesmente porque não conseguiu orar na hora que tinha planejado? Entenda: você é filho de Deus, nasceu de novo, é amado do Pai e as disciplinas são para que você mesmo aprenda a aproximar-se do Todo-Poderoso.



ORE COMIGO:

Pai santo, tudo o que era necessário para a minha salvação já foi feito por Jesus na cruz. Hoje, porém, quero reagir em amor e dedicação trabalhando para o Senhor, seja em oração, seja estudando as Escrituras ou mesmo participando de atividades da igreja. Quero servi-lo no meu trabalho, em casa e no transporte. Tudo em resposta ao seu amor. Quero viver leve, cheio do seu Espírito Santo, desfrutando da vida abundante que Jesus conquistou para mim e santificando-me mais a cada dia, para a glória do seu nome maravilhoso. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 5

INCONSTÂNCIA

Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores! Ao contrário, sua satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite. É como árvore plantada à beira de águas correntes: dá fruto no tempo certo e suas folhas não murcham. Tudo o que ele faz prospera! Não é o caso dos ímpios! São como palha que o vento leva. Por isso os ímpios não resistirão no julgamento nem os pecadores na comunidade dos justos. Pois o Senhor aprova o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios leva à destruição!
(Salmo 1.1-6)

Você já se perguntou por que vivemos uma verdadeira montanha-russa na nossa experiência espiritual diária? Por que nos alternamos entre altos e baixos? A resposta está nas Escrituras. Podemos nos maravilhar com o conselho de Deus no primeiro salmo, em que dois modelos de pessoas são contrastados: o primeiro tipo de pessoas é comparado a uma árvore, o segundo, é comparado à palha. As pessoas do

tipo árvore são constantes, mas as do tipo palha são instáveis e volúveis. Como podemos identificá-las?

A primeira característica da palha é ser levada pelo vento; são pessoas que sobem muito rápido, começam a vida com Deus e em pouco tempo estão lá em cima com a sua vida espiritual. Ele não orava, mas agora passou a orar duas horas por dia! Vai na vigília, sobe o monte para orar, se aproxima de você e diz: "Estou fazendo jejum", e você pergunta: "É? Do quê?". "21 dias só de água!", responde. Ele sobe muito rápido. É diferente da árvore, que tem um crescimento lento. Você a observa e nem percebe que ela está crescendo, mas ela é constante.

Outra triste característica é que a palha tem necessidade de ser soprada a todo instante. Aonde o sopra o vento, para lá ela se dirige. Essas pessoas vivem dos modismos e de atualidades, estão sempre em busca de algo novo. A árvore não, ela tem raízes e fica ali, firme no mesmo lugar. Você passa e a observa ali, ano após ano. Lá ela permanece. A palha é frágil; se cair uma bituca de cigarro acesa, a palha se acabou, pois facilmente pega fogo e desaparece. Se chover também, a palha apodrece e acaba. Qualquer tempestade, qualquer vento na vida dessa pessoa a leva a quebrar e a desistir, pois é frágil. A árvore não, ela aguenta o vento e suporta a tempestade. Se vier a doença, ela permanece, se for surpreendida por uma traição, permanecerá firme. Por quê? Porque ela tem raízes que a fazem resistente. Outra diferença entre elas é que a árvore dá frutos, produz alimento para os outros, já a palha não, ela é estéril e vive para si somente.

COMO SER CONSTANTE? COMO SER UMA ÁRVORE?

O salmista nos apresenta preciosos princípios. No início, ele diz:

> Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores!

As perguntas que Davi e eu fazemos para você são:

Com quem você está andando?
Onde você está parando?
Onde você está se sentando?

Especificando melhor, seria:

Que conteúdos você tem consumido?
Quem são os seus conselheiros?

Na era da internet, não é preciso uma pessoa física. Não é com quem você está andando fisicamente ou com quem você está se sentando para conversar. No nosso mundo virtual, as questões se modificam:

Que blog você está acessando?
Quem são os youtubers que você está ouvindo?
Quem são os formadores de opinião que você segue?
Quais são as contas do Instagram que você segue?
Quais são as páginas do Facebook que você acessa?

Talvez alguém se defenda dizendo que só assiste para dar umas risadas. Porém, cada conteúdo, cada fala e cada piada carrega dentro de si um modo de pensar, uma mentalidade, e quando você ouve muito determinada pessoa, aquele estilo de pensamento passa a ser importado e acaba sendo um pouco da nossa própria mentalidade.

Permita-me ser claro: se você realmente deseja mudar de vida, vai ter que mudar o conteúdo que acessa e consome. Não adianta falar assim: "Douglas, eu já tiro o meu tempo devocional diariamente, pois me sento antes de começar o serviço e passo vinte minutos lendo uma página da Bíblia com uma oração de cinco minutos", pois depois você passará de quatro a cinco horas se abastecendo de outros conteúdos. Como sua mente será renovada dessa maneira? Quem formará a sua mentalidade? Quinze minutos de Bíblia ou cinco horas de miscelânea virtual?

O salmista dirá que quem deseja ser árvore "nessa lei medita dia e noite". Dia e noite! São pessoas intensas e que mergulham na Palavra de Deus. A conselheira da pessoa árvore é a Palavra de Deus. Não estou dizendo que você não pode estudar outros assuntos e que não pode assistir a um vídeo na internet ou a um número de humor. Não é esse o foco. A questão é onde você mergulha. Onde você investe mais o seu tempo será o que formará a sua mentalidade. De palha ou de árvore.

Como eu, muita gente teve grandes experiências em retiros espirituais, talvez as maiores de suas vidas. Por que

será que isso acontece? Porque nesses ambientes há um mergulho de horas e horas com o mesmo objetivo: buscar a presença de Deus. Pela manhã, uma palavra; à tarde, uma atividade com padrões bíblicos e foco no caráter; um culto abençoado à noite. Não bastasse isso, estamos rodeados por pessoas focadas em Deus e empurrando-nos para ele. Esse ambiente gera mudanças significativas em nossas vidas.

Desafio você a ter uma vida de retiro! Tenha uma vida de acampamento e abra mão de distrações para poder mergulhar na Palavra de Deus, procurando pensar somente nas coisas do alto para, então, adquirir a mentalidade de Cristo e poder beber das correntes de água que estão no seu coração. Você é a árvore plantada junto às águas vivas e precisa delas para ter uma qualidade de vida diferente de todos, aquela de quem tem paz e alegria independentemente das circunstâncias.

Mergulhar na Palavra de Deus não é ler a Bíblia o tempo todo, mas estar o tempo todo ligado na mentalidade bíblica lendo-a, orando, ouvindo louvores, indo à reunião da igreja, desenvolvendo discipulado, lendo outros livros e assistindo vídeos pertinentes. A propósito, a quais vídeos que você tem assistido? Eu sou muito grato aos meus pais porque, quando eu era criança, eles me mergulharam na Palavra de Deus, desde desenhos animados, passando por livrinhos de história e desenhos, tudo da Bíblia. Isso foi maravilhoso, porque como disse o salmista: "Pelo contrário, o seu prazer está na lei do Senhor e nela medita de dia e noite, ele será como a

árvore plantada junto às correntes de águas que dá seu fruto no tempo certo e cuja folhagem não murcha e tudo que ele fizer prosperará".

Para você que deseja ser uma pessoa assim, mergulhe na Palavra de Deus.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Crie uma tabela e anote o que você faz a cada meia hora, de segunda-feira a domingo. Só você vai ler, portanto, seja absolutamente sincero. Depois, conte quanto tempo você passa ligado a Deus, seja em filmes, leituras, conversas, reuniões e orações. Feito isso, anote quanto tempo você investe no seu trabalho, no relacionamento com a família e com o lazer. Compare e priorize. Em que você deveria gastar mais tempo? Faça um plano para diminuir o tempo usado de maneira tola e acrescente atividades focadas no céu.

ORE COMIGO:

Deus, eu digo que o amo e falo que quero estar mais próximo a você, mas eu me pego gastando um tempo precioso com tolices, lazer, filmes, redes sociais e atividades que não ajudam em nada para que eu fique mais parecido com Jesus. Ajude-me a mudar minha programação e a buscar mais o Espírito Santo. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 6

INTIMIDADE

E, partindo dali, chegou à sua pátria, e os seus discípulos o seguiram. E, chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se admiravam, dizendo: De onde lhe vêm estas coisas? E que sabedoria é esta que lhe foi dada? E como se fazem tais maravilhas por suas mãos? Não é este o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, e de José, e de Judas e de Simão? E não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele. E Jesus lhes dizia: Não há profeta sem honra senão na sua pátria, entre os seus parentes e na sua casa. E não podia fazer ali nenhuma obra maravilhosa; somente curou alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos. E estava admirado da incredulidade deles. E percorreu as aldeias vizinhas, ensinando.
(Marcos 6.1-6)

Vamos conversar sobre intimidade com Deus. A primeira questão que mexe com todos é: Você é íntimo de Jesus?

Nessa passagem, Jesus foi para a sua terra para pregar, curar os enfermos e expulsar os demônios. Mas, chegando

ali, não pôde curar, nem tampouco fazer muitos milagres. Por quê? Por causa da familiaridade. Ele mesmo nos explicou esse princípio: "O profeta não tem honra na sua própria casa", porque a familiaridade gera incredulidade. Tal falta de fé foi tão espantosa que "Jesus se admirou da incredulidade deles". Isso não era comum! Por que eles eram incrédulos? Porque estavam muito familiarizados com Jesus.

Aqui vale um alerta e devemos prestar atenção, pois essa é exatamente a nossa geração! A nossa nação é "familiarizada" com Jesus da pior maneira. Não digo com isso que não haja gente ainda não alcançada pelo evangelho, pois ainda há muitos a quem a verdade nunca foi anunciada, principalmente no interior de alguns estados. Porém, na grande maioria, "todo mundo" sabe quem é Jesus. Quando você entra em um consultório, por exemplo, pode ver ali uma cruz pendurada; se alguém vai a um hospital, pode ver lá uma cruz pintada na parede. Vemos a cruz como um enfeite no pescoço e até nas tatuagens. Homens e mulheres estão familiarizados com Jesus. O problema é que esse tipo de familiaridade gera incredulidade!

Contrastando com a familiaridade, existe a intimidade, e esta gera fé! Os discípulos de Jesus, quanto mais íntimos eram dele, mais criam e tinham a fé fortalecida. Eles cresceram tanto em intimidade que receberam o Espírito do Senhor, tornaram-se os apóstolos de Jesus, que espalharam o evangelho por todas as nações, tanto que você e eu rece-

bemos essa palavra hoje, mais de dois mil anos depois e em uma terra distante, que é o Brasil.

Nós somos íntimos ou familiarizados com Jesus?

A familiaridade também resulta em desvalorização, enquanto que a intimidade faz justamente o oposto, pois gera uma valorização importantíssima.

Henry Ford, por exemplo, quando começou a produzir automóveis, sabia que cada carro valia muito, pois havia muito poucos carros. Naquela época, quem tinha um automóvel era o único da cidade! Quem visse o motorista ficava de boca aberta, impressionado com aquela máquina que se movia por si só. Acredito que, se ficasse estacionado, logo se juntaria um grupo a observar e apontar, enquanto outros diriam: olhe aqui, isso anda sozinho e... olhe ali o homem que é dono do automóvel! Ele se tornaria até popular. Quanto deveriam pagar só para dar uma voltinha? Talvez uma pequena fortuna.

O que valorizava tanto o carro? A falta de familiaridade. Hoje, há mais de um bilhão de carros transitando pelo planeta. Todos já viram um carro e já andaram em veículos automotivos. Por aqui, os carros são muito comuns. Você deve ver carros diariamente. Eu mesmo dirijo um todos os dias. Em certas metrópoles, alguns gostariam de nem ver carro algum! Não aguentam mais vê-los. Estamos familiarizados com automóveis, com isso, eles perderam o valor. Não é

como funcionava na época de Henry Ford. Por quê? Porque agora é algo comum. Talvez a nossa geração tenha transformado Jesus em uma pessoa comum e a cruz e o nome dele tenham perdido o valor na mente das pessoas por causa de tamanha familiaridade!

A intimidade, porém, gera valor. Sou íntimo da minha esposa, Valéria, e ela é a pessoa mais preciosa do planeta Terra para mim! Eu não a trocaria por nada, pois nem há como medir o valor dela! Ela é por demais preciosa. Por quê? Porque eu sou íntimo dela. Quanto mais íntimo, mais valioso.

A pergunta continua: Você é íntimo ou é familiarizado com Jesus?

O familiarizado sabe tudo sobre Jesus! Ele até fala sobre Jesus várias vezes, mas não fala com Jesus.

Deus falou comigo assim: "Douglas, você está falando muito sobre mim, mas você está falando pouco comigo". Nós estamos afundados em informações nesta era da internet, da comunicação e, por conta do fácil acesso, temos muitos dados sobre Jesus, informações que os irmãos do passado nunca sonhariam ter! Tenho no meu celular um aplicativo com quatro versões da Bíblia, dicionário de hebraico e grego. Tudo na palma da minha mão! Porém, esses mesmos irmãos foram mais íntimos de Jesus do que nós poderíamos sonhar em ser.

Você fala mais sobre Jesus ou fala mais com Jesus? Intimidade requer tempo a sós, muita conversa e segredos que só ele e você sabem: as revelações dele para você. Intimidade requer tempo de qualidade.

Há uma sentença sobre intimidade registrada no evangelho de Mateus 7.22-23:

> Muitos me dirão naquele dia: 'Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres?

O choque está na resposta de Jesus:

Então eu lhes direi claramente: Nunca os conheci. Afastem-se de mim vocês que praticam o mal! Não sei quanto a você, mas eu leio esse texto com muito temor no coração. Isso é muito sério! Essa turma que foi rejeitada profetizava, curava e "sabia tudo" sobre o Senhor! Mesmo assim, ele dirá: "Eu não conheço você! Você não falava comigo, não havia convivência entre nós e nem intimidade. Eu não conheço você e é por isso que você praticava iniquidades como se fosse normal. Eu não conheço você". Lembre-se que o reino é de Deus e só entrará lá quem o conhecer, quem for íntimo.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Quando foi a última vez que você falou com Jesus? Quando você passou um tempo considerável sozinho com Deus?

Como foi esse tempo? Foi um monólogo em que você falou sozinho? O que você pode fazer para aumentar a sua intimidade com Jesus? Há alguma área da sua vida em que haja iniquidade, um pecado com o qual você acabou se acostumando e nem pede mais perdão devido à sua familiaridade com Jesus? Confesse a ele, confesse a um irmão mais velho. Peça ajuda e busque estar a sós com Deus.



ORE COMIGO:

Senhor Jesus, confesso que fiquei assustado com esse contraste entre familiaridade e intimidade. Quero ser íntimo do Senhor, e não familiarizado. Quero crer no Senhor com o tipo de fé salvadora que me conduza à sua presença diariamente, de modo que meu estilo de vida seja diferente dos outros. Que eu seja santo, como o Senhor é. Não consigo orar como você orava quando estava aqui na terra, mas posso contar com o mesmo Espírito que o acompanhava e guiava. Ajuda-me a conhecê-lo melhor, a buscar a sua presença e a ser íntimo. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 7

MORNOS

Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente! Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca; pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu.
(Apocalipse 3.15-17)

A igreja de Laodiceia estava passando por um problema muito parecido com o que enfrentamos hoje: o problema da intensidade. A diferença entre o morno e o quente é a intensidade. O morno tem os mesmos elementos e princípios do quente, porém com muito menos intensidade, sem ardor.

Há um rei que exemplifica isso. 2 Crônicas 25.1, 2 diz:

> Era Amazias da idade de vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; sua mãe se chamava Jeoadã, de Jerusalém. Fez ele o que era reto perante o SENHOR; não, porém, com inteireza de coração.

Parece que muitos de nós se encaixam perfeitamente neste perfil que a Bíblia pinta do jovem rei Amazias, pois fazemos "o que é reto perante o Senhor", mas sem a intensidade, "com inteireza de coração" ou, como Jesus diria, *"de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento"* (Mateus 22.37). Frequentamos as reuniões da igreja, lemos a Bíblia, jejuamos, mas, mesmo assim, a questão permanece:

Estamos fazendo isso com intensidade? Estamos fazendo o que é reto diante do Senhor, de todo coração?

A religiosidade era a marca da Igreja de Laodiceia, pois a mornidão anda de mãos dadas com a religiosidade, *"pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu"* (Apocalipse 3.17). Este é o princípio da religiosidade: a confiança em suas próprias obras. O religioso é incapaz de perceber os seus pecados, pois pensa muito a respeito de si mesmo e acredita na eficiência de suas obras. Ele não depende de mais nada e nem de ninguém.

A salvação do religioso é resultado da sua capacidade e de seus méritos. Aqui, nos deparamos com a pior marca de um religioso: a ausência de Cristo! Pois, uma vez que o religioso pensa ser autossuficiente, Cristo é completamente dispensável. Assim vemos na sequência do texto de Apocalipse, em que Jesus afirma: *"Eis que estou à porta e bato..."* (cf. Apocalipse 3.20). No dia a dia da vida morna de um religio-

so, Jesus está do lado de fora, batendo na porta, querendo entrar, pois a autossuficiência não deseja Jesus e ele fica do lado de fora, porque nunca força pessoa alguma.

Porém Deus, em sua infinita misericórdia, sugere uma solução para essa igreja: "Reconheça que você é pobre, infeliz, miserável, cego e nu!". O combustível para a intensidade é o reconhecimento explícito do real estado do coração religioso. Nós precisamos aprender a reconhecer quão pecadores somos, e essa é a marca dos grandes homens de Deus, que tinham uma visão clara de seu estado miserável sem a presença e a ação gloriosa do Senhor.

Grande bênção é ser repreendido por Deus, que explica: "*Eu repreendo e disciplino a quantos amo*" (Apocalipse 3.19). Jesus encontra uma igreja autossuficiente e inicia o processo de restauração. A graça começa com a repreensão dura: "Vocês são infelizes e miseráveis", pois a salvação do autossuficiente só é possível e só começa com o reconhecimento do seu estado de humilhação. Mas Cristo não deseja nos humilhar sem razão, Ele quer nos mostrar a triste realidade do que está dentro de nós para que possamos compreender nossa absoluta necessidade de um salvador, que graciosamente não está longe, mas batendo na porta e pedindo para entrar!

Deus está na nossa porta! A porta de um miserável e infeliz, pobre, cego e nu. Ele está dizendo:

Deixe-me entrar, porque vou cobrir a sua nudez, tenho colírio para os seus olhos e muitas riquezas para você! A intensidade só é possível a partir desse processo gracioso. Só depois que reconhecermos nosso estado de limitação e miséria sem Jesus e abrirmos a porta para o salvador de pecadores miseráveis é que faremos "o que é reto diante do Senhor, de todo coração".

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Há uma relação estreita entre religiosidade e mornidão, assim como reconhecimento e intensidade. Defina uma estratégia para sabotar o religioso que existe dentro de você. Escreva as características de autossuficiência que você localiza em si mesmo e, ao lado, procure listar sintomas de mornidão associados. Apresente a lista em oração e convide o Senhor para entrar, assumindo sua total incapacidade de viver e agradar a Deus sem a presença constante e ativa do Espírito Santo.

ORE COMIGO:

Senhor, sempre que estou dependendo de ti e com o coração quebrantado consigo vitória, porém mal ela chega e já me acho um "grande homem de Deus", como se eu já soubesse como agir sem contar com o Espírito Santo. Quando isso acontece, esfrio e fico morno e religioso, insuportável para os meus irmãos e para o Senhor também. Tem misericórdia de mim. Dependo de ti, vem viver em mim a sua vida e ensina-me a depender. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 8

CRESCIMENTO *ESPIRITUAL*

Filhinhos, eu vos escrevo porque os vossos pecados são perdoados por causa do seu nome. Pais, eu vos escrevo porque conheceis aquele que existe desde o princípio. Jovens, eu vos escrevo porque tendes vencido o maligno. Filhinhos, eu vos escrevi porque conheceis o Pai. Pais, eu vos escrevi, porque conheceis aquele que existe desde o princípio. Jovens, eu vos escrevi, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o maligno.

(1ª de João 2.12)

Nesse texto, João, que escreveu um evangelho, nos fala de três estágios do crescimento espiritual. Muitos usam esse texto para dizer aos jovens: "Jovens, vocês são fortes"! Mas esse texto não fala sobre a idade cronológica, mas sim dos estágios de crescimento espiritual: filhinhos, jovens e pais. O primeiro estágio é o de "filhinho". Para poder ser chamado assim, você precisa ter nascido de novo, conhecer o Pai e saber que seus pecados foram perdoados.

Permita-me ser óbvio: se você não nasceu de novo, não é filho de Deus. João coloca desta maneira:

> Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome. (João 1.12)

Somente quem o recebeu e creu é filho de Deus. Outra característica do filhinho é que conhece a Deus. João diz assim: "Filhos, eu vos escrevi porque conheceis o Pai". Atenção, somente quem teve uma experiência com a pessoa de Deus é que pode ser filhinho. Isso é diferente de simplesmente levantar a mão, frequentar reuniões, dar ofertas ou ser criado na igreja. Deus é uma pessoa, e o filhinho o conhece. A terceira marca dele é: "os vossos pecados são perdoados". O filhinho sabe que não deve nada para a justiça divina, sabe que os seus pecados não lhe pesam mais na consciência, pois entendeu a salvação.

Ser filhinho é muito bom. Nascer de novo, ter uma experiência com Deus e saber que está perdoado. Mesmo assim, ele ainda tem muitas dificuldades; vive no cai e levanta, peca e pede perdão. O filhinho ainda é fraco diante das tentações e dos momentos difíceis da vida, vacila muito quando enfrenta os ventos e as tempestades do dia a dia. Ele não consegue vencer o Maligno, e o pior: a Palavra de Deus não permanece nele, pois ele tem muitos impedimentos para entendê-la e, como consequência inevitável, não consegue viver a Palavra de Deus no cotidiano. Esse é o filhinho.

O estágio seguinte é o dos jovens. Eles passaram pelas etapas do filhinho, nasceram de novo, tiveram uma experiência com Deus e sabem que seus pecados foram perdoados, mas não pararam por aí. Eles venceram o Maligno e vivem em santidade e pureza, pois entenderam que não são mais escravos do pecado e que nunca mais precisam cometê-lo deliberadamente. Somente aqueles pecados repentinos os afligirão. Eles vencem as tentações do diabo e são chamados de fortes, pois suportam as situações difíceis da vida. Assim como a árvore resiste às tempestades, os jovens aguentam as tentações, as perseguições e os tempos de escassez. Os jovens conseguem reter a Palavra, que já permanece neles, e o que eles leem e ouvem se mantém, de modo que já apresentam frutos. Porém, o seu conhecimento de Deus ainda é raso e eles não tiveram filhos. Então, João apresenta o estágio mais maduro, que é o dos pais.

Pais, eu vos escrevo porque conheceis aquele que existe desde o princípio.

A característica da maturidade é o conhecimento de Deus. Conhecer Deus como pai tem um fator importante de cura, mas não pode parar por aí. Há que se aprofundar e conhecer a soberania e a grandeza de Deus, mergulhando em seus atributos e deixando-se moldar por eles até o ponto de ter filhos espirituais, de cuidar de gente, gerando filhinhos e ajudando os novos a se tornarem jovens. Quem sai do centro de si e se concentra em Deus passa também a gerar e a cuidar de outros. Isso é crescimento espiritual.

> Digo, pois, que, durante o tempo em que o herdeiro é menor [de idade], em nada difere de escravo, posto que é ele senhor de tudo.
> (Gálatas 4.1; acréscimo nosso)

Você, querido leitor, é dono de tudo. Você é herdeiro de Deus (Gálatas. 4.7), mas enquanto for menor (filhinho), ainda é criança e igual ao escravo, porque ainda não pode colocar as mãos na herança. A proposta de Jesus no evangelho é de entrar ou herdar o reino de Deus, mas a herança é para os maduros. Há muitas experiências que podemos viver hoje, mas ficamos sem elas porque ainda somos muito superficiais, só entendemos o perdão e a aceitação de Deus e ficamos satisfeitos e parados.

Precisamos aprofundar-nos no relacionamento e no conhecimento de Deus até o ponto de viver para os outros, de servir os mais jovens, ajudando-os a crescer. Quem é maduro depende de Deus. Nesse ponto, o crescimento espiritual é diferente do físico. Quanto mais a criança cresce, mais independente fica; mas no reino de Deus é ao contrário: quanto mais o cristão amadurece, mais dependente fica do Senhor e mais humilde se torna, pois, ao comparar-se com Jesus, descobre que é bem pequeno.

O apóstolo Paulo é um grande exemplo dessa consciência. No início de seu ministério, ele escreve:

> Porque eu sou o menor dos apóstolos, que mesmo não sou digno de ser chamado apóstolo, pois persegui a igreja de Deus.
> (1ª aos Coríntios 15.9)

Paulo se enxergava como o menor dos Apóstolos. Naquele seleto grupo, ele se via como inferior a todos e nem achava que poderia carregar aquele título. Passados seis anos, enquanto a maturidade ia chegando, ele já escreve:

> A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo
> (Efésios 3.8)

Nesse ponto, ele amplia a visão e já não se vê somente como menor entre uma ou duas dezenas de apóstolos, mas como menor de todos aqueles que nasceram de novo, que eram chamados de santos. De todos eles, Paulo se via como o mais dependente de Deus.

Ao escrever a Timóteo, oito anos mais maduro, talvez no ápice de seu ministério, Paulo confessa ao seu discípulo e amigo:

> Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.
> (1ª a Timóteo 1.15)

Do grupo da liderança dos apóstolos, Paulo se via como o mais dependente de Deus. Depois, ele corrige e amplia a sua dependência, pois ele era o menor de todos os santos que viviam e, por fim, se vê como o maior pecador, o que mais precisa da graça de Deus.

Quanto mais a sua dependência de Deus aumenta, mais você amadurece. Na vida cristã, é assim que funciona.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Conforme a descrição dos três níveis de maturidade cristã, você se enquadrou em qual dos tipos apresentados: filhinho, jovem ou pai? Você não deve ficar desanimado, pois ninguém nasce pai e a maturidade demanda algum tempo. Mesmo assim, não é bom ser criança para sempre, é preciso arregaçar as mangas e buscar caminhar com Deus, abandonando o nível de ficar pecando e de não ter a Palavra em si. Mergulhe na Palavra e pratique-a até que ela se torne parte de você. Assim, você será um santo jovem. Procure conhecer mais a Deus e os seus atributos. Permita que tal conhecimento e convívio transformem a sua vida até que você dependa em tudo do seu Senhor e passe a cuidar de outros.

ORE COMIGO:

Pai santo, ao me comparar com os níveis de maturidade cristã, preciso confessar que estou aquém do ideal de maturidade, mas não quero continuar assim. Quero conhecer

mais o Senhor, quero parar de ficar pecando, pois eu já não sou mais escravo do pecado. Já sei que o Senhor me salvou e não quero ficar só nisso, quero dar frutos, quero vencer o maligno, até o ponto de andar e depender de você, meu Deus. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 9

PARE *DE OUVIR* PREGAÇÕES

Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.
(Atos 17.11)

Os irmãos que buscavam as Escrituras diretamente foram chamados de mais nobres do que os outros. Por que essa distinção? Como filho de pastor, cresci ouvindo pregações. Meu pai tinha centenas de fitas cassete e sempre assisti a vários pastores e a muitas mensagens. Conforme fui crescendo, aprendi o inglês e tive acesso à internet, o que ampliou muito as opções. Cheguei a ouvir até três mensagens por dia! Eu amava ouvir mensagens e ainda hoje tenho esse costume, mas com mais moderação.

Certa vez, enquanto assistia a um dos meus pastores preferidos, o Francis Chan, fui duramente confrontado, pois ele dizia: Pare de ouvir pregações! Aquele hábito me parecia

muito bom, por que será que ele disse isso? Todo domingo eu assisto a uma pregação na reunião da igreja! Continuei prestando atenção e descobri que junto àquela recomendação do Francis Chan havia uma história:

Ele estava em casa quando dois testemunhas de Jeová lá chegaram. Ele os recebeu e passaram a conversar. Chan foi contando várias experiências de orações respondidas, o que incomodou aqueles homens, que disseram: Deus não ouve todo mundo! Francis concordou e disse: Eu sei que ele não ouve a todos, mas ele ouve e responde às minhas orações.

A conversa foi se desenrolando e os homens ficaram tão incomodados que resolveram partir. Mesmo assim, o pastor os acompanhou pelas ruas compartilhando mais e mais experiências recentes, até que um dos homens perguntou: O que é você? Um desses pentecostais? O pastor respondeu: Não interessa o que sou, simplesmente leio a Bíblia e faço o que ela manda, só isso. Eles responderam: Esse é o seu problema! Sem entender, Francis perguntou: Esse é o meu problema? Eles disseram: Sim. O problema é que você não pode entender a Bíblia sem que um dos nossos líderes explique para você!

Nesse ponto, Chan respondeu: Não, não, não. Esse é o problema de vocês. Como vocês sabem que o líder de vocês não está mentindo? Como sabem que a explicação dele é a verdade se sabem que todo homem falha? Esse é o problema de vocês. Antes de terminar a conversa, ele desafiou aqueles

dois homens a ler a Bíblia questionando todos os conceitos que tinham aprendido.

Ao chegar em casa, sentindo-se vencedor, Deus falou ao coração do pastor, dizendo que ele havia sido injusto com os dois homens, e afirmou: Tudo o que você sabe sobre a Bíblia aprendeu dos seus líderes! Como você sabe se tudo está certo? A partir daquele dia, Francis começou a reler toda a Bíblia, mas agora desejando chegar às suas próprias conclusões sobre quem é Jesus, sobre o Espírito Santo, sobre o que é igreja, sobre a missão dos cristãos. Tudo a partir do que ele estava lendo novamente na Bíblia.

Essa experiência me confrontou tanto que, naquele mesmo dia, tomei a mesma decisão de confrontar tudo que eu sabia, pois eu havia aprendido de livros, de pregações e com os meus líderes. Eles eram ótimos, mas eu não poderia sujeitar o meu destino eterno à interpretação deles.

Decidi me debruçar sobre a Palavra de Deus e depender do Espírito Santo para tirar minhas próprias conclusões, para que fosse a minha fé. Comprei uma Bíblia nova, em branco e sem comentários. Passei a ler em oração, pedindo: Fale comigo e explique-me, Senhor: quem é Jesus, quem é o Espírito Santo, o que é igreja, qual a minha missão, o que é salvação? Reli toda a Bíblia, tirando as minhas próprias conclusões, e foi uma excelente e nobre decisão.

Isso é ser um protestante, pois foi exatamente o que ocorreu na Reforma: "a Palavra de Deus está em nossas mãos,

não dependemos da interpretação de um líder, podemos tirar nossas próprias conclusões porque o Espírito Santo nos guiará em toda a verdade". Assim também agiram os irmãos de Bereia e assim devemos fazer.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Acredite nisso. Pegue a Bíblia e comece a ler. É a Palavra de Deus. Você não deve desrespeitar os seus líderes e nem parar de ouvir pregações, mas precisa aprender a ler a Bíblia, a se relacionar com o Espírito Santo e a depender dele. Busque conhecimento, alimento espiritual, e responsabilize-se pela sua vida espiritual. Leia a Bíblia e tire suas conclusões.

ORE COMIGO:

Pai santo, Jesus, o seu filho, conhecia muito as Escrituras e ensinava com autoridade. Paulo lia o Antigo Testamento e ensinava com autoridade. Lutero nos convocou a ler novamente as Escrituras e, nestes dias, preciso aceitar esse convite, porém, preciso do seu Espírito Santo. Ajude-me a vencer a preguiça. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 10

RENÚNCIAS

Assim, pois, qualquer de vós que não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo.
(Lucas 14.33)

Aquele que não renunciar a tudo quanto possui não pode ser discípulo de Jesus. Você entendeu? Tudo! Certo dia, ouvi uma história sobre o filho de um pastor que ia à praia pela primeira vez. Ele andava pela beira do mar catando conchinhas e ia colecionando, a ponto de ficar com as mãos cheias delas. A certa altura, viram uma bela e grande estrela do mar flutuando na beira da água e o pastor incentivou o garoto a ir pegar aquela bela recordação: Filho, vá lá, pegue aquela estrela e vamos levar como lembrança! Mas o menino chegava perto da estrela e não a apanhava, distanciava-se um pouco e voltava, mas não a pegava. O pai garantia que a estrela não lhe faria mal, mas nada do garoto pegar. Até que o pai perguntou: Filho, por que você não pega a estrela? O menino mostrou as duas mãos cheias de conchinhas e perdeu a linda e grande estrela do mar.

Jesus é o maior prêmio, a conquista mais espetacular que alguém pode fazer. Ele é a "maior estrela do mar e a mais bonita", mas muitos não conseguem pegar, pois têm as mãos cheias de pequenos tesouros tolos, de conchas quebradas, das quais não conseguem abrir mão. Gosto de um texto em que Jesus está com os discípulos e com crianças por perto. Ele convida uma delas para ficar próxima a ele e diz:

> Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele.
> (Marcos 10.15)

Então surge a pergunta: Mas como uma criança recebe o reino de Deus?

Para entender, precisamos ver o contexto e voltar um pouco na sequência, onde que Jesus se encontra com um jovem rico, que toma a iniciativa de encontrar-se com o Mestre, fala com ele, tem a oportunidade de entrar no reino de Deus, mas não consegue!

A característica de uma criança que precisamos ter para entrar no reino de Deus é a de ter as mãos vazias. Jesus dizia: Quando eu for oferecer o reino de Deus e a pessoa não tiver as mãos vazias, vai perdê-lo. Tem que estar pronta a soltar o que estiver segurando. Se estiver agarrada a qualquer elemento desta vida, não entrará no reino de Deus.

As crianças não estão agarradas a coisa alguma. Se uma criança perder um brinquedo, com certeza vai chorar, mas garanto que ela não vai entrar em depressão por causa disso. Mesmo que ela perca alguém que ama, depois de chorar, vai tocar a vida. Se entristece, mas não diz que deseja morrer, pois as crianças não são totalmente apegadas a coisas desta vida! Diferentemente de nós.

Talvez a história do jovem rico se identifique mais conosco do que gostaríamos. Ele corre atrás de Jesus, encontra-se com ele e recebe o maravilhoso convite: "Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; então, vem e segue-me", mas ele responde: "Jesus, eu não consigo te seguir, porque as minhas mãos estão cheias de coisas quebradas".

Talvez você pense que os bens que possui são muito valiosos. Um casaco de couro, uma bicicleta, um computador, um aparelho de celular, um som bacana, um instrumento musical, uma moto, um carro ou até imóveis. São bens deste mundo, que não poderão ser levados quando você partir para a eternidade. Se um automóvel for deixado por dois anos estacionado no mesmo lugar, ele estará imprestável quando você voltar. A bicicleta poder ser roubada, os terrenos invadidos e as roupas rasgadas. São todos como conchas quebradas, que ocupam a sua mão e o impedem de receber o verdadeiro tesouro, que vem daquele que é o único dono, pois fez tudo o que existe do nada, com sua palavra.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Vamos fazer uma lista. Quais são os seus tesouros? Eles podem valer muitos reais ou não, mas se ocupam a sua mão, se estão demandando o seu serviço, se são importantes dentro do seu coração, então são tesouros que devem ser abandonados ou disponibilizados diante daquele que tudo possui.

Pode dar um friozinho na barriga, mas pense comigo: tudo é dele mesmo. Se ele pedir, entregue e seja um bom mordomo. Jesus diz que não podemos servir a Deus e também às riquezas, pois onde estiver o nosso tesouro, aí estará o nosso pensamento, as nossas emoções e o nosso coração. Ele quer tudo, ele quer você livre e rico.

ORE COMIGO:

Meu Senhor, eu tenho muita facilidade de encher minhas mãos de porcarias e de me apegar a elas. Vivo buscando tesouros e acumulando ídolos. Alguns são dispendiosos, outros nem tanto. A verdade é que tudo o que o dinheiro pode comprar não é caro, pois o que realmente vale são os relacionamentos e a vida. O mais caro de todos foi comprado com o seu precioso sangue, que é o relacionamento com Deus. Como é bom ficar de bem com o Criador, saber que não há separação entre nós, que o Senhor já abriu o caminho. Dedico a ti todos os meus bens e também os meus amados. São todos seus e os darei a qualquer pedido que você me fizer. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 11

MEDITAÇÃO

Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.
(Romanos 10.9)

O que significa crer com o coração?

Há dois níveis de "crer". Um que está ligado à lógica e à mente; outro que tem relação com as emoções, com o coração. Muitas verdades de Deus estão registradas em nossa mente, pois sabemos, ouvimos em pregações e lemos em livros, mas o coração não acredita nessas verdades.

Certo dia, depois de uma jornada de trabalho exaustiva e improdutiva, cheguei em casa em um estado terrível, atribulado, com a alma angustiada. Pensei comigo mesmo: Eu preciso de uma Palavra de Deus. Então fui à Bíblia e, no Salmo 121, recebi descanso para minha alma. Foi tão marcante e real que decidi, naquele mesmo dia, decorar aquele salmo.

> Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro?
> (Salmo 121.1)

Decoramos, minha esposa e eu, o salmo inteiro, e ele nunca saiu das nossas mentes. Dois dias depois, enquanto eu estava em um culto de ensino na igreja, dois homens estranhos entraram no local da reunião e começaram a observar tudo e todos de forma ameaçadora.

Os irmãos que eram policiais rapidamente notaram aquela presença estranha, levantaram-se e puseram-se a observá-los claramente. Naquele momento, uma sensação muito estranha me invadiu. Nada aconteceu. Antes mesmo do final do culto, aqueles estranhos partiram, mas a minha alma havia sido flechada por um pensamento de insegurança: estou desprotegido neste mundo. Se alguém quiser atentar contra a minha vida, fará isso com muita facilidade. Estou sempre em público, minha família também está exposta neste mundo.

Esse sentimento se estabeleceu com força no meu coração. Fui para casa com minha esposa, que também se sentia estranha, e resolvemos orar e perguntar a Deus o que era aquilo. Pedimos ao Senhor que tirasse aquela sensação de nossos corações, quando, de repente, Deus nos trouxe à memória o Salmo 121.

> Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro?
> (Salmo 121.1)

O Espírito Santo falou conosco: Eu não quero que vocês simplesmente decorem, mas quero que vocês acreditem no que decoraram. A minha mente sabia o salmo de cor, mas o meu coração não acreditava plenamente nele.

Como podemos ir do nível um, crer com a mente, para o nível dois, crer com nosso coração? Para isso, precisamos praticar o conceito bíblico da meditação, mencionado no Salmo 1.2: *"O meu prazer está na lei do senhor e nela medito dia e noite"*. "Dia e noite". Meditação bíblica não é ficar quieto, em estado de transe, mas falar consigo mesmo! O salmista está fazendo isso no Salmo 103.1: *"Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome"*. Logo depois, ele diz: *"Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios"* (Salmo 103.2). O que que Davi está fazendo? Ele não está falando com outra pessoa e tampouco com Deus. Com quem ele está falando? Consigo mesmo. Davi estava falando com a alma dele: isso é meditar! Se você quer crer com o coração, que é a fé viva, precisa meditar até que aquela verdade divina passe da mente para o coração.

Depois de ler a Palavra de Deus e de entender o que ela está dizendo, comece a falar com a sua própria alma e pregue para si mesmo: Ei! Eu sei que você está atribulada,

minha alma, mas a Palavra de Deus diz que não devemos andar ansiosos com coisa alguma! Ele é o seu pai, ó alma! Alma, o criador do universo é o seu pai! Como é que você pode estar preocupada com o que você vai comer ou vestir? Faça com que as verdades que estão na sua mente se tornem verdade no seu coração.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Quantas vezes sabemos com a nossa mente, mas não cremos com o nosso coração? Precisamos rejeitar a postura passiva diante de nossa vida espiritual e lutar para que a vontade do Senhor se realize em nós. Meditar pode demandar tempo e dedicação, mas o prazer e a revelação do Senhor virão. Procure se lembrar do que o deixa sem paz. É preocupação com o trabalho, com o dinheiro, com o futuro, com a vida amorosa, com o ministério ou com a vida com Deus? Depois de definir o que lhe rouba a paz, descubra qual é o trecho das Escrituras que trata daquela questão e, então, decore-o. A partir daí, sempre que estiver preocupado, repita-o e ministre-o a si mesmo, até que o Espírito Santo transforme aquela verdade da sua mente para o seu coração.

ORE COMIGO:

Meu Pai amado, quantas verdades conheço somente com a cabeça, mas que ainda não se tornaram revelação e vida para mim. Vivo sobressaltado, angustiado, com medo e nervoso, como se não fosse um filho seu. Perdoe-me e

me ajude a encontrar os tesouros das Escrituras que me livrarão das mentiras do mundo. Dá-me perseverança e vontade para decorar e também para meditar até que o seu Santo Espírito me revele e eu passe a crer e viver plenamente a verdade. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 12

MAGOADO

Ora, o filho mais velho estivera no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos criados e perguntou-lhe que era aquilo. E ele informou: Veio teu irmão, e teu pai mandou matar o novilho cevado, porque o recuperou com saúde. Ele se indignou e não queria entrar; saindo, porém, o pai, procurava conciliá-lo. Mas ele respondeu a seu pai: Há tantos anos que te sirvo sem jamais transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito sequer para alegrar-me com os meus amigos; vindo, porém, esse teu filho, que desperdiçou os teus bens com meretrizes, tu mandaste matar para ele o novilho cevado.

(Lucas 15.25-30)

Falta de perdão e mágoa: existem algumas características da pessoa magoada, que não perdoou. Vamos refletir sobre elas e ponderar se não temos em nós algum acúmulo de amargura contra alguém.

O magoado sempre olha para o placar, está sempre preocupado com os números e com a frequência. Esse irmão

mais velho, que estava para lá de magoado, diz assim: "Há tantos anos que te sirvo [...] e nunca me deste um cabrito". O raciocínio é o seguinte: "É a primeira vez que você fez isso"; "Ó, esta é a segunda, a terceira vez que você fala isso para mim!"; "É a quarta vez que você se esquece do meu aniversário". O magoado se preocupa muito com frequência, com os números e com as quantidades. É como se tivesse um bloquinho mental, onde anota os erros das pessoas! Ele toma nota, memoriza e organiza a sua lista para depois poder jogar na cara da pessoa. Foi isso que o irmão mais velho da parábola fez.

Certo dia, Pedro vai até Jesus e pergunta: *"Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes?"* (Mateus 18.21). Ele achou que estava dando a maior resposta, sendo o discípulo mais espiritual, mas Jesus se volta para ele e diz: "Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete"! Jesus não estava falando sobre perdoar 490 vezes, mas estava querendo ensinar que quando o assunto é perdão, não se pode impor limites! Por quê? Porque toda vez que você perdoar, o placar zera, então você não ficará anotando. Você nem consegue chegar até a sétima vez, porque se não fica anotando e perdoa, aquela conta é jogada fora! O magoado sempre olha para o placar. Se você é desses, pode ser que esteja com algo guardado aí.

Em segundo lugar, o magoado se transforma em um "reclamão", um murmurador, um chorão. Ele está sempre reclamando. No caso da parábola, ele se queixava de não

ter um cabrito. Só que esse irmão mais velho era dono da fazenda inteira! Todas as terras, propriedades e animais eram dele, sabe por quê? Porque o pai pegou a parte da herança do mais novo e deu para ele, ou seja, tudo o que tinha restado dentro da fazenda era deste que havia ficado, era do mais velho, então ele era dono da fazenda inteira e estava reclamando de um cabrito! Será que você vive reclamando como ele?

A pessoa com uma mágoa ou ressentimento sempre se transforma em uma chorona e vive murmurando de tudo. Sabe por quê? Porque é como se a mágoa sujasse a lente pela qual enxerga a vida e, com a lente suja, tudo que ele enxerga na vida está sujo, mas, na verdade, não são as coisas que estão sujas, e sim a lente pela qual ele vê o mundo. Se você só consegue ver problemas, coisas ruins aqui, complicações ali, traição, maldade em todas as direções, onde está a maldade? Será que suas lentes não estão sujas por falta de perdão?

O magoado também tem uma síndrome de mártir. Ele é sempre uma vítima em qualquer situação e a qualquer hora. Ele diz: "Ai, meu Deus! Estão todos contra mim!", "Todos acabam me traindo!". O irmão mais velho se via como vítima da situação e não queria entrar na festa, mas o maior ofendido na história foi ele? De quem era o dinheiro que o irmão pródigo gastou e desperdiçou? Era do pai! O maior ofendido na situação não era o irmão mais velho, mas sim o pai! E ele decidiu perdoar! Você precisa entender que quem ofendeu você ofendeu a Deus primeiro, e em grau muito

maior. Deus é o maior ofendido. Na parábola, ele é representado pelo pai. Se o maior ofendido resolveu perdoar, quem sou eu para não fazê-lo? Quem era aquele irmão mais velho para ficar magoado? Quem é você para guardar mágoa?

Permita-me ser objetivo: Você tem que perdoar! Você precisa, pois temos o emocionante testemunho do Pai que, ao ver o filho vindo em sua direção, corre, se lança ao pescoço dele e diz: "Eu perdoo você! Eu perdoo você!". Seja um facilitador, e quando perceber uma ponta de arrependimento da pessoa que o ofendeu, facilite o perdão. Perdoe, pois a pessoa mais beneficiada será você. No final da história, o pai dá uma festa e, perceba que interessante, aquele que o ofendeu (filho mais novo) foi perdoado e está na festa, o que perdoou (o pai) está na festa, só ficou de fora aquele que não quis perdoar.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Você tem uma contagem mental de quantas vezes as pessoas erram contra você? Enquanto lia as linhas acima, alguém lhe veio à lembrança? É hora de perdoar e de apagar a dívida. Passe-a para Deus e comprometa-se a não cobrar novamente. Você tem se flagrado reclamando, murmurando e irado contra alguém ou contra algumas pessoas? Suas lentes, que são a maneira como você vê a vida, estão limpas ou embaçadas com falta de perdão? Você tem a sensação de que o mundo está contra você? Que há um "complô cósmico"? Que tudo coopera para o seu mal? Lembre-se que as

ofensas são primeiramente contra Deus, e não contra você. Perdoe e deixe que Ele resolva. O mandamento de perdoar é um princípio de amor. Perdoe e o maior beneficiado será você mesmo. Escreva o que os outros devem para você e entregue a dívida para Deus. Se você continuar se recusando a liberar perdão, vai ficar fora da festa que Deus está dando. Perdoe.



ORE COMIGO:

Meu Pai amado, percebi que ainda tenho algumas mágoas que preciso perdoar. Ajuda-me a crer e a entender que a sua ordem de perdoar só me fará bem, e que a maior ofensa da pessoa foi contra você, e não contra mim. Não quero viver triste, desconfiado de todos e me fazendo de vítima, mas quero viver abundantemente em Cristo. Por isso, eu perdoo. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 13

AMOR *SEM* LIMITES

Um mestre da lei se levantou e, querendo encontrar alguma prova contra Jesus, perguntou:

— Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna?

Jesus respondeu:

— O que é que as Escrituras Sagradas dizem a respeito disso? E como é que você entende o que elas dizem?

O homem respondeu:

— Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma, com todas as forças e com toda a mente. E ame o seu próximo como você ama a você mesmo.

— A sua resposta está certa! — Disse Jesus. — Faça isso e você viverá.

Porém o mestre da lei, querendo se desculpar, perguntou:

— Mas quem é o meu próximo?

Jesus respondeu assim:

— Um homem estava descendo de Jerusalém para Jericó. No caminho, alguns ladrões o assaltaram, tiraram a sua roupa, bateram nele e o deixaram quase morto. Acontece que um sacerdote estava descendo por aquele mesmo caminho. Quando viu o homem, tratou de passar pelo outro lado da estrada. Também um levita passou por ali. Olhou e também foi embora pelo outro lado da estrada. Mas um samaritano que estava viajando por aquele caminho chegou até ali. Quando viu o homem, ficou com muita pena dele. Então chegou perto dele, limpou os seus ferimentos com azeite e vinho e em seguida os enfaixou. Depois disso, o samaritano colocou-o no seu próprio animal e o levou para uma pensão, onde cuidou dele. No dia seguinte, entregou duas moedas de prata ao dono da pensão, dizendo:

— Tome conta dele. Quando eu passar por aqui na volta, pagarei o que você gastar a mais com ele.

Então Jesus perguntou ao mestre da lei:

— Na sua opinião, qual desses três foi o próximo do homem assaltado?

— Aquele que o socorreu! — Respondeu o mestre da lei.

E Jesus disse:

— Pois vá e faça a mesma coisa. (Lucas 10.25-37)

Aquele homem fez uma pergunta correta, mas com má intenção. Ele perguntou o que fazer para herdar a vida eterna, mas o que queria mesmo era por Jesus em uma situação ruim. Como ele ficou sem graça com a resposta de Jesus, perguntou quem era o próximo dele. Então, Jesus contou a famosíssima parábola do bom samaritano, que lemos anteriormente. Jesus deixou claro que a pergunta dele estava errada, pois a parte do mandamento que causava problemas para o escriba era "amar o próximo como a si mesmo". A pergunta dele seria assim: "Esse tipo de gente também está inclusa nesse próximo do mandamento?".

Foi precisamente por isso que Jesus colocou um samaritano como o herói da parábola. Os judeus achavam os samaritanos inferiores e nem dirigiam a palavra a eles. O recado do Mestre era: não existe um tipo de pessoa digna do seu amor e outra indigna. Para saber quem é o seu próximo, aja como o samaritano e descubra que todos que precisam são o próximo, que precisa ser amado. Ficou claro para aquele escriba que o amor dele era extremamente limitado e segmentado.

Será que o nosso amor também não é limitado? Será que aqueles que são alvo do nosso amor são somente aqueles que

estão dentro da nossa "caixinha"? Aqueles que concordam, creem e fazem o que fazemos? Será que usamos um disfarce de amor para atrair pessoas aos nossos templos, agindo com interesses pessoais? Pessoas não devem ser alvos de projetos evangelísticos somente; pessoas devem ser amadas!

Ame! Não existem limites para o amor. Ame quem estiver ao seu lado, quem estiver próximo. Essa é a ordem de Jesus.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

O amor sem limites é uma grande marca dos discípulos de Jesus, pois eles vivem imitando o exemplo do seu Senhor, que amou a todos! Você reconhece áreas em que se sente limitado para amar? Você se sente tentado a odiar ou a ignorar certos tipos de pessoas? Faça um rastreio de seus relacionamentos e veja se, por algum motivo, você não tem afastado algumas pessoas, agindo como quem diz: "Você não merece o meu amor".

ORE COMIGO:

Deus, meu pai de amor, o Senhor me ama e me alcançou quando eu ainda era terrível. Preciso admitir que não consigo amar assim. Fico fazendo seleção e escolhendo a quem amar. Seleciono aqueles a quem me darei plenamente e evito outros. Confesso que tem gente que eu gostaria que nem existisse. Porém, Senhor, sei que é pecado e egoísmo. Não sou melhor do que pessoa alguma. A tua graça me alcançou. Enche-me de você e do seu amor para que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 14

POR QUE **DEUS** *NOS* **OUVE?**

E, quando orardes, não useis de repetições inúteis, a exemplo dos gentios; pois eles pensam que serão ouvidos pelo muito falar. Não vos assemelheis a eles; pois vosso Pai conhece de que necessitais, antes de o pedirdes a ele. Portanto, orai deste modo: Pai nosso que estás no céu, santificado seja o teu nome.
(Mateus 6.7-9)

Por que Deus nos ouve? Tim Keller oferece a resposta para essa pergunta e diz ainda que, ao respondermos, descobriremos se somos cristãos ou religiosos. Em primeiro lugar, devemos esclarecer um pequeno ponto que causa grande confusão: quem são os "pagãos"? No meio evangélico, pagãos são vistos como pessoas irreligiosas, sem nenhum tipo de deus ou fé, porém os pagãos são muito religiosos, creem em muitos deuses e oram bastante, inclusive, usam muita repetição, e tal foi a intenção de Jesus ao usá-los como exemplo.

Então, qual a diferença entre a oração do pagão e a oração do cristão?

Os pagãos acreditavam que seriam ouvidos por Deus por conta do que faziam, prestando o rito correto, sacrificando corretamente, usando as palavras certas, enfim, o pagão acredita que sabe do que precisa para que Deus o atenda. Jesus está dizendo para não ser como os pagãos, que acham que vão ser ouvidos pelo muito falar, ou seja, depende de vocês, não pensem que por muito repetir Deus irá ouvi-los. E os cristãos? Por que acreditamos que Deus nos ouve? Jesus nos oferece a resposta: Vocês não são como eles, mas são ouvidos porque Deus é o seu pai. Os cristãos não confiam em sua oratória, em suas palavras, em suas ações, mas sim, na paternidade que Jesus conquistou para nós. Somos ouvidos porque fomos adotados na família de Deus! Deus nos ouve e, na verdade, já conhece a nossa necessidade antes mesmo que possamos pedir, porque Ele é o nosso Pai! Não nos aproximamos falando com Deus pautados em nossas práticas e rituais, mas confiantes na obra do filho dele, consumada na cruz. É por isso que Deus nos ouve.

Existem duas formas de você morar no quarto da casa de uma pessoa: você pode morar lá como inquilino, alugando um quarto, ou você pode morar lá como filho. Qual é a diferença entre os dois? Ambos têm relacionamento com o dono da casa, porém um convive como inquilino, que é um relacionamento profissional, de troca: se pago corretamente o aluguel, posso exigir que o serviço seja prestado corretamente. O inquilino tem um ótimo relacionamento com o dono da casa enquanto o aluguel está sendo pago e o serviço está sendo prestado. Mas, às vezes, o serviço não fica con-

forme gosto do inquilino e o relacionamento profissional é frustrado, suas expectativas e exigências não são atendidas pelo dono da casa.

O inquilino sofrerá dois sentimentos: ou se sentirá culpado, acreditando não ter feito o pagamento correto, pois pensa: "Certamente estou devendo!"; ele vai pagar mais, fará mais; ou ficará irado, pois, diante de seus pagamentos e de sua conduta, o dono da casa deve prestar um serviço de qualidade! Ele pensa: "Eu paguei o meu aluguel, fiz toda a minha parte e o dono da casa não está fazendo a parte dele. Eu quero a minha parte!". Mas existe uma outra forma de "morar na casa".

O filho mora na casa e tem o seu quarto. O relacionamento não é baseado no que eu pago, mas em quem eu sou: filho. Quando as coisas "dão errado", quando as minhas exigências não são atendidas e eu sou filho, tenho a certeza de que não tenho débitos em aberto, o que está acontecendo, seja o que for, não é "porque eu não paguei a conta", é porque o meu pai sabe do que eu necessito. É exatamente o que Jesus fala: "O vosso pai sabe do que vocês precisam", então, se ele não está dando algo é porque Ele sabe o que é bom para você.

Você é um inquilino ou você é um filho?

Você se sente pagando um salário para receber o serviço de Deus ou você se sente como um filho de Deus?

Sabe por que nós somos ouvidos por Deus? Sabe por que, quando a gente fala, Ele nos ouve?

Porque um dia o filho dele carregou uma cruz até o monte Calvário, ele foi crucificado e, naquela Cruz, sofrendo, ele disse: "Deus meu! Deus meu! Por que me abandonaste?". Durante todos os evangelhos, quando Jesus orava, dizia: "Pai!". Contudo, nessa única vez na cruz, ele disse: "Deus meu", porque naquele momento ele sabia que estava órfão, o pai dele não estava mais ouvindo, o pai dele o abandonara naquele momento para que pudesse nos adotar! O pai não o ouviu para poder nos ouvir, o céu se fechou sobre o Filho de Deus para poder se abrir sobre nós. Então, Deus nos ouve porque nós somos adotados em Cristo Jesus, e ele é o nosso Pai!

Lutero disse certa vez: "Quando olho para mim, não vejo como me salvar, mas quando olho para ele, não vejo como me perder!". Devemos estar conscientes de que não merecemos, de que não podemos estar com Deus, e então Cristo fará sentido para as nossas vidas. A nossa oração é que você saiba que, em Jesus, Deus é o seu Pai.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Você percebeu, então, que Deus é o seu Pai! Essa "boa nova" é precisamente o evangelho, a mensagem de Jesus! Quando for orar, saiba que Deus ouve você baseado naquilo que Jesus conquistou para nós.

Se o seu inimigo tentar convencer você de que não é bem-vindo por Deus porque é pecador demais ou se ele tentar enganá-lo, dizendo que só conseguirá se achegar a Deus

depois de melhorar muito, simplesmente agradeça por ser filho e se achegue com toda ousadia e intimidade que só os filhos têm dentro de casa.



ORE COMIGO:

Deus Todo-Poderoso, você é meu pai, não preciso de mesuras ou de um bom desempenho. Mesmo que eu tenha pecado esta semana, continuo sendo o seu filho! Obrigado porque você me adotou! Muito obrigado porque sou seu filho! E que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 15

A *IRA DE* DEUS

Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira. [...] Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece dos que o temem. Pois ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó.
(Salmo 103.9, 13, 14)

Depois de ler os versos 13 e 14, identifiquei-me com Deus, pois também sou pai e fico irado com meus filhos. Alguns pensam que quando Deus se ira está amando menos, ou quando está com raiva é porque você quebrou alguma de suas regras e ele não suporta isso. Deus não é vaidoso, mas sim amoroso. Sua ira é também expressão de amor. A ira de Deus prova o amor dele, já que ele sabe como o pecado é destrutivo e irá acabar com o filho dele se ele não tomar providências.

Eu também sou pai e sou apaixonado pelos meus dois filhos, o Davi e a Luísa. Se eu disser para o meu caçula: "Davi, não ponha o dedo na tomada", isso se torna um mandamen-

to, uma ordem clara. Por que estabeleci esse mandamento? Para que ele viva mais e viva bem, para que ele não se machuque. Eu já vivi muito mais do que ele e, na verdade, sei o que é bom para ele, embora ele não entenda ainda. Se depois de dada a ordem eu perceber que ele está ao lado da tomada, mexendo nela e pronto para colocar os dedinhos ali, fico bravo e procuro alertá-lo. Será que meu amor por ele diminuiu?

A minha ira de pai só revela o amor que tenho por ele. Quem é indiferente e não se importa com a dor, o fracasso e a decepção do outro não ama. Quando vejo o meu filho praticando atividades que geram vida, sucesso e desenvolvimento nele, fico cheio de alegria, pois o amo muito! Com Deus é igual. Ele é o nosso pai e nos ama. Assim como um pai que se compadece do filho, ele se compadece de nós! Como nos ama, deseja que sejamos prósperos e felizes, então deixou o manual do fabricante, a Bíblia, que registra o que gera vida em nós.

No manual dos aparelhos celulares, Apple, Samsung, Motorola, etc., há uma recomendação: não coloque na água. Não é que os fabricantes sejam vaidosos e tenham aversão à água. Nada disso! Se você colocar na água, vai acabar com o seu aparelho. Ele irá "morrer", pois as partes eletrônicas não funcionam bem dentro da água. A Bíblia é um manual de vida, e vida com abundância. Se você já nasceu de novo e tem o Espírito Santo dele habitando em você, então você é filho dele, e o seu cuidado é o de um pai apaixonado.

Quando você começa a desobedecer, ele já percebe que você está caminhando para a morte, para a doença e para o sofrimento. Ele fica irado, pois já avisou e ensinou e não pode deixar que você siga aquele caminho. Por isso, ele repreende, avisa, adverte e, se necessário, castiga, retirando algo que você gosta para chamar a sua atenção. Então você olha para ele, que diz: "Não coloque o dedo na tomada. Não vou deixar você se matar, mesmo que tenha que lhe dar umas palmadas ou lhe deixar de castigo, você precisa aprender a obedecer, pois você não sabe mais do que o Pai!". Obedecer é ser inteligente. Os mandamentos de Deus geram vida.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO.

Você consegue se lembrar do dia em que reclamou, em seu coração, de Deus? Poxa, não posso nem abraçar minha namorada? Poxa, todos os meus colegas saem para a balada e eu tenho que dormir cedo! Por que não posso assistir à pornografia, é tão agradável! A lista é grande e importa que você faça a sua própria. Se você se dedicar a estudar cada tema das proibições à luz da Bíblia, do manual do fabricante, descobrirá a razão das proibições, mas se não conseguir, seja inteligente: obedeça e agradeça.

ORE COMIGO:

Deus e pai,

Obrigado pelo seu amor. É bom saber que o Senhor se preocupa comigo, que se importa a ponto de ficar irado se

eu estiver desobedecendo e caminhando para a destruição. Pai, quero ser um filho grato, feliz e obediente. Abra a minha cabeça para entender a profundidade dos seus mandamentos, mas, enquanto isso, dá-me o desejo e o poder de obedecer e viver abundantemente. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus. É no nome dele que eu oro, amém.

DEVOCIONAL 16

ATÉ *O FIM*

Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus.

(Hebreus 12.1-20)

Nossa vida pode ser comparada a uma grande corrida. Podemos observar o autor de Hebreus, no capítulo 11, registrando os feitos dos heróis da fé. Ele começa com Abel, passa por Noé, Abraão, Jacó, Davi, e termina dizendo que eram homens dos quais o mundo não era digno. Então chega o capítulo 12, em que a vida deles e a nossa é comparada a uma corrida de revezamento, em que aquele bastão, que já esteve nas mãos daqueles heróis, é passado a nós. Temos esse bastão nas mãos agora, e a vida é nossa corrida. Chegou a nossa vez.

O texto dá três conselhos para que os atletas dessa corrida terminem a prova.

O primeiro conselho é: olhe para trás! "...visto que temos [...] tão grande nuvem de testemunhas". Se você realmente pretende completar essa corrida, ir até o fim, precisa olhar para trás, conhecer as histórias desses homens e inspirar-se nelas. Eles eram como nós, pecadores, e a Bíblia não esconde suas limitações e pecados, mas ressalta que viveram extraordinariamente. Olhe para trás e descubra que há muitos cuja história não foi registrada nas Escrituras Sagradas, como Jonathan Edwards, C. H. Spurgeon ou Martinho Lutero. Procure a biografia desses homens e inspire-se. Olhe para trás e conheça John Knox, John Wesley, até que esses exemplos levem você a ir além, a correr com mais disposição e completar a carreira.

O segundo conselho é olhar "firmemente para o autor e consumador da fé, Jesus". Precisamos ter os olhos firmes, pois sem ele não conseguimos correr e nem andar, nos tornamos paralíticos. Ele é o autor e consumador da fé, é o nosso ponto de partida, a estrada e a chegada. Ele é tudo e está em todo o processo. No momento em que tiramos os olhos dele, interrompemos a corrida. O maior impedimento na corrida não é nem o pecado, mas tirar os olhos de Jesus. Fixe-se nele e você correrá bem.

A terceira recomendação depois de olhar para trás e para cima é olhar para frente: "olhando firmemente para o Autor

e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus". O grande segredo de Jesus como corredor foi manter os olhos voltados para frente, para o prêmio, para a promessa e para a recompensa. Assim, foi possível e até mais fácil ele suportar o sofrimento e o desgaste da prova.

Por falsa humildade, queremos negar que desejamos um prêmio e achamos que para ter valor a vida dedicada a Jesus deve ser "desinteressada", mas isso não é verdade. Há um prêmio e uma promessa maravilhosa de plena comunhão com Ele! Caminhar almejando tal prêmio não é egoísmo, mas correr nos mesmos passos dos heróis, passando o bastão, que foi pego por Jesus, que hoje desfruta do troféu, das medalhas e do prêmio: uma vida eterna ao lado do Todo-Poderoso. Esse é o prêmio. Viver com ele, para sempre, no reino dele.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO.

Para correr, você deve olhar para trás e lembrar-se dos exemplos inspiradores; deve olhar para cima e saber que todo esse "evento esportivo" é dele, por ele e para ele; deve, ainda, olhar para frente e para a recompensa que lhe está reservada. Quem são os seus heróis? Eles ajudam a correr na vida dedicada ao reino de Deus? Você já ficou tão ocupado com a corrida, com a vida, que se esqueceu do homenagea-

do, que é Jesus? Não abra mão do relacionamento com ele. Tenha a certeza do prêmio, deseje-o, pois haverá momentos em que isso será o seu único consolo.



ORE COMIGO:

Querido Pai,

O Senhor me dá a oportunidade e o privilégio de correr na mesma pista em que os grandes heróis do passado competiram. Quantos exemplos extraordinários! O próprio Senhor, o Autor da vida e consumador da fé, Jesus, deixou a sua glória para sujar os pés no pó deste mundo. Quero correr nele, que ele mesmo corra através de mim, pelo Espírito Santo, e que eu vá até o fim. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus. É no nome dele que eu oro, amém.

DEVOCIONAL 17

ANDAR *COM* DEUS

Viveu Adão cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e lhe chamou Sete. [...] Todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos; e morreu. [...] Jarede viveu cento e sessenta e dois anos e gerou a Enoque. Depois que gerou a Enoque, viveu Jarede oitocentos anos; e teve filhos e filhas. [...] Enoque viveu sessenta e cinco anos e gerou a Metusalém. Andou Enoque com Deus; e, depois que gerou a Metusalém, viveu trezentos anos; e teve filhos e filhas. Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos. Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para si.

Esse texto tão precioso é pulado por muitos quando estão lendo a Bíblia. É fantástico como o autor do livro de Gênesis consegue descrever a vida de uma pessoa em dez segundos, assim: nasceu, cresceu, teve filhos e morreu; então, ele parte para outro. Daqui a cem anos, é exatamente a descrição que se fará de nossa vida. Ele prossegue assim até que chega na vida de Enoque, mas na descrição da vida dele

há uma diferença. Enoque andou com Deus, e isso mudou tudo! Ele saiu da lista ordinária e alcançou um destaque impressionante, "simplesmente" porque andou com Deus.

O que significa andar com Deus? Amós (3.3) nos dá uma pista:

Andarão dois juntos se não houver entre eles acordo?

Então, para andar com Deus, preciso estar de acordo com ele! Preciso concordar com o que ele diz e caminhar por onde ele passeia, gostar do que ele aprecia. Outra passagem que nos auxilia a entender como isso funciona é:

> Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.
> (Mateus 11.29,30)

Se você quer andar com Jesus, ele lhe pede que tome o jugo dele. Jugo é um pedaço de madeira colocado para prender dois bois juntos e puxar o arado ou uma carroça. O jugo faz os dois animais trabalharem juntos. O problema é que tem gente que aceita o convite, coloca o pescoço no jugo dele, mas quer, além de definir o destino, que o Mestre e Senhor ande no ritmo do cristão novo. O jovem quer andar com Jesus e ainda decidir para onde ir e a velocidade! Jesus é quem determina aonde ir, aonde não chegar, o ritmo dos passos, quando parar e quando prosseguir.

Quanto mais tempo andamos com alguém, mais nos parecemos com essa pessoa. Minha mulher, a Valéria, e eu percebemos que nos tornamos muito parecidos. Depois de oito anos de casados, temos um tipo de humor parecido, o gosto é semelhante. Apreciamos os mesmos restaurantes, e é tão bom ser assim, tão parecidos.

Imagino como deve ter sido a vida de Enoque, que durante todo o ano convidava Deus para participar de tudo o que fazia na vida. Pela manhã: Bom dia, senhor, vamos tomar café, vamos caminhar, vamos ao trabalho, venha jantar. Isso o tempo todo, durante 365 dias por ano, andando com Deus. Até que um dia ele convida: "Senhor, venha para minha casa", e Deus diz: "Não. Hoje é você quem virá para a minha casa. Enoque, venha andar comigo aqui em casa. Venha, hoje eu coloco a mesa e sirvo a ceia". Foi assim que Enoque desapareceu, pois Deus o tomou. Na lista de nomes que vinham antes de Enoque, eles nasciam, tinham filhos e morriam, mas com Enoque foi diferente. Ele não morreu. Imagine, não provar a morte e estar diante do seu melhor amigo, o Criador majestoso do Universo.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO.

Daqui a cem anos, qual será a descrição da sua vida?

Você deseja andar com Deus?

Qual o ritmo de Deus na caminhada? Combina com o seu?

Para onde Deus está se dirigindo? Você está pronto para acompanhá-lo? Faz sentido caminhar na direção errada somente para ter de voltar tudo depois?

Faça um acordo com Deus, ande com ele, goste do que ele aprecia, fique parecido com ele, tenha nele o seu melhor amigo e desfrute o único tipo de vida que vale a pena.



ORE COMIGO:

Deus,

Eu quero andar com você! Sei que falo isso e fico me debatendo, me achando mais veloz, mais esperto e mais atual. Perdoe a minha pretensão. Não o conheço como deveria e às vezes o trato como um ser careta e estraga prazeres. Você é a pessoa mais maravilhosa que existe no universo e desejo conhecê-lo melhor e caminhar contigo, no seu ritmo, para onde você quiser ir, conquanto estejamos juntos. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus. É no nome dele que eu oro, amém.

DEVOCIONAL 18

ARREPENDIMENTO

Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento e não comeceis a dizer entre vós mesmos: Temos por pai a Abraão; porque eu vos afirmo que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.
(Lucas 3.8)

Talvez a maioria não entenda arrependimento na perspectiva bíblica. Alguns pensam que o pecado caminha bem pertinho. Eu caminho, digo não para ele, mas ele está ali. Pela manhã, eu digo: saia para lá; à tarde, eu dou as costas para ele; à noite, porém, ele fica me olhando e eu olho para ele também, até que eu acabo pecando. Então preciso de arrependimento. Se você também pensa assim, permita-me compartilhar um tesouro:

O arrependimento vem da palavra grega original metanoia, que é: meia-volta, um giro de 180 graus. Se você está indo nessa direção e se arrependeu, dá às costas para o caminho e passa a andar no outro sentido. A melhor maneira

de entender é sabendo como a vida de um funcionário público das Escrituras se converteu. O nome dele era Zaqueu, que quis subir mais alto, como diz a canção. Ele subiu em uma árvore para ver Jesus, e este se convidou para passar a noite na casa dele. Imagino que, naquela residência chique, o Mestre tenha explicado o evangelho e Zaqueu entendera tanto que se levantou e decidiu dar a metade dos seus bens aos pobres, e ainda restituir quatro vezes mais o que havia roubado. A exclamação de Jesus foi que a salvação havia chegado à casa de Zaqueu e que ele também era descendente de Abraão. Por quê? Porque houve arrependimento genuíno.

O problema mais grave de Zaqueu era a cobiça, e para isso ele roubava e tirava o dinheiro dos outros. Ele cobrava a mais do que deveria. Zaqueu era ladrão e enriqueceu às custas dos outros. Para Zaqueu, arrependimento não era somente parar de roubar. Ele foi além, deu aos pobres a metade de toda a sua fortuna. Ele foi em outra direção. Antes era roubar, agora era doar. Antes do arrependimento, tirava e pegava para si, agora, usava os seus bens para enriquecer os outros. No caso de Zaqueu, não faria sentido arrepender-se servindo no templo, ajudando a organizar os viajantes que chegavam. Não. No caso de Zaqueu, ele tinha que parar de roubar e doar.

Outro cenário notável se dá na cidade de Filipos (Atos 16.25-34), onde Paulo e Silas foram açoitados e encarcerados em uma cadeia local, tendo os pés presos aos troncos depois de terem sido torturados. Eles se recuperavam dos

ferimentos, cantavam louvores a Deus e um terremoto fez com que todas as algemas e celas se abrissem. O carcereiro, vendo que as celas foram abertas, decidiu se suicidar, mas Paulo o impediu, mostrando que os presos estavam em suas celas. O fato foi tão incrível que o homem perguntou como poderia ser salvo. Paulo disse a clássica: "Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa". Aquele homem se arrependeu, soltou os pés de Paulo e Silas, levou os dois para a sua própria casa e tratou dos machucados! Ele gostava de bater, de ferir e de prender; agora, ele soltava, tratava das feridas e se compadecia. O pecado dele não era com dinheiro, como no caso de Zaqueu, o problema dele era a violência.



AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO.

Qual é o seu pecado? Em que área você tem caído constantemente? Descubra e veja um meio de fazer o oposto. Arrependa-se, dê meia-volta, pois é chegado o reino de Deus. Se você não conseguir saber como dar meia-volta, converse com um irmão de confiança e pergunte a ele como seria o oposto do seu pecado e ponha-se a praticá-lo.

Se era ladrão, trabalhe e doe.

Se era violento, comece a ajudar e a curar.

Se era idólatra, adore a Deus somente.



ORE COMIGO:

Deus santo,

Não sou mais escravo do pecado. Nasci de novo, morri

com Cristo e fui com ele enterrado quando me batizei. Assim como ele ressuscitou, eu também tenho a vida dele para andar em vitória. Conceda-me o arrependimento, mostra-me, dê-me poder, vontade para seguir na direção oposta, como fez Zaqueu e aquele guarda, e que eu seja uma cópia fiel de Jesus. É no nome dele que eu oro, amém.

DEVOCIONAL 19

JEJUM

Jesus curou um rapazinho ao expulsar dele um demônio que os discípulos não tinham conseguido. Então, eles perguntaram ao Mestre depois: Por que não conseguimos expulsar aquele demônio? Nós não recebemos autoridade? Por que não o expulsamos?

> E ele lhes respondeu: Por causa da pequenez da vossa fé. Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível. [Mas esta casta não se expele senão por meio de oração e jejum].
> **(Mateus 17.20-21)**

Muita gente entende que jejum é uma ferramenta para se obter mais poder de Deus. Porém, o texto não diz exatamente isso. Se alguém tiver problemas para expulsar um demônio, a questão maior não será a falta de jejum em si. Perceba que a resposta primeira de Jesus foi: "Por causa da

pequenez da vossa fé". Então, quem tem dificuldade para expulsar um demônio é porque tem uma fé pequena.

De alguma maneira, o jejum tem o poder de incrementar a fé de quem o pratica. Quando alguém se abstém do elemento mais primitivo do ser humano, que é o alimento, se "desliga" desse mundo visível e presta mais atenção, se "liga" à realidade invisível da presença de Deus, e quando isso acontece, a pessoa passa a perceber, a crer ainda mais no poder da autoridade dada por Jesus.

> Vieram, depois, os discípulos de João e lhe perguntaram: Por que jejuamos nós e os fariseus [muitas vezes], e teus discípulos não jejuam? Respondeu-lhes Jesus: Podem, acaso, estar tristes os convidados para o casamento enquanto o noivo está com eles? Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo, e nesses dias hão de jejuar.
> (Mateus 9.14,15)

Diante da queixa e da perplexidade dos seguidores de João Batista, que quase reclamam que os discípulos de Jesus não jejuavam, o Mestre traz uma nova dimensão para o jejum. A resposta de Jesus é maravilhosa, pois, embora ele evitasse dizer explicitamente que era Deus, identificou-se como o noivo que se encontrará com a sua noiva, que representa a igreja. Só Deus pode ir ao encontro de um povo e se "casar" com ele. Jesus fala que quando o noivo está presente não há necessidade de tristeza, mas que a falta dele levaria a sua noiva a entristecer-se e jejuar.

O propósito principal do jejum é expressar saudades do noivo, como se dissesse: "Estou com tanta saudade do Senhor Jesus que nem quero comer. Não tomarei café ou almoçarei. Nem mesmo vou jantar, de tantas saudades que sinto do noivo". Enquanto os discípulos desfrutavam da companhia dele, só se alegravam e não precisavam jejuar, porém, depois de sua partida, a igreja primitiva jejuava na segunda e na quarta, duas vezes por semana, segundo documentos antigos. Esses irmãos abriam mão de alimentos por saudades, é como se dissessem: "Venha, Senhor Jesus, venha logo!"

A nossa geração está muito ligada a esse mundo, agarrada com todas as forças e recusando-se a soltar, assim, perde a sensibilidade para acessar o mundo espiritual e invisível. Por isso, eu o desafio a ter uma prática de jejum, não para receber coisas ou mesmo poder, mas para ter mais da presença e da companhia do noivo, como quem diz: minha fome é de Jesus, quero o pão vivo que desce do céu! Com certeza, você terá mais fé e poder, mas será somente uma consequência, e não a causa maior da sua busca.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO.

Você já ficou sem se alimentar para buscar mais a Deus?

Você já se privou de algum alimento específico para pensar mais em Jesus?

Comece devagar; se quiser, corte uma refeição e aproveite o tempo que levaria para fazê-la orando, declarando a sua

saudade. Com o tempo, você pode ir aumentando. Lembre-se de buscar o Senhor em oração nesses períodos para não ficar num jejum superficial e religioso.



ORE COMIGO:

Deus Santo,

Os discípulos de João Batista e dos fariseus jejuavam. Os discípulos de Jesus também jejuavam, e eu gostaria de saber usar essa ferramenta para me aproximar mais do seu Filho Jesus. Desejo conhecê-lo e me entregar mais a ele. Quero me desligar mais desse mundo visível e me aproximar e crer mais no Deus eterno e invisível. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus. É no nome dele que eu oro, amém.

DEVOCIONAL 20

VOCÊ *CONHECE* JESUS?

Todo aquele que permanece nele não vive pecando; todo aquele que vive pecando não o viu, nem o conheceu.
(1ª de João 3.6)

Ao me relacionar com jovens que frequentam as reuniões da igreja há cinco ou dez anos, que nasceram em um lar em que os valores da Palavra são vividos, cujos pais são cristãos, ouço histórias muito incoerentes com o cristianismo! Por vezes, observo alguns comportamentos que me levam a questionar: Será que essa pessoa realmente conhece Jesus? As palavras e as práticas dela deixam uma impressão que não combina com Deus. Você já teve essa sensação?

Como você pode saber se conhece a Jesus?

Como eu sei que eu conheço a Jesus? 1ª de João 3:6 diz: "Todo aquele que permanece nele não vive pecando, e todo o que vive pecando não o viu nem o conheceu". João é muito direto ao dizer que ou estamos em Cristo, ou no pecado.

Aquele que permanece nele não vive pecando, e aquele que vive pecando não o viu nem o conheceu. Entenda que não é quem peca, certo? Não digo que seja aquele que peca, que escorrega, que vive um momento de surpresa diante de sua ação. Você não planejou sair de casa e xingar, isso foi um acidente e é diferente de viver pecando. Não é uma prática diária, como, por exemplo, planejar se vingar e prejudicar outras pessoas. Isso não é um pecado acidental, mas se transformou em um estilo de vida pecaminoso, que chamamos de iniquidade. É disso que João está falando.

Então a resposta de "como eu sei que eu conheço a Jesus?" depende de como é sua relação com o pecado. Essa relação revela se você conhece ou não a Jesus.

O Pastor Francis Chan ilustra desta maneira: Imagine uma daquelas balanças antigas, com duas bandejas que eram ajustadas com pesos. Você colocava um pedaço de queijo de um lado e do outro, a quantia de pesos que equilibram a balança, mostrando assim o valor daquele queijo. Imagine que numa balança dessas Jesus está sobre umas das bandejas. Lembrando que Jesus é Deus, segundo a Palavra, ou seja, Deus está deste lado da sua vida. Para se ter uma noção, ele conta as estrelas do universo, chama-as pelo nome e têm-nas na palma da sua mão. Quantas estrelas existem? Cientistas afirmam que existem dez sextilhões de estrelas, dez sextilhões! Você entende o que é esse número? Existem mais estrelas no universo do que grãos de areia na face da Terra! Some todos os grãos de areia de uma praia, mais os

grãos de areia de todas as praias do mundo, os que estão sob os oceanos, e o resultado seria inferior ao número de estrelas no Universo!

Existem mais estrelas do que grãos de areia na face da Terra e o seu Deus as conta e as chama pelo nome! Você imagina o tamanho desse ser que está deste lado da balança da sua vida? Subitamente, chega um namorado ou uma namorada e senta do outro lado. De repente, ele ou ela começa a pesar mais do que Jesus! Então chega o dinheiro, e o ele se assenta desse outro lado da balança e começa a pesar mais do que Jesus!

Se existe algo desse lado da sua vida que está ganhando de Jesus, significa que não é ele quem está do outro lado! Significa que, talvez, seja somente uma ideia de Jesus, uma concepção de quem ele é, uma religião, mas não é Jesus, porque ele, quando se coloca de um lado, quebra essa balança, pois nada pode se comparar ao seu valor! Todos pecamos e escorregamos, mas estamos sendo transformados e muito ainda precisa ser trabalhado em nós. Porém, isso é completamente diferente de ter os ídolos do mundo pesando mais do que Jesus.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO.

Jesus contou uma parábola de um homem que encontrou um tesouro tão precioso que se desfez de tudo o que tinha para poder comprar o terreno onde ele estava.

Jesus é um tesouro para você?
Ele vale mais do que os seus ídolos, brinquedos e prazeres?
Entregue tudo a ele e diga como Jesus tem valor para você.



ORE COMIGO:

Deus de graça,

Sinto-me ridículo quando deixo pequenos ídolos, namoro, dinheiro, vaidade e poder, tomarem lugar na minha cabeça e nas minhas emoções. Perdoe-me, Senhor, ninguém vale mais para mim do que o seu filho, que morreu, ressuscitou e reina soberano. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus. É no nome dele que eu oro, amém.

DEVOCIONAL 21

DÍZIMO

Há algumas controvérsias quanto ao dízimo. Uns dizem que é para cumprir a lei do Antigo Testamento e que, como não estamos mais debaixo dela, então não é para dar, já que, *"[...] eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo*" (Gálatas 2.19). Outros dizem que os irmãos morreram para a lei por meio do corpo de Cristo, para pertencer a Ele e frutificarem para Deus (cf. Romanos 7.4), e que não precisam dar nada.

Precisamos tomar cuidado para não ficar buscando argumentos para satisfazer a nossa carne gananciosa e avarenta. É como aquela pessoa que está namorando e tem muita vontade de dormir com a namorada. Pesquisa o assunto e descobre que os 98% dos pastores e teólogos do presente e do passado diziam que é pecado, mas o sujeito encontra um que diz que se for praticado com amor, então não é pecado! O "namoradorzinho" aproveita e se convence erradamente de que está liberado.

Com o dízimo é muito parecido. A carne não quer dar! O pecado quer guardar o dinheiro só para ele, daí vale tudo: dizer que é um mandamento do Antigo Testamento, ou até dizer que se não estiver realmente alegre é melhor não dar (2ª aos Coríntios 9.7). São desculpas. O Antigo Testamento e a lei são cumpridos em Jesus, normalmente de maneira integral e interna. No Sermão da Montanha, Jesus cita o adultério e acrescenta que quem olha e se imagina transando com a mulher já adulterou. Ele cita o "não matarás" e diz que se xingou já está errado. Quem anda no Espírito supera o cumprimento da lei. Jesus ainda afirma [...] *"que, se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus"* (Mateus 5.20).

Se a lei mandava dar 10% dos rendimentos, será que depois de doar essa porcentagem para a minha comunidade posso usar o restante como quiser? A verdade do Novo Testamento é que tudo pertence a Deus. Se quem nasceu de novo foi comprado pelo sangue de Jesus e resgatado por ele, de modo que agora é servo de Cristo e filho de Deus, o que pertence ao servo? Nada. Tudo pertence a ele.

Para quem acha que dízimo é da lei de Moisés, quando Abraão voltava vitorioso de uma batalha que ele ganhou pela graça de Deus, trouxe pão, vinho e deu o dízimo a Melquisedeque, que representa Jesus muito antes da lei de Moisés. Desde aquela época, o dízimo não servia para comprar os favores de Deus, mas como gratidão pela bondade e misericórdia do Altíssimo, que abençoa por intermédio de Cristo.

Sou grato porque o Senhor me abençoou, me salvou, me livrou dos vícios, me deu paz, família e igreja. Tenho saúde e talentos para trabalhar, portanto, vou contribuir para a igreja e separar uma parte do que ganho para o Senhor, que tudo me dá generosamente. Um amigo meu recebeu uma herança e perguntou se ele tinha que dar o dízimo. Falei que não e dei um exemplo para explicar:

Há famílias que viajam no final do ano. Alugam casa, pagam água, luz, compram alimentos e saem para passear. No final, eles dividem as despesas. Aqueles que têm mais recursos pagam mais, aqueles que não estão em boa fase financeira pagam pouco, mas todos contribuem com um pouco. Quem é da família sempre contribui. Na igreja, funciona da mesma maneira. Não contribui quem não se sente parte da família. Alguém paga a água, a luz, os instrumentos, a limpeza, os banheiros, os impostos e até os funcionários e obreiros de tempo integral. Se alguém frequenta e desfruta de tudo, mas não quer contribuir, fica malvisto, não é? Todo mundo ajudou, mas tem um que sai de fininho. Irmão, você precisa ajudar a família dos irmãos que batalham pelo reino, que pregam, evangelizam, louvam, ajudam e mantêm aquelas portas abertas. Eu sou dizimista, tudo o que tenho é de Jesus, mas deixo pelo menos o meu dízimo na igreja onde congrego. Sou apaixonado por Cristo e ele por mim.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO.

Abra mão das desculpas e comece a ser generoso e a ofertar. Comece com 10%, no mínimo. Oferte na igreja e para quem precisa.



ORE COMIGO:

Senhor Deus,

Nem sempre é fácil contribuir. Por vezes não me organizo, deixo o dízimo para o final e acabo não entregando. Ajuda-me a ser um bom administrador, a ser grato e generoso, de modo que minhas finanças reflitam a minha gratidão à salvação que tenho e que eu seja uma cópia fiel de Jesus. É no nome dele que eu oro, amém.

DEVOCIONAL 22

EVANGELIZE *SORRINDO*

Muitos perguntam qual é o maior segredo de um bom evangelismo.

> Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos.
> (Filipenses 4.4)

Repare que Paulo está dando uma ordem: "Fiquem alegres!" Não satisfeito, ele repete: "Fiquem alegres!" Estar totalmente satisfeito com Jesus é um poderoso método de evangelismo, se não o melhor de todos!

Fez-me lembrar de uma célula na minha casa, em que eu anunciei que tinha trazido, de Belém do Pará, o verdadeiro açaí. Falei todo feliz, mas percebi alguns torcendo o nariz e ouvi comentários do tipo: "Dizem que é ruim e que tem gosto de terra". Uma irmã querida estava lá conosco. Ela nasceu em Manaus, gosta muito e entende tudo de açaí. Quando ela olhou para o pote cheio, os olhos dela brilharam e ela disse: "Deixe

que eu preparo, pois minha mãe me ensinou e sei fazer de um jeito maravilhoso". Ela se pôs a trabalhar, bateu no liquidificador, acrescentou uns ingredientes secretos, colocou no copo e não ofereceu. Ela colocou o primeiro para ela mesma. Depois, ela começou a curtir, a se alegrar, a desfrutar do açaí com caras e bocas, ruídos e exclamações de prazer. Você já deve imaginar que, um a um, todos foram pedindo um pouco, foram provando e, no final, todos comeram. Por quê? Porque ela se contentou plenamente naquilo.

John Piper diz que quando você se satisfaz em algo, automaticamente você glorifica e adora aquilo. Enquanto a menina se satisfazia com o açaí, ela o elogiava, falava dele, dizia que era muito bom, excelente, maravilhoso. O nome do açaí foi exaltado. A maior arma do evangelismo é estar totalmente satisfeito em Deus a ponto de olharem para você e perguntarem por que você está ou é tão feliz. Se você exclamar constantemente: Obrigado, meu Deus, por este dia maravilhoso! Obrigado por esta faculdade, por este emprego, por este prato de comida, isso é um poderoso marketing.

Lembrei-me ainda daqueles youtubers que fazem unboxing. É um termo em inglês que quer dizer "tirar da caixa". São vídeos em que a pessoa abre um produto bacana, um aparelho celular de última geração e, quando abrem, descrevem o cheiro, abrem bem devagarzinho, descrevendo cada detalhe, o brilho, a emoção de ligar e ver o sistema funcionando. Com isso, muitos ficam com vontade de ter um igual para experimentar a mesma sensação.

Se satisfaça em Deus, tenha prazer no Senhor, alegre-se, deleite-se, curta, e quem estiver perto vai querer experimentar, vai perguntar e talvez pedir: Dê-me um pouquinho disso aí. Eles irão atrás, como fez a nação de Israel com o rei Davi.

> Uma coisa peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo.
> (Salmo 27.4)

> Alegrei-me quando me disseram: Vamos à Casa do SENHOR.
> (Salmo 122.1)

Esse homem se alegrava, se deleitava e curtia estar na presença de Deus. Ele contagiou uma nação inteira e Israel nunca foi tão fiel e feliz quanto no reinado do alegre rei Davi.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO.

O que faz você sorrir? Quais são as suas paixões? O que emociona você? O que tira você do sério? O que entristece você?

Quem chega perto de você tem vontade de ser alegre como você e seguir a Deus?

Procure se alegrar em Deus, dar graças em tudo e já estará fazendo um bom evangelismo.



ORE COMIGO:

Deus e pai,

Por vezes sou tão rabugento e murmurador. Quem vai querer o meu Deus se eu vivo reclamando!? Perdoe por minha maneira errada de ver a vida. Perdoe-me quando me emociono em um filme de cinema, mas acho o momento do culto enfadonho. Perdoe-me quando pulo durante uma partida de futebol e bocejo durante os louvores. Perdoe-me, quero adorar e amar intensamente o meu Deus até que eu seja uma cópia fiel de Jesus. É no nome dele que eu oro, amém.

DEVOCIONAL 23

QUEM É **DEUS?**

Todo aquele que permanece nele não vive pecando; todo aquele que vive pecando não o viu, nem o conheceu.
(1ª de João 3.6)

Durante seu tempo na terra, Jesus mostrou quem era Deus de várias maneiras e através de diferentes ilustrações. A principal característica, porém, é ser Pai. Jesus contou ao mundo que Deus é o Pai.

"Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele. E eis uma voz dos céus que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo" (Mateus 3.16-17). Deus não disse "Este é o meu servo", e sim "Este é o meu filho amado", o que reforça a característica paterna de Deus.

Mas Deus é o seu pai? O que evidencia essa relação pai e filho que os cristãos têm com ele? *"Todo aquele que permanece nele não vive pecando; todo aquele que vive pecando não o viu, nem o conheceu"* (1ª de João 3:6).

Um amigo meu, Saulo Daniel, contou a seguinte história: Você está em casa e repentinamente um ladrão a invade. Assustado com a possibilidade de ele estar armado, você se antecipa e atira nele. Depois de morto, você descobre que matou um homem desarmado. Imediatamente, você fecha a casa e pede a ajuda de um advogado. Durante a conversa, você questiona se será preso ou se isso conta como legítima defesa; as consequências te amedrontam.

Agora, suponha que você está em casa limpando a arma velha do seu avô. Acidentalmente, o gatilho é disparado e seu pai morre. Você ligaria para um advogado tentando se livrar da prisão? Você se preocuparia com a condenação ou estaria chorando desesperado pelo ocorrido? O seu pai é quem foi atingido.

Quando você peca, procura meios para escapar da condenação ou chora por ter ferido o seu Pai? A sua atitude diante do pecado revela qual a sua relação com Deus. "Todo aquele que vive pecando não o viu, nem o conheceu". É isso o que o versículo deixa claro: quem vive pecando não conhece a Deus, caso contrário, saberia que está atingindo quem o ama.

Se você fica triste quando peca e sente-se angustiado pelas suas ações erradas, é um sinal da relação de pai e filho que Deus tem com você.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Quando você peca, qual o seu primeiro impulso: pedir perdão ou esquivar-se da culpa? Se o arrependimento é a

sua opção, lembre-se que Deus o perdoará sempre. Ore e peça que Ele se mostre mais a você todos os dias. Caso você procure se livrar do acerto de contas, leia o Salmo 32.1-5, preste atenção às palavras de Davi. Quem vive pecando não viu nem conheceu a Deus. É essa a condição de vida que você deseja: afastado de Deus? Ore e peça que o Senhor perdoe os seus pecados e transforme o seu coração diariamente.



ORE COMIGO

Pai querido, você escolheu me amar e perdoou os meus pecados. Mesmo assim, eu ainda erro e careço do seu perdão e amor. Transforme o meu ser, pois quero permanecer em você. Ensina-me a amar o Senhor e que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 24

NEGUE-SE *A* SI *MESMO*

Dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me.
(Lucas 9.23)

O que é negar a si mesmo?

Muitas vezes pensamos que negar a nós mesmos é deixar de realizar determinada atividade, não ouvir algum tipo de música ou parar de pecar. Mas, na verdade, negar a si mesmo vai além do não fazer. O pastor Judah Smith diz que quanto mais você tentar se negar, focado nesse pensamento, mais você pensará em si mesmo. A pergunta, então, é: Como eu nego a mim mesmo?

A primeira vez que fui aos Estados Unidos da América com minha família, muitos amigos me pediram produtos do exterior. A maioria falou com a minha mãe, Rousemary, e ela fez uma lista com todas as encomendas. Chegando lá, ela passava pelas lojas e comprava o perfume de uma, o tênis

de outro, uma camiseta para fulano e ela estava focada na lista com pedidos. Até que, no fim do dia, o meu pai, Josué Gonçalves, perguntou a ela: Rouse, você ficou o dia todo com essa lista e não comprou nada para você? Diante dessa atitude, eu compreendi o que verdadeiramente é negar a si mesmo: minha mãe estava tão focada nas outras pessoas que se esqueceu de seus interesses pessoais. Portanto, negar-se a si mesmo é estar tão focado em Jesus a ponto de esquecer da sua própria vontade.

Estar focado em Jesus é passar tempo com Ele, servir os que estão ao redor e ao Senhor, é cumprir a ordem do seguinte verso de Lucas 9.23: Siga-me. O segredo para negar a si mesmo é seguir Jesus. Você estará tão concentrado em saber quais são os passos dele e em alcançar o seu objetivo que, ao final do dia, perceberá que negou a si mesmo. A consequência do "siga-me" é o "negue-se". Essas atitudes estão intimamente ligadas à humildade.

Afinal, humildade não é pensar menos de si, mas pensar menos em si. Caso contrário, Jesus não seria humilde, já que ele afirmou ser o filho de Deus e o único caminho para o Pai. O Messias veio ao mundo com uma lista de nomes, que incluía o seu e o meu. Ele dedicou a vida inteira para cumprir a vontade de Deus, que é salvar os listados. Ao final da vida, Jesus havia esquecido de si mesmo e cumprido a vontade do Pai.

Portanto, negar-se a si mesmo é humildemente seguir a Jesus e obedecê-lo.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Quanto tempo do seu dia você tem dedicado ao Senhor? Separe um momento diário para orar e para ler a Bíblia; liste algumas tarefas que você pode realizar para outras pessoas. Comece aos poucos e persista, as transformações não acontecem do dia para a noite.

ORE COMIGO:

Jesus, você mandou que eu o seguisse e negasse a mim mesmo; ajuda-me a organizar minha agenda de modo que nós tenhamos um tempo juntos todos os dias. Quero aprender a ser humilde como você é e a servir como você serve. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 25

VOCÊ *FAZ* FALTA

Era ele da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém. E se foi sem deixar de si saudades; sepultaram-no na Cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos reis.
(2ª Crônicas 21.20)

Dificilmente pensamos sobre o dia em que morreremos, não é um assunto em pauta para a maioria das pessoas. No entanto, Jonathan Edwards, um cristão que marcou a história, definiu alguns temas para refletir diariamente, e um deles era justamente a morte. Ele passou a viver cada dia como se fosse o último de sua vida.

Você já percebeu que o ser humano é o único capaz de refletir sobre a própria morte? Os animais vivem por instinto, sem ponderar quando morrerão, e não podem viver intencionalmente. Porém, para que um filho de Adão viva de forma intencional, ele necessita pensar na morte.

A pergunta a se fazer ao refletir sobre esse assunto é: eu farei falta? Se você morresse hoje as pessoas ao seu redor sentiriam a sua partida? A sua existência é relevante ou é um incômodo para as pessoas? Sabe o que escreveram sobre um rei em Judá, Jeorão, depois de haver morrido? *"[...] reinou oito anos em Jerusalém; e foi sem deixar de si saudades; e sepultaram-no na cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos reis"* (2ª Crônicas 21.20). Esse rei morreu sem deixar saudades de si, sem que o povo sentisse falta dele.

Como você está vivendo? A sua ausência no trabalho é vista como um problema ou como uma bênção? Seus colegas da faculdade ficam gratos porque o "reclamão" faltou ou abalados com a ausência daquele que abençoa?

Deus chama os cristãos para serem o sal da terra (Mateus 5.13). A presença do sal não é notada extravagantemente, em contrapartida, a ausência dele é imediatamente sentida. O sal não é vangloriado, mas é importante e essencial.

Estamos neste mundo, e ele só faz sentido quando servimos. Então, as misericórdias do Senhor se renovam e o coração bate para responder à graça em adoração e serviço.

Ele mesmo disse: *"Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma"* (João 15.5). O que é fruto? Pode ser um caráter semelhante ao de Jesus, podem ser vidas ganhas para o reino e pode ser o serviço que você presta.

As árvores não consomem os próprios frutos, mas alimentam os outros com eles. O que Jesus está dizendo é: os salvos devem frutificar e nutrir os que estão ao redor através do seu estilo de vida.

Portanto, encontre formas de servir em todo tempo e lugar. Há pessoas que são do tipo cobrador, e outras, devedor. O cobrador exige seus direitos e que o sirvam por onde passa. O devedor conhece as suas tarefas e por onde passa pergunta a si mesmo: Como posso servir? Afinal, o devedor sabe que precisa amar os que estão por perto em resposta ao que Deus fez por ele.

Minha proposta é que você viva, daqui em diante, como alguém que ama e serve em todo tempo. Não é porque as pessoas merecem ser amadas e servidas, é porque Deus já fez isso por você e por elas. Deixe uma marca positiva na sua família, no seu trabalho e no seu círculo de amigos, foi para isso que Deus o chamou. Pouco antes de ser entregue para a morte, Jesus lavou os pés dos seus doze discípulos e disse-lhes: *"Ora, se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros"* (João 13.14). O seu serviço deve ser tão relevante a ponto de comentarem: Você faz falta!

Pode parecer loucura viver pensando na morte, mas viver como se não fosse prestar contas a Deus é loucura. O próprio Mestre falou de sua morte várias vezes e viveu intencionalmente. Ele, sim, deixou saudades.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Pare e pense: se hoje fosse seu último dia de vida, você continuaria agindo da mesma maneira? Se a resposta for não, peça a Deus que lhe mostre em que precisa mudar. Faça uma lista com tarefas básicas e diárias e comece a executá-las, sempre perseverando, até que você tenha prazer em realizá-las. Ore para ter uma vida com significado e peça ajuda, porque sem Cristo nada podemos fazer (João 15.5).

ORE COMIGO

Jesus, a sua vida foi fundamental e fez a diferença no mundo. Ensina-me a viver como você viveu. Ainda não consigo servir tão bem, mas sei que você pode transformar o meu coração e me mostrar o que precisa ser mudado. Ensina-me a servir. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 26

DESCOBRINDO *O MEU* CHAMADO

Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.
(Mateus 28.18-20)

No texto acima, facilmente percebemos que há um chamado universal no qual você se encaixa e que serve para todos os cristãos: fazer discípulos. Quando Jesus falou isso, estava em sua última reunião com os apóstolos e contava com eles para revolucionar o planeta! É difícil descrever a importância desse momento, pois, dali em diante, o Mestre não estaria mais fisicamente com eles. Mesmo assim, a sua estratégia era simples: fazer discípulos de Jesus.

A nação para onde você deve ir e as ferramentas que recebeu estão intimamente ligadas. Elas precisam estar ali-

nhadas para que você descubra e cumpra o seu chamado. Vamos estabelecer que uma nação é um grupo social, e não simplesmente um país. Cada grupo tem seus próprios costumes, "idiomas" e práticas. Os médicos usam gírias e frequentam lugares diferentes dos skatistas, assim como as manicures têm hábitos diferentes dos professores universitários. Empresários têm um universo bem peculiar, enquanto publicitários e estilistas se entendem melhor. Para cada grupo desses há uma maneira diferente de alcançar a atenção a fim de expor o evangelho. Deus deu, para cada um de nós, as ferramentas necessárias para testemunhar de Jesus e do evangelho, de modo que façamos discípulos dele.

Há uma ilustração da Helena Tannure que ajuda a entender a ligação entre o chamado e as ferramentas: um pai vai enviar dois filhos para viajar, cada um para um destino. Como um deles irá para o Alasca, esse pai colocou na bagagem do filho casacos de neve, meias de lã e botas de pelo. Na mala do outro, que viajará para o Havaí, ele colocou roupas de banho, chinelos e shorts. No entanto, a caminho do aeroporto, os filhos acabaram trocando suas malas e partiram para os seus destinos com a bagagem equivocada! É evidente que eles não vão sobreviver nos países para onde foram com as malas que levaram. Um deles vai congelar de chinelos no Alasca e o outro derreterá usando pesados casacos no Havaí.

A ferramenta que você recebe define a "nação" para onde você irá. Por isso, se Deus o presenteou com dons e talentos, saiba que você precisará deles para cumprir o chama-

do universal de Cristo. Falar em público, ter facilidade nos relacionamentos, tocar um instrumento, administrar sabiamente, desenhar, escrever, estudar, praticar um esporte são apenas algumas das ferramentas que Deus nos dá. Não fique frustrado por não ser tão bom em fazer contas como o seu irmão, pois o Senhor não se esqueceu de detalhe algum ao criar você. A comparação é uma armadilha para nos tirar dos planos de Deus. As habilidades que você tem são perfeitas para alcançar a "nação" para a qual o Senhor o designou.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Você já sabe quais são as ferramentas que recebeu? Faça uma lista das suas características e procure ver como elas se integram. Mostre a um amigo ou a um mentor e veja se consegue estabelecer um perfil. Depois, tente saber quais são os grupos de pessoas que você consegue alcançar com a bagagem que tem ao seu dispor. Pergunte-se então: Será que estou usando as ferramentas que Deus me deu e fazendo discípulos em todos os grupos que frequento?

ORE COMIGO:

Pai, sei que você me deu talentos e ferramentas para cumprir o chamado de Jesus de anunciar o evangelho, mas não sei como usar o que o Senhor me deu e ainda não sei com clareza quais são minhas habilidades. Peço que você me ajude a descobrir e a usar as ferramentas que ganhei do Senhor e que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 27

VENCENDO *O PECADO*

Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente.
(Tito 2.11-12)

Escrevi esse devocional depois de um retiro de jovens que foi uma bênção. A pergunta que está ardendo no meu coração é: Como vencer o pecado e andar em santidade? No texto anterior, de Tito, encontraremos as nossas respostas.

"A graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens". É a graça de Deus que nos salva. Mas o que é graça? O amor do Pai por nós, seu plano para nos salvar da morte eterna, o sacrifício de Jesus, isso é graça: é um favor imerecido.

"Educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século sensata, justa e piedosamente". Veja que incrível: além de nos salvar, a gra-

ça nos ensina a andar em santidade. O que nos impulsiona a viver piedosamente é entender o amor de Jesus por nós. Tenho uma história para esclarecer o que estou escrevendo.

O pastor Paulo, um amigo, veio para Bragança Paulista e pediu que a pregação dele fosse filmada e que eu montasse um DVD com ela depois. A mensagem foi gravada e me comprometi a elaborar o DVD. Contudo, não consegui encaixar essa tarefa na agenda, não a tratei como prioridade e fui adiando por quase três meses.

Nesse meio tempo, recebi um convite para ministrar no Rio de Janeiro, onde o pastor Paulo mora. Ele soube e convidou a minha família e eu para irmos um dia antes e ficarmos hospedados no apartamento dele, perto da praia. Ficamos agradecidos e aceitamos o seu convite. Chegando ao Rio, o pastor Paulo foi nos buscar no aeroporto, presenteou meus dois filhos, levou-nos para almoçar, pagou a conta e deixou-nos no apartamento dele. Para minha surpresa, meu amigo tinha instalado TV a cabo e internet só para a minha família, só para quatro dias. Como se não bastasse, ele levou café da manhã para nós todos os dias, dirigiu para a praia, levou-nos para almoçar e jantar e ainda dirigiu até a igreja. Esse homem só parou de servir a minha família e a mim quando entramos na área do embarque. O pastor Paulo nos banhou de amor, cada membro da família foi amado.

Ao retornar para Bragança, recebi uma mensagem dele perguntando se eu poderia fazer aquele DVD encomendado

há três meses. O DVD ficou pronto na mesma semana. Porque ele me amou primeiro, eu tive prazer em atender seu pedido.

Portanto, o que nos impulsiona a andar em santidade é entender o amor de Deus por nós. Se você tem falhado na vida piedosa é porque não compreendeu ainda o quão amado por Deus você é. Ao assimilar esse amor, o constrangimento causado pela revelação vai levá-lo a viver em santidade. Afinal, como eu posso deixar de atender ao pedido desse Deus que me salvou de graça. Como negar um pedido ao meu salvador? Ele nos livrou da morte eterna, libertou-nos da escravidão do pecado sem que merecêssemos! A chave para ser livre do pecado é compreender o quanto Deus ama você e lembrar-se que não é preciso fazer ou ser para receber esse amor. Isso é graça. Os mandamentos vêm depois, porque ele nos amou primeiro.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

O nosso maior desafio enquanto cristãos é entender o quanto Deus nos ama. Leia Romanos 8 atentamente e perceba o que Jesus fez por nós, do que Ele nos libertou e o que nós significamos para Ele. Comece a prestar atenção aos detalhes dos evangelhos: note como Jesus se importou com os discípulos e com as multidões que o seguiram, note como a morte e a ressurreição dele foram preparadas e profetizadas séculos antes, note como ele orou por mim e por você antes de nós existirmos (João 17.20). Busque, em cada detalhe do seu dia, o amor de Deus por você e acredite, sua vida vai mudar.

ORE COMIGO

Jesus, tem dias em que eu não consigo obedecer aos seus mandamentos, tem dias em que é muito difícil andar em santidade. Mas eu quero viver piedosamente. Para isso, preciso entender o seu amor por mim. Faz-me compreender, através da sua Palavra e através do meu dia a dia, a imensidão do seu amor por mim. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 28

ORFÃO *COM O* PAI *VIVO*

Continuou: Certo homem tinha dois filhos; o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe. E ele lhes repartiu os haveres. [...] o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente. [...] ele começou a passar necessidade. [...] [e] caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morro de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores. E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou. E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. O pai, porém, disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, vesti-o, ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés; trazei também e matai o novilho cevado. Comamos e regozijemo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado. E

começaram a regozijar-se. Ora, o filho mais velho estivera no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos criados e perguntou-lhe que era aquilo. E ele informou: Veio teu irmão, e teu pai mandou matar o novilho cevado, porque o recuperou com saúde. Ele se indignou e não queria entrar; saindo, porém, o pai, procurava conciliá-lo. Mas ele respondeu a seu pai: Há tantos anos que te sirvo sem jamais transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito sequer para alegrar-me com os meus amigos; vindo, porém, esse teu filho, que desperdiçou os teus bens com meretrizes, tu mandaste matar para ele o novilho cevado. Então, lhe respondeu o pai: Meu filho, tu sempre estás comigo; tudo o que é meu é teu. Entretanto, era preciso que nos regozijássemos e nos alegrássemos, porque esse teu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.

(Lucas 15.11-32)

O texto que precede a parábola do filho pródigo mostra que Jesus estava ensinando dois grupos distintos: um dos fariseus e escribas e outro dos publicanos e pecadores. Aprendi com o pastor Tim Keller a redefinição de três conceitos encontrados na parábola.

A primeira redefinição: Deus é pai. Muitos se incomodam ao dizer que o Senhor é pai, pois tiveram um pai abusivo, autoritário, permissivo demais ou ausente. Mas Jesus está mostrando a paternidade de Deus e como é a relação pai e filho que ele tem conosco.

À época de Cristo, pedir a sua parte na herança com o pai vivo era o mesmo que desejar a morte dele, era demonstrar interesse no dinheiro, e não na pessoa. Qualquer pai teria expulsado o filho de casa por tamanho insulto, porém esse é diferente; reparte a herança e dá ao filho a parte dele. Como se não bastasse, quando o jovem volta, esse homem manda matar o novilho cevado e dar uma festa, talvez para a comunidade toda. Enquanto isso, o filho mais velho se recusa a entrar na festa, insultando o pai, que vai atrás dele. Tanto o primogênito como o caçula humilharam o pai e, apesar disso, ele os amou e foi paciente. Deus é assim; ele insiste nos seus filhos, perdoa, vai atrás e ama.

Pecado é o segundo conceito redefinido. Fica claro que pedir a herança antes da hora e desperdiçá-la com jogos e prostitutas é errado; os fariseus e publicanos sabiam disso. Jesus mostra na parábola que pecado não é uma lista de coisas a não fazer; pecado é não amar o pai e apenas desejar o que ele dá. Os dois filhos estavam longe do pai, o mais novo distante de casa e o mais velho dentro do lar.

Claramente, o mais moço estava interessado na herança, afinal, ele saiu de casa. Entretanto, percebe-se que o primogênito, apesar de ter ficado com o pai, queria o dinheiro. Ele se queixa: *"Há tantos anos que te sirvo sem jamais transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito sequer para alegrar-me com os meus amigos"* (Lucas 15.29). O objetivo desse homem não era amar e servir o pai de coração, mas conquistar, pelo serviço, a sua bênção. No ápice da alegria

do pai pelo retorno do seu filho, o primogênito não foi capaz de se alegrar com ele. As suas ações corretas eram voltadas para extrair bens do pai.

Por último, Jesus redefine salvação ao mostrar que é uma iniciativa de Deus. O pai corre em direção ao filho e o abraça; o pai sai da festa para conversar. Nas palavras do apóstolo Paulo: *"Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie"* (Efésios 2.8-9).

O primeiro passo para ser salvo é se arrepender daquilo que é errado (a listinha de pecados) e daquilo que é correto, mas tem a motivação imperfeita. Não pense que agir ou não de determinada maneira fará com que Deus o abençoe mais ou menos. Seu pai te ama e nada pode mudar esse amor (Romanos 8.38-39), a sua parte é buscar um relacionamento profundo e verdadeiro com ele.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Com qual filho você se identificou? Com o caçula, que deliberadamente desobedeceu ao pai, ou com o primogênito, que vivia pelas motivações erradas? A Bíblia diz que todos pecaram e precisam da glória de Deus (Romanos 3.23), por isso, não hesite em confessar o seu pecado a Deus e em pedir a ajuda dele.

Liste as suas principais dificuldades e pecados, conte para o seu Pai que você tem agido errado e tenha a certeza de que ele vai ajudá-lo a mudar.

ORE COMIGO

Pai, pequei e me arrependo. Sei que preciso de você e que sozinho não consigo amá-lo. Ensina-me a viver pelas motivações corretas e a fazer o que é certo. Enche meu coração de amor por você. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 29

TUDO *COOPERA!* SERÁ?

Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.
(Romanos 8.28-29)

A tela do seu celular quebrou? Foi demitido? Terminou o namoro? Tudo coopera para o bem daqueles que amam a Deus. Esse texto tem sido usado em inúmeras circunstâncias, mas causa controvérsias se interpretado erroneamente. Nesse caso, estar bem é ter sucesso financeiro? Saúde? O evangelho da prosperidade leria "todas as coisas cooperam para a prosperidade daqueles que amam a Deus". Outra interpretação seria "todas as coisas cooperam para a saúde daqueles que amam a Deus". Mas o que o versículo realmente significa?

"Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho,

a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos". Paulo, autor da Carta aos Romanos, está mostrando que estar bem é ser transformado à imagem de Jesus. Talvez o versículo ficasse assim na tradução JesusCopy: Todas as coisas cooperam para que aqueles que amam a Deus se pareçam mais com Jesus.

Imagine que você faz parte de um grupo seleto de jovens que está sendo treinado pelo governo. Tal programa é integral, e tudo o que acontece com você faz parte do planejamento desse treinamento. Cada detalhe, cada reação sua é percebida, anotada e novos planos são realizados. Existe uma agenda e uma lista de aprendizados que precisam ser implementados na sua vida. Sempre que você consegue sucesso em determinado item, você passa para o próximo, até terminar o treinamento.

Quanto mais rapidamente você aprender e mudar, mais avançará e será promovido, até o ponto de treinar outros e ser usado em missões especiais.

Esse é um exemplo do que acontece. Você, como os heróis da fé, passa por um treinamento integral, que é dirigido pelo Espírito Santo, que trabalha para o governo do reino de Deus, para fazê-lo ficar com o mesmo caráter de Jesus e poder desempenhar as difíceis tarefas de implantar o reino em território hostil.

O propósito de Deus para a sua vida é que, a cada dia, você se torne mais semelhante a Cristo, o primogênito e

modelo a ser seguido. Por isso, quando você passar por situações ruins, lembre-se de que Deus quer transformá-lo à imagem de Cristo, e esse acontecimento é para o seu bem.

Então, em vez de pedir prosperidade, ore para que, através da sua condição financeira, você se pareça mais com seu irmão mais velho. Em vez de orar por cura, peça que o nome de Deus seja glorificado em sua vida, seja doente ou restabelecido. O propósito da sua existência não é prosperar financeiramente ou ter saúde, mas ser semelhante a Jesus em todos os aspectos possíveis. Afinal, todas as coisas cooperam para que aqueles que amam a Deus se pareçam mais com Jesus a cada dia.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Nem sempre uma derrota, uma frustração, uma resposta negativa ou uma limitação é um mal em si mesmo. Deus é um pai bondoso, que controla cada detalhe de nossas vidas, articulando cada um deles para que o seu treinamento rumo à semelhança de Jesus seja completo. Mesmo o diabo precisa de permissão para tocar em você. Foi assim com Jó. Procure descobrir em qual área o Grande Professor está trabalhando, coopere, mude, permita-se moldar e fique mais parecido com Jesus. Quando você estiver passando por uma circunstância ruim, lembre-se de que Deus quer aperfeiçoá-lo. Portanto, em vez de murmurar e reclamar, ore com ações de graça. Peça que o Espírito Santo lhe indique como agir para que você seja uma cópia fiel do Mestre.



ORE COMIGO

Deus, a sua Palavra diz que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que o amam. Nem sempre compreendo o motivo das adversidades, mas, a partir de hoje, escolho confiar que o Senhor está no controle e sabe de tudo o que acontece comigo, até os mínimos detalhes. Se o Senhor não permite que um simples pardal caia sem a sua permissão, quanto mais seres feito à sua imagem e que ainda foram adotados como filhos serão protegidos, guardados e treinados.

Pai, quero glorificar o seu nome em cada circunstância da minha vida. Ajuda-me a compreender plenamente o propósito da minha vida e que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 30

BIPOLARIDADE *ESPIRITUAL*

Peça-a, porém, com fé, sem duvidar, pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, levada e agitada pelo vento. Não pense tal pessoa que receberá coisa alguma do Senhor, pois tem mente dividida e é instável em tudo o que faz.
(Tiago 1.6-8 NVI)

Instabilidade espiritual, altos e baixos, extremos e variações bruscas marcam aqueles que são de mente dividida, a quem vamos chamar de bipolares espirituais. Quando vamos a um excelente congresso ou quando saímos do Encontro com Deus, por exemplo, recebemos um gás, uma energia espiritual extra, e saímos dali extremamente focados, orando com fervor, lendo a Bíblia com vontade, mas, de repente, com o passar dos dias e diante da rotina maçante do cotidiano, voltamos a pecar, ficamos desanimados, abandonamos as boas práticas e estamos novamente no fundo do poço. Decididos a acabar com isso, buscamos um novo evento, nos abastecemos e o ciclo continua. Altos e baixos, polaridades extremas, negativo, depois positivo.

O texto no início do devocional é de Tiago, e ele nos diz que esse tipo de mentalidade e comportamento nos priva de muitas bênçãos, principalmente da sabedoria. Ele nos fala do assunto muito bem, mas quem exemplifica isso, ao longo de várias gerações, é a nação de Israel, grande símbolo da bipolaridade espiritual que, infelizmente, se parece tanto com a gente.

Deus avisa que irá tirá-los da escravidão no Egito; manda um homem, Moisés; envia dez pragas terríveis contra o inimigo e nenhuma delas atinge o povo de Israel; depois de saírem, já acampados, contemplam o mar se abrir e passam por um corredor com muros de água à direita e à esquerda; esse muro se desfaz depois que eles passam e extermina o poderoso exército egípcio sem que eles precisem jogar uma pedra sequer; no deserto, Deus manda pão do céu, manda codornizes e faz jorrar água das pedras. Em todo esse processo, os israelitas duvidavam, se queixavam, reclamavam e, por vezes, queriam se amotinar.

O fundo do poço acontece quando Moisés sobe uma montanha para falar com Deus e trazer as leis para o povo. Depois de quarenta dias, como o povo acha que ele está demorando muito, entra em desespero. Inventam que Moisés morreu e exigem que Arão lhes faça uma escultura em forma de bezerro para ser o deus deles, a quem adoram e diante de quem festejam com bebidas e obscenidades. Tudo parece tão grosseiro e chocante, mas é mais parecido com a nossa história do que gostaríamos de admitir.

Vivemos intensamente a presença de Deus; ele fala conosco de forma consistente, vemos transformações de vida, libertação e as maravilhas dele nos acompanham, mas depois de um tempo, lá estamos nós, de volta aos velhos chiqueiros. Podemos perceber a razão de tal instabilidade quando o povo se recusa a aproximar-se de Deus e pede que Moisés o faça.

Podemos perceber a razão para tal instabilidade quando Deus diz que deseja falar com o povo diretamente e dá várias recomendações de como santificá-los para o grande dia em que se encontrarão. Ao chegarem ao pé da montanha onde Deus está se manifestando, há terremotos e fumaça. Ouve-se um som muito alto, como o de uma trombeta. Deus fala do meio da montanha e eles sentem medo, ficam desesperados e dizem a Moisés: *"Fala tu mesmo conosco, e ouviremos. Mas que Deus não fale conosco, para que não morramos"*. (Êxodo 20.19 NVI).

Esse povo se recusava a ouvir a voz de Deus e preferia um mediador. "Que outra pessoa vá falar com Deus, dá muito trabalho, é muito perigoso!". Alguns dão desculpas semelhantes hoje e afirmam que quem deve ouvir a voz de Deus é o pastor, e que ele pregue. Outros acham que é o líder de jovens. Buscar ouvir a Deus dá trabalho, sim, mas é um trabalho excelente. Orar, jejuar, consagrar-se e perceber o mover de Deus. Tem gente que está tão desacostumada que procura um profeta, que vai à casa de uma mulher de oração para ouvir o recado de Deus! Que Deus usa homens

e mulheres consagrados não há dúvida, mas ele quer falar diretamente com você. A questão é se você está disposto a subir a montanha e ficar lá até ouvir o Senhor.

Quando o povo de Israel fez um bezerro de ouro para adorar, tentou substituir Moisés, que achavam que havia morrido. Eles idolatravam o líder deles. Será que não é o seu caso? A sua espiritualidade depende de outros? Depende do seu líder ter um encontro com Deus? E se o líder demorar para voltar? E se ele demorar para falar? Você precisa se acostumar a subir o monte para que a instabilidade espiritual não assole a sua vida.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Você consegue perceber esse ciclo de altos e baixos?

Você depende de quem ou de que para chegar nos "altos"?

Quando você ouviu Deus pela última vez?

Estabeleça um plano para buscar Deus como se fosse subir a montanha.

Busque ouvir a voz de Deus.

ORE COMIGO

Senhor Deus,

Preciso admitir que vivo os altos e baixos da vida. A bipolaridade espiritual pode ser vista em mim. Hoje descobri que tenho preguiça e também um pouco de medo de subir a montanha e resolver buscar ouvir a sua voz. Tenho medo

de falhar, tenho preguiça de largar alguns confortos e acabo adiando. Assim, vivo dependendo de eventos e homens de Deus. Perdoe-me, Senhor, ajude-me, resgate-me. Dá-me o querer e o efetuar para buscá-lo até encontrá-lo e seguir assim, para que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 31

TEMPESTADES

Certo dia, Jesus disse aos seus discípulos: "Vamos para o outro lado do lago". Eles entraram num barco e partiram. Enquanto navegavam, ele adormeceu. Abateu-se sobre o lago um forte vendaval, de modo que o barco estava sendo inundado, e eles corriam grande perigo. Os discípulos foram acordá-lo, clamando: "Mestre, Mestre, vamos morrer!"

Ele se levantou e repreendeu o vento e a violência das águas; tudo se acalmou e ficou tranquilo. "Onde está a sua fé?", perguntou ele aos seus discípulos.

Amedrontados e admirados, eles perguntaram uns aos outros: "Quem é este que até aos ventos e às águas dá ordens, e eles lhe obedecem?"
(Lucas 8.22-25 NVI)

As ondas batiam com força contra a madeira, o vento fazia tudo balançar e a água estava enchendo o barco. Os pescadores não podiam fazer nada para acalmar o mar e

com certeza não tinham causado aquela tempestade. Um deles percebeu que o Mestre estava dormindo, mesmo com a confusão reinando. Outro homem teve a brilhante ideia de acordar Jesus e contar o que estava acontecendo. "Vamos morrer, Mestre!". Então, ele se levantou e, apenas com uma ordem, Jesus acalmou o mar e o vento. "Onde está sua fé?". Os discípulos ficaram boquiabertos com aquele homem que era poderoso sobre as águas e ventos.

É interessante observar que a iniciativa de atravessar o lago foi de Jesus, a ordem partiu dele. Os discípulos obedeceram prontamente e mesmo assim a tempestade aconteceu.

A vida é repleta de desafios e obstáculos. Eles atingem todas as pessoas, sem distinção, o que difere é a forma como cada um enfrenta as dificuldades. Se você está em Cristo, tenha certeza de que não está desamparado. Ele promete estar no seu barco sempre (Mateus 28.20).

A Bíblia conta que os discípulos corriam perigo naquela travessia e tiveram medo. Todos passam por tempestades que aterrorizam. Nessas circunstâncias, deve-se fazer como os apóstolos, clamar a Jesus: "Salva-me!". Eles ficaram desesperados, com medo da morte, sem saber como proceder, e pediram a ajuda do Mestre, que repreendeu a tempestade. Jesus exortou-os ao perguntar sobre a fé deles.

Os discípulos criam em Deus, criam que Jesus era o Messias e criam que ele poderia ajudá-los, tanto que acordaram

o Mestre. O que faltou? Ousadia; pois quando o Senhor dá uma ordem, não há obstáculo que prevaleça. Ele deu a você autoridade para repreender e superar esse empecilho. O seu poder existe porque o dono do universo mandou você realizar essa tarefa, ele mesmo proverá os meios para o cumprimento da ordem.

Saiba que se a obrigação do cristão é perdoar (Marcos 11.25), Deus dá o poder para isso. A partir da sua decisão de obedecer, qualquer obstáculo que surgir pode e deve ser repreendido para que a ordem do Senhor seja cumprida.

Mas nem todas as tempestades acontecem "naturalmente", a história de Jonas mostra que a desobediência traz dificuldades. A ordem divina foi clara: *"Vá depressa à grande cidade de Nínive e pregue contra ela, porque a sua maldade subiu até a minha presença*" (Jonas 1.2). O profeta fugiu da presença do Senhor e embarcou para outra cidade. *"Mas o Senhor lançou sobre o mar um forte vento e fez-se no mar uma grande tempestade, e o navio estava a ponto de se despedaçar"* (Jonas 1.4). O mar só ficou calmo depois que Jonas foi atirado nele. A desobediência custou uma estadia de três dias e três noites na barriga de um grande peixe. Ao final, Jonas cumpriu a ordem que havia recebido e a cidade de Nínive arrependeu-se e foi poupada.

Se você está passando por uma tempestade de desobediência, pare o que está fazendo e siga o caminho de Deus. Não fuja daquele que o ama.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Se você quer identificar em qual tipo de tempestade está, pergunte-se:

1. Deus me deu alguma instrução ou ordem?
2. Eu obedeci?

Caso tenha obedecido, procure identificar o obstáculo, repreenda-o e memorize João 16.33, assim, todas as vezes que tiver medo terá a promessa de Jesus para acalmá-lo.

Caso tenha desobedecido, arrependa-se e cumpra o que Deus mandou. Lembre-se: *"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça"* (1ª de João 1.9).

ORE COMIGO

Deus, sei que a vida é cheia de dificuldades, mas sei também que o Senhor está comigo e me deu poder para superar os obstáculos. Ainda não sei bem como agir e conto com a sua maravilhosa companhia e ajuda. (Perdoe-me por ter desobedecido a sua ordem e capacite-me a cumpri-la). Que o seu nome seja glorificado e que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 32

CORAGEM

José de Arimateia, membro de destaque do Sinédrio, que também esperava o reino de Deus, dirigiu-se corajosamente a Pilatos e pediu o corpo de Jesus.
(Marcos 15.43 NVI)

Jesus estava morto. Os mestres da lei e fariseus conseguiram o que tanto desejaram. José de Arimateia, porém, pediu o corpo de Jesus e o colocou em um túmulo que ele tinha, cavado em pedra. Ele era membro de destaque do Sinédrio (que era a corte suprema da lei judaica) com a missão de administrar a justiça, interpretando e aplicando a Torá (Pentateuco ou Lei de Moisés), tanto oral como escrita. O sinédrio representava os judeus diante dos romanos, que tinham condenado Jesus a morte. Portanto, sepultar o condenado não era uma tarefa bem vista. Mesmo assim, José solicitou o corpo de Cristo, seguiu os preparativos necessários e o colocou no sepulcro.

Ele é descrito nas Escrituras como "José de Arimateia, membro de destaque do Sinédrio, que também esperava o

reino de Deus […] (Marcos 15.43). Esse homem era conhecido pela esperança e fé na pregação de Jesus a ponto de ser registrado na Bíblia! Isso significa que ele depositava suas expectativas e vivia pensando nesse futuro glorioso. Será que podemos ser descritos como quem aguarda o reino de Deus?

Outro detalhe interessante é que José de Arimateia se dirigiu corajosamente a Pilatos. Essa ação seria conhecida pelos seus companheiros, membros do sinédrio, que o perseguiriam depois, mas tal fato não o impediu. Esse membro do Sinédrio arriscou muito para poder ter o corpo de Jesus e lhe dar um enterro decente. Ele não sabia o alcance do que estava fazendo, mas até hoje, 20 séculos depois, o seu nome é citado como um exemplo de coragem de quem decidiu fazer o que era certo, a despeito da pressão social e política.

Quando estou em voo, Deus pede que eu compartilhe o evangelho com quem está ao meu lado e eu sinto-me, por vezes, constrangido e com medo. Não sei como a pessoa vai receber, se gosta do assunto ou não. Porém, ao ler esse versículo sobre José de Arimateia, consigo lidar bem com o medo, pois entendo que não somos deste reino e pertencemos a Deus. Não importa o que pensarão a meu respeito, o importante é o reino de Deus. Se o rei me pede para falar, então falarei. José dirigiu-se corajosamente a Pilatos porque esperava o reino de Deus. A coragem é resultado da expectativa do reino.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Você sabia que, hoje em dia, compartilhar o evangelho pode ser visto como uma intromissão, como uma ação não educada e desagradável? Como você tem reagido diante disso?

Com quem você se preocupa mais: com Jesus, que o comissiona e pede que você compartilhe o seu testemunho, com a pessoa que precisa ouvir ou consigo mesmo? De que você tem medo? O que o impede de testemunhar?

O que você espera para o futuro? Faça uma lista com suas expectativas e apresente-a a Deus. Peça que o Espírito Santo encha você de desejo pelo reino dos céus e não deixe de buscar diariamente a companhia do rei.

ORE COMIGO

Pai, quero ter coragem, assim como José de Arimateia, e viver aguardando o seu reino. Coloca em meu coração o desejo pela sua presença e pelo reino. Não quero me intimidar ou constranger com circunstâncias diversas, dá-me ousadia para anunciar o seu evangelho. Venha o seu reino, Pai, e realize a sua vontade em minha vida assim como ela é feita no céu, e que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 33

CRIANÇA

Alguns traziam crianças a Jesus para que ele tocasse nelas, mas os discípulos os repreendiam. Quando Jesus viu isso, ficou indignado e lhes disse: "Deixem vir a mim as crianças, não as impeçam; pois o reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas. Digo a verdade: Quem não receber o reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele".
(Marcos 10.13-15 NVI)

Ao permitir que as crianças se achegassem a Ele, Jesus apresentou algumas características interessantes daqueles que entrarão no reino dos céus. Eles devem ser semelhantes às crianças! Que características delas devemos ter para entrar no reino?

A primeira é não querer ser o "sabe-tudo". É curioso perceber que quem é considerado sem instrução se torna uma referência para o reino dos céus. Jesus, ao ver uma criança, conhece todo o potencial que há nela para ser uma pessoa influente e "abençoadora" no futuro. Isso porque as crianças

são crédulas, como uma folha em branco pronta para aceitar o que ali é colocado.

Alguns adultos têm se aproveitado disso para pregar peças, contar histórias de Papai Noel e deixá-las confusas, mas assim como as crianças acreditam em mentiras, também podem aprender o caminho da verdade para se relacionarem com Deus, para ficarem de bem com o Criador. Para elas, é mais fácil entender o evangelho, pois acreditam no que lhes falam. Certa vez, depois de pregar para um adulto agnóstico (que não "sabe" se Deus existe), ele falou: "Isso é bom demais para ser verdade". Assim, recusou o reino dos céus. Uma criança nunca diria isso.

Você realmente acredita que Jesus é Deus, que ele deixou a sua glória e veio ao mundo morrer no lugar dos pecadores? Você acredita mesmo que, depois de morto e enterrado, ele voltou à vida, ganhou um corpo incorruptível e imortal e vive para sempre? Você realmente acredita que ele subiu "voando" para o céu, de onde ele reina sobre o universo ao lado de Deus Pai? Para herdar o reino de Deus, para nascer de novo e para receber o Espírito Santo, você precisa ouvir essas boas novas e acreditar nelas como uma criança!

Outra característica da criança é que ela não é ligada a cerimônias e rituais sociais. Por mais poderoso, famoso e ocupado que Jesus seja, ele está sempre pronto a receber as crianças, que não se importam com protocolos de relacionamento. Uma criança não se achega a Jesus com uma

introdução complicada na oração, não marca hora e nem tenta ficar disfarçando o que está sentindo ou pensando, ela simplesmente diz o que está no seu coração. Deus prefere esse tipo de oração direta e franca e também deseja que se aproximem dele, por meio de Jesus, sem elaboradas e confusas introduções e rezas.

Como você se aproxima de Deus? Você o vê como um pai ou como um chefe burocrata? Como alguém que o ama ou como um líder ocupadíssimo? Ele espera que você entenda que é seu pai e que está à sua espera. Nenhum compromisso é maior que o encontro com você. Como dizem na gíria: "É só chegar". Como você fala com o seu Pai celeste? Você fica disfarçando a sua dor? Fica se fazendo de forte? Fica tentando esconder as suas fraquezas ou vai direto ao ponto?

Outra questão curiosa é que as crianças não têm bens, estão com as mãos vazias. A sequência do texto de Marcos relata a conversa de um jovem rico com Jesus. Ele pergunta como herdar a vida eterna, o Mestre cita alguns mandamentos e o jovem responde que tem cumprido tudo. Então, vem o ultimato: *"E Jesus, fitando-o, o amou e disse: Só uma coisa te falta: vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; então, vem e segue-me"* (Marcos 10.17-22). O rico afasta-se entristecido porque tinha muitos bens e não entra no reino de Deus.

A característica necessária para a salvação é não ter nada. Quando o reino é oferecido a uma criança, que não tem pos-

ses, ela o aceita prontamente, diferentemente do jovem rico que, por ter muitos bens, não seguiu Jesus. Se você está com as mãos cheias de riquezas do mundo, não terá como receber o reino de Deus, a menos que abra mão do que possui.

Deixe que Deus e a sua Palavra o ensinem sobre o que realmente é verdade. Permita-se ser como uma criança, pronta a aprender. Lembre-se que Deus é o seu pai e que ele consegue ouvir todas as orações e sempre ter tempo para os filhos dele, por isso, se achegue sem burocracias e abra o coração, dizendo o que pensa e sente, afinal, Deus já sabe o que se passa dentro de você. Por fim, não se apegue ao dinheiro ou aos bens, coloque tudo à disposição de Deus para que possa possuir o reino eterno.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Que características da criança são necessárias para entrar no reino de Deus?

Procure ler a Bíblia como uma criança. Como disse meu pai certa vez: "Acredito na Bíblia inteira. Acredito na história de Jonas, e se a Bíblia dissesse que Jonas engoliu a baleia, eu também acreditaria". Essa fé agrada a Deus.

Apresente-se a Deus como um filho, sem burocracias. Jesus já pagou o preço.

Diga o que está sentindo e pensando e ore de maneira mais eficaz.

Entregue a Deus todos os seus bens e viva livre e leve como uma criança.



ORE COMIGO

Deus e Pai,

Obrigado por ser meu pai. Quero aprender a orar como uma criança e abrir o meu coração, dizendo onde está doendo e o que estou sentindo. Quero acreditar na sua Palavra a ponto de confiar a minha vida a ti. Obrigado por me receber como um pai. Tome todos os meus bens e seja tudo em mim. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 34

REINO *DE* DEUS

Depois de João ter sido preso, foi Jesus para a Galileia, pregando o evangelho de Deus, dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.
(Marcos 1.14-15)

O tema central da pregação de Jesus, espalhada pelos quatro evangelhos, é o reino de Deus. A missão dele era anunciar a vinda do reino, que não é um lugar, apesar de que um dia se manifestará em um lugar geográfico, e sim um período. Há confusão em relação a esse termo, mas quero esclarecer que não se trata imediatamente de um espaço geográfico, mas de um período. Para esclarecer, vamos nos lembrar do rei Davi, que reinou sobre Israel durante um período, tendo sido sucedido pelo seu filho, Salomão, que governou a mesma região, mas que estabeleceu outro reinado. Dois períodos diferentes no mesmo espaço geográfico. O reino dos céus se estabelecerá plenamente no tempo em que Deus reinar sobre todas as coisas.

Porém, nem tudo está submisso ao Senhor, não é? Satanás é chamado de príncipe deste mundo. A terra ainda está debaixo de forte opressão. Os homens se matam, oprimem e destroem. Há doenças, epidemias e pragas. Isso não é o reino de Deus em ação, cobrindo toda a terra. Mesmo assim, o reino de Deus já chegou, pois o rei pisou em seu território e deixou súditos para espalhar o seu governo através da mensagem de Cristo e do seu estilo de vida.

A mensagem é para se arrepender e crer no evangelho, mudar o modo de pensar como se não houvesse um Deus bondoso que convida o homem e que já providenciou uma maneira deste se reconciliar com Deus. Essa mensagem é poderosa, pois convoca os homens a não mais viverem independentemente do Criador, que mandou um salvador. Além do mais, ele garante que voltará para estabelecer o seu reinado pleno.

> Se, porém, eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente, é chegado o reino de Deus sobre vós. Quando o valente, bem armado, guarda a sua própria casa, ficam em segurança todos os seus bens. Sobrevindo, porém, um mais valente do que ele, vence-o, tira-lhe a armadura em que confiava e lhe divide os despojos".
> (Lucas 11.20-22)

A loucura desse conceito é que se trata de algo que acontecerá plenamente no futuro, mas que já está presente. É um reino que já veio, mas que também ainda virá. Precisamos

entender o que Deus articulou: ele fez com que o rei do reino vindouro invadisse a era presente. A parábola do homem forte explica exatamente isso. O valente é o diabo, que guarda a era presente. Então, vem um que é mais valente que ele, vence-o, amarra-o e desarma-o; e esse mais forte que o Diabo é Cristo, aquele que nos tomou do inimigo e nos libertou.

A vinda do Messias limitou os poderes de Satanás; apenas os filhos da desobediência estão sujeitos a ele, os irmãos de Cristo Jesus estão protegidos por Deus, e o Diabo só pode tocá-los com a permissão daquele que o venceu.

Aqueles que acreditam nessa mensagem começam a viver o reino de Deus desde agora e já experimentam o que será plenamente no reino vindouro. O que se viu na época de Cristo e vê-se ainda hoje são apenas relances do reino. Ao curar um cego, Jesus mostrava que no seu reino não há cegos; ao expulsar um espírito maligno, ele confirmava que não há endemoninhados em seu reino. As maravilhas de Jesus são apenas um esboço do que está por vir. Resta-nos saber quando esse reino virá em sua totalidade.

> E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim.
> (Mateus 24.14)

O reino de Deus só vai se estabelecer plenamente depois do fim. Sendo assim, nossa parte é busca-lo em primeiro

lugar (Mateus 6.33) e propagar as boas novas de Cristo por todo o mundo, principalmente pelo Brasil, que é a nossa terra. As boas novas são: o reino dos céus é chegado, aquele que se arrepender e crer em Jesus experimentará muitos privilégios de seu reino e governo já agora, lembrando que haverá perseguição. Cada vez que um cristão nasce, que alguém se converte, ele recebe o Espírito Santo e nele passa a habitar o próprio rei. Onde estiver o rei, ali estará o reino. Venha o teu reino! (Mateus 6.10).

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Procure conhecer as passagens da Bíblia que falam sobre o reino de Deus. Você pode usar chaves bíblicas ou ler os quatro evangelhos destacando o que diz respeito ao reino. Busque-o em primeiro lugar, memorize Marcos 1.14-15 e Mateus 6.33, converse com as pessoas ao seu redor sobre as boas novas de Cristo. Peça que o Espírito Santo o direcione para alcançar vidas e contribuir para esse reino.

ORE COMIGO

Deus, obrigado por permitir que eu viva o seu reino, ainda que não em plenitude. Obrigada por enviar Jesus para me libertar do pecado e me garantir o acesso a esse maravilhoso reinado. Capacita-me a anunciar o evangelho em todos os locais que eu vou, quero buscá-lo em primeiro lugar. Ensina-me a amar esse reino e que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 35

ESTAMOS *DOENTES*

Mas ele foi traspassado por causa das nossas transgressões,
foi esmagado por causa de nossas iniquidades;
o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas
feridas fomos curados.
(Isaías 53.5)

Esse é um verso famoso. Todos o conhecem, principalmente porque há uma música do Rodolfo Abrantes, "pelas suas pisaduras fomos sarados", porém, ainda que muita gente use esse texto para se apoiar nas curas físicas, não creio que seja o caso. Há muitos que, antes de orar por uma dor de cabeça, citam esse verso e então oram com mais ousadia e ordenam a cura. Eu creio na cura em nome de Jesus, sem dúvidas. Sempre oro pelos meus filhos quando estão doentes, mas esse texto não está falando disso.

Fique comigo, pois para entender o texto, você precisa fazer perguntas a ele. O sentido principal de um texto é a direção para a qual ele foi escrito na época. Portanto, para

quem Isaías escreveu? Quem estava doente? Pelas pisaduras de quem "fomos sarados"? Por que Isaías se inclui? Para responder, você precisa entender o parágrafo no seu contexto, que é o Livro de Isaías. Vamos ver quem estava doente no início do livro:

> Ah, nação pecadora, povo carregado de iniquidade! Raça de malfeitores, filhos dados à corrupção! Abandonaram o Senhor, desprezaram o Santo de Israel e o rejeitaram. Por que haveriam de continuar a ser castigados? Por que insistem na revolta? A cabeça toda está ferida, todo o coração está sofrendo. Da sola do pé ao alto da cabeça não há nada são; somente machucados, vergões e ferimentos abertos, que não foram limpos nem enfaixados nem tratados com azeite.
> (Isaías 1.4-6 NVI)

Doente, no texto, é a nação de Israel. Ela seria sarada pelas pisaduras do seu Messias. Jesus é esse homem que pode sarar Israel e que alcançou todas as demais nações. Não podemos reduzir as Escrituras e os textos proféticos, e até os evangelhos, a experiências pessoais e individuais. A obra de Jesus é muito mais ampla do que curar um enfermo da família, pois o evangelho é poderoso para salvar nações. A cruz de Cristo pode alcançar o Brasil, que está doente, assim como a nação de Israel estava quando Isaías escreveu. As "feridas" citadas no texto eram a corrupção da nação, que poderia ser curada por Jesus.

Certa ocasião, os discípulos estão caminhando com Jesus e passam por um cego, que tinha nascido assim e estava colocado na calçada para esmolar. Os discípulos perguntam ao Mestre quem havia pecado, se era o próprio cego ou os pais dele, para que ele nascesse daquele jeito, pela visão deles, amaldiçoado (cf. João 9). Jesus responde de uma maneira muito bacana e explica que não havia sido o cego que tinha pecado e nem os pais dele, mas que aquela doença estava ali para que a glória de Deus pudesse se manifestar.

Jesus, sempre original, cospe no chão, faz uma misturinha com a terra, passa nos olhos do cego e manda que ele vá se lavar em um tanque chamado Siloé. Por que será que essa cura aconteceu assim? Parece que Jesus sujou o rosto do homem. Ele curava muitas vezes somente com a palavra, mas essa cura tinha um símbolo e uma lição. Ao caminhar com aquela lama até o tanque para se lavar, o cego desfilaria diante dos líderes judeus.

Ele caminharia no sábado e seria curado no dia do descanso, talvez quebrando a tradição religiosa daqueles líderes, que estavam cegos espiritualmente e não entendiam que aquele homem não era amaldiçoado por ser um deficiente, mas tinha tanto direito quanto os outros. Ele nasceu para a glória de Deus. Jesus veio curar as nações. Ele vai começar por você, pela sua família, e pelo poder do evangelho as nações serão curadas, entre as quais o Brasil, que está incluído com as suas feridas de corrupção e idolatria. A cruz de Cristo pode curar esse país.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Não se contente mais em aceitar qualquer interpretação das Escrituras Sagradas. Aprenda a estudar a Bíblia e busque revelação do Espírito Santo.

Foque nas nações, tenha esperança no Brasil, mesmo que para você seja impossível. O Deus a quem você serve é senhor dos povos e pode, através do evangelho, curar a nação.

ORE COMIGO

Senhor Deus,

Ajuda-me a crer no seu poder. Vem abrir os olhos da nossa nação. Cure as nossas feridas, pois foi por isso que você sofreu na cruz e foi moído pelos açoites romanos. Comece comigo. Limpe-me de toda corrupção e idolatria, abra os meus olhos, atinge a minha família com o seu evangelho, que é poder para salvação e para transformação. Que ela também tenha os olhos abertos e seja curada, para que nós sejamos cópias fiéis de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 36

IDOLATRIA

Responder-se-lhe-á: Porque deixaram o Senhor, o Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se apegaram a outros deuses, e os adoraram, e os serviram. Por isso, trouxe sobre eles todo este mal.
(2ª Crônicas 7.22)

O pastor Timothy Keller define ídolo como tudo o que passou de bom para crucial, ou seja, aquilo que você afirma não conseguir viver sem. Isso significa que ídolo não se resume a um pedaço de madeira talhada, mas pode ser uma pessoa, a sua carreira, o seu dinheiro, um seriado ou qualquer item que deixaria a sua vida sem sentido.

Logo depois que Salomão constrói o templo, Deus aparece a ele e diz: *"Escolhi para mim este lugar para casa do sacrifício"* (2ª Crônicas 7.12). Ele derrama bênçãos sobre o povo e o templo. Mas Deus é bem claro ao dizer o que aconteceria caso eles o abandonassem:

> Mas, se vocês se afastarem de mim e abandonarem os decretos e os mandamentos que dei a vocês e prestarem culto a outros deuses e adorá-los, desarraigarei Israel da minha terra, que dei a vocês, e lançarei para longe da minha presença este templo que consagrei ao meu nome. Farei que ele se torne objeto de zombaria entre todos os povos
> (2ª Crônicas 7.19-20 NVI).

E ele completa:

> Desta casa, agora tão exaltada, todo aquele que por ela passar pasmará e dirá: Por que procedeu o Senhor assim para com esta terra e esta casa? Responder-se-lhe-á: Porque deixaram o Senhor, o Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se apegaram a outros deuses, e os adoraram, e os serviram. Por isso, trouxe sobre eles todo este mal
> (2ª Crônicas 7.21-22)

O primeiro passo para a idolatria é ignorar Deus e esquecer o que ele fez por você. O verso diz que eles deixaram o Deus que os tirou do Egito e adoraram outros deuses. Esse estágio é crucial, porque a vida cristã é uma resposta àquilo que o Senhor fez. Se você esquece o que ele realizou, perde o sentido da vida.

O passo seguinte é buscar apoio nos ídolos. Qualquer situação mais complicada é "resolvida" com dinheiro, pelo

namorado ou namorada, pelas horas extras no trabalho ou pela maratona de seriados. Idolatria é um apego a coisas que se apresentam para substituir o Senhor.

O terceiro estágio é adorar e glorificar esse ídolo. A sua felicidade está nesse relacionamento, nos bens conseguidos pelo dinheiro, na posição ocupada no trabalho ou no conhecimento sobre um seriado. O sentido da sua vida passa a ser essa pessoa ou atividade.

O quarto e último passo é cultuar o ídolo. No Antigo Testamento, sacrifícios eram parte fundamental dos cultos; os deuses exigiam algo em troca da bênção, poderia ser a morte de um animal ou até do próprio filho. Nos dias de hoje, os ídolos continuam exigindo sacrifícios, mas não é tão simples discerni-los. O seu trabalho pede horas extras e você sacrifica um tempo em família ou com os amigos para satisfazer o seu deus. O namorado ou a namorada exige sua atenção exclusiva e reclama das suas idas aos cultos e encontros com os amigos, então, você abre mão disso para atender ao ídolo. Para ter mais dinheiro é preciso mais trabalho, o que significa menos idas à igreja, menos tempo com os amigos e família. Esses sacrifícios vão aumentando até roubarem sua vida por completo.

Abandonar o Senhor não acontece de repente, é uma ação progressiva. Se você perceber que está em um dos quatro estágios, não perca tempo e entregue-se completamente ao Senhor.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Se você reconheceu que tem um ídolo, precisa arrepender-se e renunciar a ele. Comece dizendo que ficará sete dias sem aquele ídolo, só para começar a desvencilhar-se, colocando-o no lugar certo. Apenas Deus é crucial à sua existência. *"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça"* (1ª de João 1.9). Ore e conte a Deus seu pecado de idolatria e peça que Ele satisfaça o seu ser com seu amor leal (Salmo 90.14).

ORE COMIGO

Pai, você é fiel às suas promessas e nunca deixou de cumprir qualquer uma delas. Perdoe-me por trocá-lo por ídolos vazios. Só o Senhor me satisfaz por completo, preenche o vazio do meu ser e me dá razão de viver. Ensina-me a buscar satisfação no seu amor e a viver em paz na sua presença gloriosa. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém

DEVOCIONAL 37

DONS *ESPIRITUAIS*

O apóstolo Paulo, que fundou muitas igrejas, incluindo a que estava na cidade de Corinto, na Grécia, a quem ele amava muito, disse assim:

> Irmãos, quanto aos dons espirituais, não quero que vocês sejam ignorantes.
> (1ª aos Coríntios 12.1 NVI)

Ele desejava que eles fossem instruídos a respeito daquele assunto, tanto que lhes passou uma lista com alguns dons. Ele disse que:

> Pelo Espírito, a um é dada a palavra de sabedoria; a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra de conhecimento; a outro, fé, pelo mesmo Espírito; a outro, dons de curar, pelo único Espírito; a outro, poder para operar milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a outro, variedade de línguas; e ainda a outro, interpretação de línguas. To-

> das essas coisas, porém, são realizadas pelo mesmo e único Espírito, e ele as distribui individualmente, a cada um, como quer.
> (1ª aos Coríntios 12.8-10 NVI)

Cabe ao Espírito decidir qual dom é necessário naquele momento e a quem ele vai confiar aquele presente. E nos perguntamos: para que servem os dons espirituais?

> A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum.
> (1ª aos Coríntios 12.7 NVI)

Ele já havia respondido no verso sete. A manifestação do dom é para o "bem comum". Para entendermos ainda melhor, vejamos o que Paulo falou em sua carta à igreja de Roma:

> Anseio vê-los, a fim de compartilhar com vocês algum dom espiritual, para fortalecê-los, isto é, para que eu e vocês sejamos mutuamente encorajados pela fé.
> (Romanos 1.11 NVI)

Os dons espirituais servem para fortalecer a fé um do outro. Isso nada tem a ver com promoção pessoal, não é para causar admiração e ouvir comentários de como fulano é espiritual. O objetivo é fortalecer a fé do irmão que necessita de uma cura, do outro, que será curado por uma palavra

de revelação, ou outro, que será consolado por uma palavra profética. O dom espiritual é para edificação da igreja.

Há um movimento que Deus está fazendo em que rapazes saem pelas ruas se oferecendo para orar pelas pessoas que têm dor. Depois que são curadas, ouvem o evangelho de coração aberto. Essa turma trabalha no anonimato, somente sabe quem foi curado e mais meia dúzia que está por perto. Isso é diferente daquele que quer ser visto por milhares de pessoas que podem se confundir e colocar a glória não em Deus, mas no vaso de barro que está orando.

O certo é que o Senhor é quem faz nas proclamações públicas e nas discretas e individuais. Jesus curava muito no um a um e até dizia que não contassem para ninguém que haviam sido curados. Ele não se promovia por meio daqueles sinais, mas buscava fortalecer a fé e salvar a muitos. Era comum ele dizer: *"A tua fé te salvou"* (Lucas 7.50).

A maior evidência de que alguém é cheio do Espírito Santo está no fruto do Espírito na vida dele, e não nos dons espirituais que manifesta. O fruto fala de resultado de caráter na vida do discípulo. As características do fruto do Espírito são: *"[…] amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei"*. (Gálatas 5.22-23 NVI).

Se em uma reunião de busca de dons as pessoas saem soberbas, agressivas e rebeldes, falta o fruto do Espírito na

vida delas, embora possa ter havido manifestação genuína dos dons espirituais. Se há santidade na vida da pessoa, ela é cheia do Espírito. Mesmo que ela ore em línguas, o que irá mostrar se é cheia do Espírito é o caráter santo que demonstra.

Quando o apóstolo Paulo chegou na cidade de Éfeso, encontrou um grupo de discípulos e perguntou se eles já haviam recebido o Espírito Santo. Por que será que ele fez essa pergunta? Em uma pregação do Pr. Renê Kivitz, ele sugeriu que talvez a vida daqueles homens levasse Paulo a duvidar se eles haviam recebido o Espírito Santo.

Se o apóstolo Paulo visse como você trata a sua mãe ou o seu pai, será que ele ficaria na dúvida se você recebeu o Espírito Santo? Se ele fosse à sua faculdade e assistisse às aulas ao seu lado, será que ele não perguntaria no final se você, de fato, já recebeu o Espírito Santo? E se ele olhasse o histórico dos seus acessos na Internet? Se ele lesse as suas conversas no WhatsApp, será que ficaria na dúvida se você tem o Espírito Santo?

A maior evidência de que alguém está cheio do Espírito Santo é o fruto que manifesta, se fica mais parecido com Jesus a cada dia. Isso não quer dizer que você não deva também buscar os dons espirituais para edificação da igreja (1ª aos Coríntios 12.31 e 14.39). O segredo é ter o fruto e manifestar os dons.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Você fica muito impressionado quando vê manifestações sobrenaturais?

Você tem a tendência de achar que aquela pessoa é mais espiritual e mais santa do que as outras?

Você tem buscado os dons espirituais?

Você tem o Espírito Santo?

Quem olha para você percebe logo que é cristão? O seu caráter é parecido com o de Jesus?

ORE COMIGO

Deus e pai,

O senhor mesmo nos recomenda a buscar os dons espirituais para edificar a sua igreja. Tudo o que o senhor tem para mim, eu quero; porém, quero, mais do que tudo, ser parecido com o meu irmão mais velho e ter o fruto do Espírito manifesto em minha vida diariamente. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 38

BÊNÇÃO *DE* DEUS

Assim, quer vocês comam, quer bebam, quer façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus.
(1ª aos Coríntios 10.31 NVI)

Quando chego em casa depois de um dia puxado de trabalho, tenho o enorme prazer de encontrar os filhos pequenos. A primeira a chegar foi a Luísa, que tem seis anos, e depois veio o Davi, que está com quatro anos. Quando chego do trabalho, sinto-me muito bem, pois eles fazem uma festa, vêm correndo e gritando que o papai chegou. Um abraça a minha perna e o outro pega a minha mão. O mais novo pega um "skatinho" de dedo e quer brincar comigo, a menina tem bonecas Polly e eles queram que eu participe, brinque, desenhe e fique com eles. Mal estaciono o carro e já escuto o burburinho deles lá dentro e a festa deliciosa que estão preparando para mim. Que maravilha é viver em família!

Luísa e Davi começaram, como muitas crianças, a pedir um cachorrinho, a insistir e a fazer uma "campanha: Papai,

compre para nós um cachorrinho". Valéria e eu sabemos que um cachorro é uma vidinha preciosa, mas que dá muito trabalho e preocupação. Além do mais, não combina com o nosso estilo de vida de quem viaja bastante. Mesmo assim, desejando agradar os nossos filhos e vê-los mais felizes, começamos a considerar que seria bom para eles terem uma responsabilidade e cedemos, até que buscamos um bichinho, que se tornou o xodozinho da casa. Foi uma festa! Quando cheguei com o filhote, eles ficaram doidinhos de tão felizes, brincaram com ele durante horas. Pensavam no cachorrinho, falavam do cachorrinho, colocaram água, brincaram e colocaram comida. Foi gratificante.

No outro dia, eu tive novamente um período intenso de trabalho e fiquei sonhando com a hora de voltar para casa para me encontrar com eles, ouvir o burburinho ao descer do carro, receber os abraços e ouvir eles gritando que eu havia chegado. Finalmente cheguei, estacionei na garagem, mas não ouvi barulho. Abri a porta e não havia ninguém. Nem Davi, nem Luísa. Eles não estavam próximos à porta e nem na sala. Entrei chamando por eles e parecia que não estavam em lugar algum, até que os achei no quintal da casa. Eu perguntei se não haviam me ouvido chegar e chamar por eles, que disseram que tinham, sim, me ouvido, mas que estavam brincando com o cachorrinho que eu havia dado. Por isso não foram me abraçar.

Deu para entender? Será que não é isso que fazemos com Deus o tempo todo? Permitimos que as bênçãos que o Se-

nhor nos dá sejam ladrões da nossa comunhão com ele. Por isso aquele versículo que abriu o devocional, que diz que *"[…] quer vocês comam, quer bebam, quer façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus"*. (1ª aos Coríntios 10.31 NVI). Nosso desafio é transformar cada presente, cada bênção, em um trampolim para termos motivos para louvá-lo e aproximar-nos ainda mais dele, e não o contrário!

Tem gente que pede um namorado ou uma garota e se consagra ao Senhor, mas quando a "bênção" chega, acabam afastando-se daquele que deu o presente. Outros pedem prosperidade financeira, e quando chegam as oportunidades e os recursos, acabam afastando-se do autor da bênção. Não podemos usar Deus como um trampolim para conseguir os presentes que queremos, mas precisamos usar as bênçãos dele para nos aproximarmos ainda mais dele.

Quando chegar o namorado, você precisa dizer: Senhor, obrigado por essa pessoa que o senhor me deu e abençoou, quero estar cada vez mais perto de você. Quando receber o emprego dos sonhos, trabalhe diariamente na companhia do maravilhoso companheiro, com o coração grato, compartilhando cada instante com ele. Glorifique ainda mais a Deus com as bênçãos que ele dá.

Usei a ilustração dos meus filhos para entendermos um princípio espiritual. Eles são crianças e não fiquei magoado, mas seguindo esse exemplo, o certo seria que quando eu chegasse, eles estivessem no portão me esperando chegar

para dizer: "Papai, amo você mais ainda. Exalto o seu nome e acho você mais legal do que antes por causa desse presente que me deu".

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Pense comigo em quantas bênçãos você possui: telefone, TV, carro, escola, games, esporte, colegas, namorada… pergunte a si mesmo qual deles está roubando o tempo que você deveria dedicar àquele que deu tudo para você.

Faça um plano de como converter aquele presente em mais tempo de louvor a Deus. Se você ganhou um carro, será que não pode usar o tempo de viagem nele para orar mais ou ouvir pregações? Ou ainda, transportar gente que Deus ama.

ORE COMIGO

Pai amado,

Você tem prazer de me abençoar com confortos que nem mereço, mas que a sua bondade me dá. Perdoa-me por permitir que eles roubem o tempo e a admiração que eu deveria dedicar somente a você, meu pai bondoso e amado. Quero, a partir de hoje, usar tudo para a glória do seu nome. Quero ser agradecido, admirado e apaixonado por você. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 39

MULTITAREFA

Deus nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar nas regiões celestiais em Cristo Jesus.
(Efésios 2.6 NVI)

Sempre fui muito ligado em tecnologia. Curtia muito as inovações em computadores ou celulares. Quando saiu o primeiro iPhone, aproveitei que um amigo vinha dos Estados Unidos e pedi que me trouxesse um. Tinha saído há menos de trinta dias e eu peguei um, que nem dava para usar aqui no Brasil, pois era bloqueado. Esperei bastante, até que pude desbloqueá-lo e usá-lo. O primeiro modelo do iPhone tinha um problema: quando você abria outro aplicativo já usando um, ele fechava. Se você estava usando a internet e o telefone tocasse, ele fechava o navegador. O smartphone só conseguia usar um aplicativo de cada vez. O pior é que quando ele fechava o aplicativo, não salvava nada e você perdia o que estava fazendo.

Foi a partir do iPhone 2 que lançaram a tecnologia de multitasking, ou multitarefa, em português, então passou a

ser possível abrir vários aplicativos ao mesmo tempo. Quando se apertava duas vezes o botão, apareciam todos os aplicativos abertos. Com isso, passou a ser possível realizar várias atividades ao mesmo tempo. Essa função representa um pouco da nossa geração, uma geração multitarefa, que realiza várias tarefas ao mesmo tempo. Você já se pegou assistindo TV, vendo o Instagram e o Facebook, jogando em algum app e ainda conversando com alguém? Tudo ao mesmo tempo!

Se, por um lado, parece que adquirimos uma capacidade nova, por outro, perdemos uma antiga: a de se concentrar e se focar em uma só. Conheço gente que, simplesmente, não consegue se contentar com uma atividade só. Se ela está conversando com você, aquilo não é suficiente e ela precisa conferir o WhatsApp. Se está no culto, no meio do louvor, enquanto canta, começa a abrir vários aplicativos na cabeça e, simplesmente, perde a concentração e deixa de falar coisa com coisa, não está mais com Deus. Na hora da oração, isso é terrível. Um problema e tanto.

Para fazer a leitura bíblica devocional, para orar, para adorar é necessário foco, e o desafio é estar presente pensando apenas naquela única e magnífica tarefa de se conectar com Deus, de experimentar a dimensão espiritual. O tempo da dimensão espiritual é diferente do nosso e você precisa entrar nesse tempo, nesse ritmo e fechar todos os outros aplicativos, concentrar-se e buscar ouvir a revelação.

Apresentamos para a minha filha Luísa o filme "As crônicas de Nárnia", que é baseado nos livros de C.S. Lewis, um

ateu que se converteu e deixou obras memoráveis, entre elas, essa que virou filme. Luísa gostou tanto que um dia sumiu. Procuramos até achá-la dentro do guarda-roupas, buscando ir para Nárnia. Se você nunca assistiu, Nárnia é uma realidade paralela, um mundo que existe como o nosso. Para ir da Terra para lá, as crianças precisam ser chamadas pelo leão Aslan, que usou um guarda-roupas como "portal".

O mesmo acontece conosco. Quando estamos naquela fissura de internet, filme, seriado, parece que somos transportados para outra realidade e passamos a viver no mundo dos heróis, no submundo do crime ou nas praias radicais dos surfistas. Enquanto você vive a fantasia e a vida dos outros, se esquece de quem fala com você na realidade. Tudo porque Deus colocou essa necessidade e desejo de conexão para que o buscássemos e entrássemos na realidade espiritual.

Deus nos diz que, assim como a Luísa, que entrou no guarda-roupas querendo ir para Nárnia, podemos acessar a realidade espiritual através da oração e do relacionamento com o Deus vivo. A diferença é que você não fica alienado da realidade que está em volta, pelo contrário, você fica mais sensível a ela e ama os outros. Sobre essa dimensão, Paulo diz que:

> Deus nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar nas regiões celestiais em Cristo Jesus.
> (Efésios 2.6 NVI)

Existe outra dimensão onde os cristãos vivem, que é a das regiões celestiais. Enquanto você está lendo este livro

no seu trabalho, em casa, na praia, também está assentado em Cristo nas regiões celestiais. O desafio do nosso século é conseguir se conectar a essa realidade espiritual e ter relacionamento com Deus, por isso, entro no quarto e fecho a porta para buscar o meu Pai, que está em secreto e que promete se revelar em secreto (cf. Mateus 6.6).



AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Para encher um copo, ele precisa estar vazio. Para conhecer essa realidade espiritual, você precisa se esvaziar das distrações. A princípio, vai sentir um ligeiro pânico, mas deve se concentrar na outra dimensão e buscar entrar no tempo e no passo dela para se relacionar com Deus. Tire sete dias e não acesse redes sociais, filmes ou notícias. Organize-se para ler um longo trecho das Escrituras e tirar um tempo de oração.



ORE COMIGO

Senhor Deus,

Você colocou um desejo de conexão dentro de mim, mas eu tenho usado isso para ficar buscando estímulos diversos nas redes sociais, nas séries, nos jogos e na realidade virtual, mas eu sei que tudo isso são distrações, passatempos que roubam a minha vida, que precisa da sua vida, que é transmitida por meio da oração, da leitura, da adoração e dos cultos. Ajuda-me a dizer não aos passatempos e a mergulhar na dimensão do espírito em Cristo. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem eu oro, amém.

DEVOCIONAL 40

TENTAÇÃO

Tema importantíssimo na caminhada cristã.

Porque tudo o que há no mundo - os desejos da carne, os desejos dos olhos e a soberba da vida - não procede do Pai, mas procede do mundo.
(1ª de João 2.16 NA17)

Se existe uma área em que Satanás não é criativo é com as tentações. Ele usa a mesma estratégia desde o início, as três grandes tentações: desejos da carne, desejos dos olhos e a soberba da vida.

Por vezes, pensamos assim:

- Ah, estou cansado e preciso sentir algo mais – depois entra na pornografia. Outros podem dizer:

- Estou entediado, quero um estímulo para me sentir melhor – então mergulha na glutonaria. Outros ficam deprimidos e dizem:

- Caramba, estou me sentindo tão mal que vou beber para melhorar.

O hedonismo, o desejo dos olhos de cobiçar um carro, um sapato, uma roupa na vitrine. É tentação. Quando alguém deseja poder, seja pela grana ou pela violência, é a soberba da vida. Quem aspira ser famoso também. As áreas em que Satanás ataca são as mesmas. Ele não tem imaginação.

Quando foi tentar a primeira mulher, Eva, a mãe de todos, atacou essas três áreas:

> Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto e comeu; e deu também ao marido, e ele comeu.
> (Gênesis. 3.6 NA17)

"Boa para se comer" está ligado à carne e aos sentidos. Aqui, no caso, ao paladar. "Agradável aos olhos" já diz, desejos dos olhos; "desejável para dar entendimento" é a soberba da vida. Milhares de anos se passam e o filho de Deus vem para a terra. Depois de batizado, ele passa quarenta dias no deserto sendo tentado por Satanás. Mateus registra assim:

> Então o tentador, aproximando-se, disse a Jesus: Se você é o Filho de Deus, mande que estas pedras se transformem em pães.
> (Mateus 4.3 NA17)

Se você é filho de Deus, precisa sentir o prazer do gosto do pão. Depois, o diabo o leva a um lugar alto, no meio da cidade, onde todos poderiam vê-lo:

> E disse: Se você é o Filho de Deus, jogue-se daqui, porque está escrito: "Aos seus anjos ele dará ordens a seu respeito. E eles o sustentarão nas suas mãos para que você não tropece em alguma pedra.
> (Mateus 4.6 NA17)

A ideia da tentação aqui é ser famoso e poderoso. Todo mundo vendo o Jesus, filho de José, descendo devagarinho, voando diante de todos e emitindo sons admirados e reverentes. A proposta é não ir para a cruz, mas se jogar do alto e fazer um show. Os anjos vão protegê-lo e ele será aplaudido e aclamado o Messias sem precisar sofrer.

Depois, ele veio com outra:

> O diabo ainda levou Jesus a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles e disse: Tudo isso lhe darei se, prostrado, você me adorar.
> (Mateus 4.8, 9 NA17)

Imagine um documentário, daqueles bem produzidos, com as imagens em alta resolução e até em 4D, em que todos os reinos da terra foram exibidos com seus prazeres e glórias. Um deleite para os olhos. Jesus poderia ter tudo sem passar pela cruz, mas a proposta do diabo é repugnante e Jesus nunca negociaria com o maior mentiroso do universo.

Nessas três áreas de tentação é que o tentador vai tentar pegar você. Se está sentindo-se mal, compre uma comida

bem cara, mesmo que tenha que dividir no cartão. Se está sob pressão no trabalho, fume um cigarro e relaxe. As drogas e a pornografia são a oferta seguinte. Alguns têm os olhos viciados em séries e filmes. As pessoas precisam sentir um prazer, mesmo que seja sutil, para suprir o vazio do peito. O diabo provavelmente vai dizer que o cara precisa ser o melhor no trabalho para ser aclamado e que a menina precisa ser aplaudida, que os homens assobiem quando ela passar, mesmo que para isso precise usar roupas indecentes. A tentação é vestir-se para chamar a atenção e sentir o prazer de ser desejada.

Para cada tentação, existe um antídoto:

Para a indecência é a integridade, que não é ser perfeito, pois se fosse, ninguém seria íntegro. Integridade é ser inteiro e ser você mesmo. Você deve ser o mesmo no trabalho, na faculdade, nos esportes e na igreja.

Para a ganância, o antídoto é a generosidade. Seja liberal, rico em boas obras. Existe grande prazer em ser generoso, e o ganancioso precisa experimentar tal sensação.

Certa vez, depois de ministrar, veio um jovem e disse que tinha sido tão abençoado que queria me abençoar também. Ele tirou o relógio e me deu. Tentei não aceitar, mas o homem insistiu e peguei o relógio dele. Ao chegar no hotel com minha esposa, planejamos vendê-lo para darmos um destino àquela oferta. Tínhamos quatro dias para resolver. No dia seguinte, um casal se aproximou e disse as mesmas palavras:

fomos abençoados, queremos abençoar você. Eles me deram um cheque, e quando olhei, era de 3.500 reais! Novamente, no quarto, mostrei para a Valéria, minha mulher, e juntamos as duas ofertas para abençoar casais que estavam com casamento marcado. Compramos fogão e geladeira com o valor das ofertas. Fizemos questão de não permitir que a ganância entrasse em nossos corações e sentimos grande prazer em ofertar.

O antídoto para a soberba é ser humilde, e isso não é pensar menos de si, dizendo que é horrível ou péssimo. Humildade é pensar menos em si e pensar na glória de Deus, servir os outros até que, no final do dia, perceberá que não pensou tanto em si mesmo.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Qual das três áreas da tentação mais atrapalha você? Os desejos da carne, os desejos dos olhos ou a soberba da vida?

Anote quais são as suas principais debilidades e descubra nas Escrituras um antídoto certo para cada uma delas. Lembre-se: você não precisa mais cair no conto do mentiroso, você é livre para não pecar. Descubra o prazer de fazer boas obras e de andar com Deus.

ORE COMIGO

Senhor Deus,

Nasci de novo e sou teu filho, irmão de Jesus, que nunca pecou. Tenho todo o poder de nunca mais pecar, no entan-

to, mesmo assim, vejo-me falhando constantemente. Perdoa-me, Senhor, e faça-me sábio para localizar a tentação e ver a mentira que está por trás dela. Lembre-me das consequências desastrosas de acreditar em quem veio para roubar, matar e destruir. Quero descobrir o prazer das boas obras e de andar com você para que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem eu oro, amém.

DEVOCIONAL 41

CASAMENTO

A maneira como o pessoal tem se separado e casado novamente e como alguns jovens escolhem os seus futuros cônjuges me dá a impressão de que não sabem o que é casamento. Quando Jesus andava sobre a terra, como homem, vieram a ele com uma pegadinha:

Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se um homem morrer e deixar mulher sem filhos, seu irmão deverá casar-se com a viúva e ter filhos para seu irmão. Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem deixar filhos. O segundo casou-se com a viúva, mas também morreu sem deixar filhos. O mesmo aconteceu com o terceiro. Nenhum dos sete deixou filhos. Finalmente, morreu também a mulher. Na ressurreição, de quem ela será esposa, visto que os sete foram casados com ela? (Marcos 12.19-23 NVI)

Havia uma lei que se o sujeito morresse sem ter filhos, o irmão do falecido deveria se relacionar com a viúva para gerar um descendente, que seria considerado filho do irmão

que havia morrido. Os saduceus montaram uma situação hipotética para atrapalhar Jesus, fazendo a mulher viúva se relacionar com os seis irmãos do falecido e, no final, eles perguntam: "Na ressurreição, de quem ela será esposa, visto que os sete foram casados com ela?". Jesus nos traz uma revelação muito interessante:

> Quando os mortos ressuscitam, não se casam nem são dados em casamento, mas são como os anjos nos céus.
> (Marcos 12.25 NVI)

Se na eternidade ninguém vai se casar ou ser dado em casamento, para que serve o casamento? Quem vai nos iluminar e nos trazer outra revelação sobre o que é o casamento é o apóstolo Paulo. Isso é fundamental para você escolher certo e, depois que se casar, viver uma vida correta. Ele diz assim:

> Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela.
> (Efésios 5.25 NVI)

O marido precisa amar a sua mulher, mas não de qualquer maneira! Ele deve amá-la como Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela. Como é esse amor com que Cristo amou a igreja? O que Jesus fez pela igreja? Alguns afirmam que é lavar a louça, ajudar, negar-se e servir a esposa. Isso é verdade, mas ainda é pouco. O amor de Cristo

foi tamanho que ele se fez homem e salvou a igreja, pagou a dívida dela, assumiu a ira de Deus sobre si mesmo para que ela pudesse estar com ele no céu, por toda a eternidade.

Casamento serve para eternidade. O marido está casado para ajudar a esposa a chegar bem no reino dos céus. A mulher se casou com o marido para auxiliá-lo a chegar no céu. Você que pretende se casar, saiba que deve ajudar o seu futuro cônjuge a chegar no Paraíso de Deus. Se for necessário entregar a minha vida pela Valéria, minha mulher, para que ela entre no reino de Deus, devo fazê-lo, já que o verdadeiro noivo não sou eu, mas é Jesus.

Um dia vou precisar entregar a minha esposa para Cristo.

> Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela, para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água mediante a palavra. E para apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável.
> (Efésios 5.25 - 27 NVI)

Casamento serve para ajudar o outro a se santificar e a cumprir os propósitos de Deus na vida dele ou dela. A mulher deve estar feliz e realizada por saber que foi auxiliadora idônea, e o marido pode mostrar muitas obras de justiça. O marido deve cooperar para que a esposa cresça na liberdade, no relacionamento dela com Deus, tendo a iniciativa de buscar a Deus e cuidando da esposa.

Imagino que um dia estaremos todos diante de Deus e ele pedirá para ver as nossas mãos para encontrar as obras que praticamos. Seu marido vai estender as mãos dele e estarão repletas de boas obras, já que você, esposa, incentivou-o e preparou todo o ambiente para que ele crescesse. Naquele dia, a esposa mostrará as mãos e terá a recompensa de uma auxiliadora maravilhosa, e o marido saberá que cooperou com a santificação da esposa, enchendo-se do Espírito e alimentando espiritualmente a mulher. A questão principal não é saber se a pessoa está feliz no casamento, mas saber se Deus está feliz com ele! Casamento não é só carne, é espiritual, gente ajudando gente a chegar lá e a agradar a Deus com suas boas obras. Casamento é para a eternidade.



AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Como você vê o casamento?

Você deseja se casar para quê?

Quais qualidades você procura na pessoa com a qual se casará?

Busque alguém que fará um casamento agradável a Deus. Se você já é casado, saia do centro, coloque o Senhor e procure cumprir a sua parte para que o amor da sua vida chegue bem naquele dia e tenha obras para mostrar.



ORE COMIGO

Deus, idealizador do casamento,

Quero buscar uma pessoa que possa cooperar com o seu

reino aqui na terra. Quero ser uma pessoa que serve, que ama e que prepara o outro para cumprir os seus planos na vida dela. Senhor, perdoe o meu egoísmo, ajuda-me e ensina-me a viver para outra pessoa, que eu seja uma cópia fiel de Jesus, no nome de quem eu oro, amém.

DEVOCIONAL 42

LIBERTOS

Ora, o Senhor é o Espírito e, onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade.
(2ª aos Coríntios 3.17 NVI)

No Espírito de Deus há liberdade, e isso me faz lembrar que há muitos que estão cativos por pecados, mas tem gente que está confinada mesmo, fisicamente, condenada nos presídios e delegacias. Assisti a um documentário de um jovem que estava condenado à morte nos Estados Unidos. Aterrorizante. Deus começou a falar comigo acerca de que todos estamos no corredor da morte. Você já parou para pensar que todos nascemos com uma data marcada para morrer? A diferença é que não sabemos quando será, estamos todos na fila e ninguém sabe quem será o próximo.

Nas festas de aniversário, ganhamos presentes, comemos bolo e apagamos as velinhas - homenagem para enganar o coração, que sabe que agora tem um ano a menos no corredor da morte, aguardando para sentar na cadeira elétrica

e receber o choque fatal. Estamos presos no tempo, presos no corpo, que envelhece e se deteriora a cada dia. Além do mais, ainda há a prisão do pecado, aquela que Paulo diz: *"Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto"* (Romanos 7.15). Quantas vezes você decidiu que não mais faria tal coisa e continua fazendo? Estamos presos, não é?

Toda a humanidade está nessa grande prisão, onde todos aguardam a sua execução, mas há este maravilhoso "mas" Deus amou o mundo, amou a gigantesca prisão, a ponto de enviar o filho dele para viver nela com os outros presos e, depois de uma vida perfeita, sem cometer sequer uma infração, sem pecado algum, o único homem 100% inocente que pisou na terra, que fez toda a vontade do Criador e que deveria sentar-se no trono mais elevado da terra, em vez disso, sentou-se na cadeira elétrica. Em meu lugar, em seu lugar. Substituiu o condenado, tomou o lugar da humanidade.

Por isso, todos os delitos, transgressões, crimes e pecados foram lançados sobre ele, de modo que não precisássemos provar o mesmo tipo de morte. Melhor que isso, além de ele ser morto, ressuscitou depois de três dias. Ele mesmo diz assim: *"Sou aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para todo o sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades"*. (Apocalipse 1.18 NVI). Ele ressuscitou e tem as chaves da morte e do Hades. Ele abriu as celas que nos prendem, as grades foram destrancadas por Cristo Jesus. Você está livre. Não sei o que o prende, se é depressão, ansiedade, porno-

grafia, drogas, bebidas ou qualquer outra coisa, só sei que Jesus, que esteve morto e voltou à vida, foi executado em seu lugar e destrancou a sua cela.

Basta sair da prisão, livrando-se até da religião, que diz ser necessário fazer alguma boa obra, ser bonzinho, realizar algum ritual bem direitinho para se livrar. Todas as religiões pregam isso, uma fórmula para sair da prisão. O cristianismo não é assim. Não é uma lista de regras. Evangelho quer dizer "boa notícia". Está feito, Jesus já fez o principal, agora, basta crer e desfrutar.

Pare de sacudir as grades. Desista de tentar agradar o carcereiro na esperança de ser solto, entenda que o preço já foi pago e, se você crer que Jesus foi condenado em seu lugar, a cela se abrirá, o carcereiro não vai se opor e você poderá sair tranquilamente, caminhando em direção à liberdade do relacionamento com Deus, caminhando de mãos dadas com o Criador, que se fez seu pai. Você poderá aprender a viver para o inteiro agrado dele. Talvez você se oponha, dizendo que teme chegar do lado de fora da prisão e cometer os mesmos crimes, os mesmos pecados que vinha cometendo. Isso também já foi previsto.

A chave para a nova maneira de viver é a renovação da mente. Você vinha há tantos anos agindo errado, há gerações que cometia delitos; mesmo estando livre, você ainda falha. Foi precisamente por isso que ele criou as reuniões, os pequenos grupos, as conversas, estudos, Bíblia e cultos: para

você se reprogramar e entender que já está livre, a ponto de poder realizar as boas obras, as mesmas que Jesus realizou, aquelas que o Pai preparou para você realizar, e que trazem tanta realização.

O desafio é aprender a viver como uma pessoa livre. Li uma entrevista de um homem que passou boa parte da vida em um campo de concentração da Coréia do Norte. Ele nasceu na prisão, pois o avô havia se rebelado contra o governo, o pai nasceu na prisão e ele também. Para que você tenha uma noção do que é viver preso, ele nem sabia que a Terra era redonda, que havia um jeito diferente de viver. Para ele, viver era o que ele sofria naquela prisão. Certa ocasião, um preso chegou enquanto ele ainda estava no campo de concentração e começou a contar-lhe como era a vida fora daquele lugar.

O sonho de liberdade foi sendo plantado no coração dele. Ele ouvia: há vida lá fora, é possível viver livremente. Eles fizeram um plano de fuga e o executaram; o novo preso acabou sendo morto durante ela, mas ele chegou à Coréia do Sul e mora em Seul como um homem livre. Você acha que ele começou a se comportar como um homem livre ao chegar à liberdade? Não. Ele levou anos para poder se acostumar e se comportar como alguém livre. A mente dele precisou ser renovada, mas hoje ele já tem a mentalidade de uma pessoa livre. As lembranças e desejos da prisão estão lá, guardadas em algum arquivo de memória, mas a verdade é que ele é um homem livre.

> Portanto, se o filho os libertar, vocês de fato serão livres. (João 8.36 NVI)

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO

Como toda a humanidade, você estava preso, nasceu preso e vivia como o seu pai preso, como o seu avô que foi encarcerado. Porém, você descobriu que o Filho de Deus, perfeito e sem transgressão, que nunca pecou, veio para sua prisão e sentou na cadeira elétrica no seu lugar. Ele foi condenado no seu lugar, morreu, mas voltou à vida, tendo consigo as chaves da prisão. Quando você creu, ele abriu as portas. Você está livre e precisa aprender a viver como livre do pecado e pronto para toda boa obra.

Conte essa história para alguém que você conhece, mas que ainda está preso à religião ou às loucuras desse mundo. Conte as boas novas, semeie o sonho até que ele também seja livre. Depois, ensine-o a viver em liberdade, fazendo devocionais, participando dos cultos, lendo livros bons, fazendo pequenos grupos e se relacionando intimamente com o Deus criador e pai.

ORE COMIGO

Deus, que é meu pai,

É difícil ter palavras para lhe agradecer por permitir e até enviar o seu filho para ficar preso e ser condenado em meu lugar. Quero viver como livre do pecado, da morte, da con-

denação e das acusações. Quero desfrutar da sua presença todos os dias da minha vida, livrando-me da mentalidade da prisão e buscando realizar as mesmas obras que o seu filho realizou. Quero alcançar muitos presos e conduzi-los até Jesus, o meu irmão mais velho. Que eu seja uma cópia fiel dele, no nome de quem oro, amém.

DEVOCIONAL 43

LIMPOS *DE CORAÇÃO*

Bem-aventurados os puros de coração, pois verão a Deus.
(Mateus 5.8 NVI)

O coração na Bíblia é esta parte invisível do ser humano, o "software", a alma e o espírito (se você é tricotomista), com todas as suas dimensões. Como seres humanos, não conseguimos saber o que se passa na cabeça dos outros e costumamos observar o comportamento e as ações, de modo que aprendemos, desde pequenos, a vigiar e a sermos prudentes com o que fazemos. Porém, Jesus aponta um ambiente mais profundo para se trabalhar: o coração.

Conseguimos controlar e disfarçar as nossas ações, mas quando as circunstâncias ficam apertadas, quando os problemas se apresentam, a nossa reação automática será com base no que está no coração. Inclusive, esta é uma das funções do jejum, expor o coração, pois quando a fome aperta, quando ficamos nervosos, o que realmente está no coração aflora e sai.

Lembra-me de uma pregação que ouvi em que se contava a respeito de um pastor que estava internado em um avançado estágio de Alzheimer. Ele havia se esquecido de quase toda a sua vida. O pregador foi visitá-lo e chocou-se ao ver que aquele pastor falava obscenidades para as enfermeiras e para as mulheres que passavam. O que mais o impressionou foi que, no ano anterior, ele havia visitado outro colega dele, outro pastor, que também estava com Alzheimer, mas que, em vez de falar obscenidades, evangelizava a todos. Como não conhecia os amigos e parentes que o visitavam, achava que eram estranhos e os evangelizava. O que saía de dentro dele era o evangelho. A doença só serviu para expor o seu coração, enquanto que o outro manifestava o lixo que havia acumulado em sua mente.

A doença, o cansaço e a dor não nos levam a pecar, eles simplesmente colocam para fora o que está em nosso coração. O coração obsceno daquele pastor estivera oculto por décadas, mas a doença, a aflição, o expuseram. A máscara caiu e a nudez do coração foi vista.

Jesus também experimentou uma crise extrema, principalmente nas últimas horas da vida dele. Aquele homem ficou aflitíssimo, e o que estava no coração dele começou a sair: no Getsêmani, depois de receber o beijo da traição de Judas, começa aquele período sombrio. Assim que ele foi preso, um de seus discípulos, Pedro, usou uma espada para reagir à prisão e cortou a orelha de um homem que vinha prender Jesus, que não agradeceu a Pedro, mas mandou ele

guardar a espada, explicou que quem usava a espada morreria por uma espada, e ainda curou o sujeito que teve a orelha cortada! Naquele momento de aflição, Jesus cita um texto profético do AT (Jeremias 15.2).

Quando Jesus está despido, tendo passado a noite sendo torturado, seu corpo está há seis horas pregado em uma cruz de madeira. A vida está quase saindo dele. Mais ou menos às três horas da tarde, ele clamou em alta voz: *"Eloí, Eloí, lamá sabactâni?"*, que significa: "*Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?"* (Mateus 27.46), citando o Salmo 22.1. Pouco antes de morrer, *"Jesus bradou em alta voz: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. Tendo dito isso, expirou"* (Lucas 23.46) e citou o Salmo 31.5.

Não há momento mais extremo do que esse de morrer em dor e agonia, tendo, inclusive, perdido a comunhão com o Pai por tomar os pecados da humanidade sobre si. Mesmo assim, o que sai do coração dele é a Palavra de Deus. Ouvi uma história que o pastor Leandro contou sobre o líder dele, o irmão Valdemar, de Curitiba: o que tem dentro do seu coração?

O filho do irmão Valdemar estava dirigindo seu carro junto com a esposa e os dois filhos. Começou um tiroteio onde eles estavam e várias balas atingiram o carro daquele rapaz. A esposa e o filho dele, de seis meses, morreram com as balas perdidas.

O filho dele chegou gritando em casa, com o filho morto.

O irmão Valdemar pegou aquela criança no colo. Quando os irmãos da igreja ficaram sabendo o que tinha acontecido, vieram para tentar confortar aquele pai e aquele avô pela tragédia. Quando eles chegaram, o irmão Valdemar estava segurando a criança morta no colo. Ele levantou a mão e disse: "Espera aí, espera aí, espera aí! Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus. Deus deu, Deus tirou, louvado seja o nome do senhor!".

O que tem dentro do seu coração?

Se o nosso coração estiver cheio com a Palavra do Senhor, quando a aflição chegar, quando o dia mau se apresentar e a pressão externa for gigantesca, o que sairá do coração será vida e sabedoria da Palavra, não somente para evangelizar, levar uma palavra planejada, mas para reagir e glorificar a Deus nos momentos de angústia.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO.

Coração é o que se passa dentro da minha cabeça e faz com que eu me sinta de determinada maneira. Posso acolher alguns pensamentos e rejeitar outros.

O que você armazena no seu coração?

O que você classifica como excelente e dá valor?

Como você interpreta a vida?

Você concorda com a Palavra de Deus para as questões cotidianas?

O seu coração é limpo?

Procure abastecer-se da Palavra de Deus e se esforce para que ela faça sentido em todas as áreas da sua vida. Rejeite o que você sabe que é errado e "veja a Deus", tenha comunhão plena.



ORE COMIGO:

Deus e pai,

Não consigo interpretar a vida de modo coerente e sábio, pois não o faço segundo a sua Palavra. Quero me abastecer com ela e permitir que todos os meus pensamentos, julgamentos, decisões e emoções estejam de acordo com os seus princípios. Perdoa-me quando recebo lixo do mundo e do diabo no meu coração. Limpa-me, e que eu seja uma cópia fiel de Jesus. É no nome dele que eu oro, amém.

DEVOCIONAL 44

A **CULTURA** *DA SEGUNDA* **MILHA**

Se alguém o forçar a caminhar com ele uma milha, vá com ele duas. Dê a quem pede, e não volte as costas àquele que deseja pedir algo emprestado. "Vocês ouviram o que foi dito: 'Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo'. Mas eu digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem, para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus. Porque ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos. Se vocês amarem aqueles que os amam, que recompensa vocês receberão? Até os publicanos fazem isso! E, se saudarem apenas os seus irmãos, o que estarão fazendo demais? Até os pagãos fazem isso! Portanto, sejam perfeitos como perfeito é o Pai celestial de vocês.

(Mateus 5.41-48 NVI)

Jesus estabeleceu um novo padrão muito mais elevado de amar ao servir as pessoas. Como amar e servir? Jesus diz que é indo além. Se lhe pedirem que ande um quilômetro, ande dois. Na prática da vida, funciona fazendo mais do que lhe foi solicitado. Se o chefe pediu algo, faça o que ele

pediu e faça mais do que ele pediu. Se a sua professora, ou mãe, ou treinador pediram, faça além, faça mais. A cultura da segunda milha é fazer pelos outros mais do que foi requisitado – assim Jesus nos ensina como servir: com muita intensidade.

A questão seguinte é: a quem devemos servir com muita intensidade? No texto acima, percebemos três tipos de mentalidade: a do publicano, a do pagão e a do cristão.

> Se vocês amarem aqueles que os amam, que recompensa vocês receberão? Até os publicanos fazem isso!
> (Mateus 5.46 NVI)

O cobrador de impostos, ou publicano, gosta da barganha. Ele ama e serve, e pode até fazê-lo com intensidade, mas somente para aqueles que podem e que irão retribuir. Jesus disse que os cobradores "amam" com essa mentalidade de troca, de que precisa haver lucro para servir e amar.

Você só ama quem é do seu interesse? Você escolhe as pessoas a quem irá servir com base no que podem lhe retribuir? Sua mente funciona nessa mentalidade de troca? Você transforma amor e serviço em barganha?

> E, se saudarem apenas os seus irmãos, o que estarão fazendo de mais? Até os pagãos fazem isso!
> (Mateus 5.47 NVI)

A segunda mentalidade é a do pagão (ou gentio), que serve apenas quem faz parte do seu grupo. O gentio só serve quem concorda com ele e quem faz parte da sua "panelinha". Ele serve somente a família, a denominação, ou quem faz parte do seu grupo, que pensa igual e concorda com os seus valores. Esse tipo de mentalidade afasta quem pensa diferente. Talvez possa dizer: ele é pentecostal, eu sou reformado. Ou ainda: ele tem tal opção sexual, eu tenho outra. Quem serve com essa mentalidade usa de intensidade, vai além, mas somente para o seu grupo favorito.

O terceiro tipo de mentalidade é a do cristão:

> Mas eu digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem, para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus. Porque ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos.
> (Mateus 5.44, 45 NVI)

Cristo revela que o cristão não deve amar como o publicano, visando o lucro; tampouco deve servir como o pagão, que só atinge o seu grupinho. O cristão não tem como combustível a aceitação do grupinho ou o retorno financeiro, antes, a energia que o move é o amor daquele que tomou a iniciativa e serviu primeiro. Esse amor encharca o cristão e lhe dá poder para servir com intensidade a qualquer que estiver por perto.

Antigamente, aquele "para que venham a ser filhos..." me confundia, pois pensava que me tornava filho de Deus na medida em que servia e amava daquela maneira. Eu não havia entendido o evangelho, que me garante que sou filho de Deus por adoção. O sentido original da palavra filhos, "huios", é de um filho maduro. Quem vive daquela maneira é um filho maduro de Deus.

Enquanto escrevo, minha filha Luíza tem seis anos e Davi, o caçula, tem quatro. Eles recebem e desfrutam do meu amor, mas ainda não conseguem repetir com os outros o mesmo tipo de amor que pratico. Amo e sirvo aqueles dois, mas eles são jovens e não conseguem reproduzir o que o pai faz por eles. O sinal de maturidade espiritual não se restringe a receber o perdão de Deus, desfrutar da sua graça e amor, mas perceber que ele, o Pai, faz nascer o sol sobre justos e injustos, manda chuva sobre bons e maus. Quem é maduro repete o que Deus faz e ama como ele, fazendo além do que pedem, amando a todos com base no amor de Deus, que nos amou primeiro.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO.

Depois de compreender a cultura da segunda milha, como você pode colocá-la em prática? Demos algumas dicas sobre "ir além" do que o seu patrão, sua professora e sua mãe lhe pedem. Pense em diferentes formas de reproduzir com as pessoas que o cercam o que faz o Pai.

Os relacionamentos são um grande termômetro de quão maduros somos.

Procure deixar para trás a mentalidade do publicano, que só visa o lucro. Mude o jeito de pensar do gentio, que se limita ao seu grupo, e passe a amar como um filho maduro do Pai, sendo como Jesus.



ORE COMIGO:

Pai amado,

Enquanto lia este devocional, vi-me interesseiro e limitado em meu amor e serviço. Não quero ser como os publicanos, que só pensam em lucro financeiro, ou como os gentios, que se restringem aos seus grupinhos. Quero amar como o seu filho Jesus, que é maduro e que nos deu o exemplo. Quero me abastecer do seu amor. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus. É no nome dele que eu oro, amém.

DEVOCIONAL 45

A FÉ *QUE* SALVA

"Vá", disse Jesus, "a sua fé o curou". Imediatamente ele recuperou a visão e seguiu Jesus pelo caminho.
(Marcos 10.52 NVI)

Então, Jesus lhe disse: Vai, a tua fé te salvou. E imediatamente tornou a ver e seguia a Jesus estrada afora.
(Marcos 10.52 ARA)

Ao ler os evangelhos, percebi que Jesus com frequência diz: "Vai, a tua fé te salvou" ou "Vai, a tua fé te curou". Mas que fé? Ao ler as histórias e observar essa questão, perguntei-me o que havia de especial nessas pessoas que recebiam a cura e a salvação.

A história de Bartimeu, relatada em Marcos 10.44-52, conta que esse cego estava à beira de uma estrada para a cidade de Jericó. Jesus estava passando por ali. Quando Bartimeu ouviu o barulho e soube que era Jesus, começou a gritar: *"Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim*". Jesus

parou e mandou chamá-lo. Quando estava diante do cego, Jesus perguntou: *"Que você quer que eu faça?",* o cego respondeu: *"Mestre, eu quero ver!"*. *"Vá"*, disse Jesus, *"a sua fé o curou"*. *"Imediatamente, ele recuperou a visão e seguiu Jesus pelo caminho."* (Marcos 10.50-52 NVI).

O que havia de tão especial nessa fé que curou e salvou Bartimeu? Há um padrão interessante que pode ser percebido no grito dele: "Filho de Davi, tem misericórdia de mim!". Aquele homem reconheceu publicamente que era um miserável! Sempre que você pede misericórdia, reconhece a sua própria miséria. Nos dias de Jesus, quando alguém nascia com deficiência física ou ficava enfermo por longos períodos, passava a ser visto como amaldiçoado, não conseguia trabalho e nem exercia função social alguma. Normalmente, era deixado próximo a uma estrada movimentada para pedir esmolas.

Ciente de sua enfermidade, da sua falta de méritos e de dignidade própria, completamente miserável, ele começou a gritar e a clamar. Jesus exaltou a fé de alguém que não tem mais onde recorrer, que não tem justiça própria, não tem bens, mas é miserável e, mesmo assim, ousa confiar na bondade e riqueza de Jesus! Sem obras para mostrar, sem um discurso elaborado, sem educação refinada, ele se levantou e começou a gritar com todas as suas forças e de todo o seu coração. Ele sabia que não merecia, mas que Deus é bom. A fé que Deus busca é a que se apoia na graça dele.

E você, onde se apoia? Será que, sem perceber, você não está aproximando-se de Jesus pelos seus méritos? Talvez pensando assim: "Jesus, estou aqui, e veja como obedeço, como faço tudo certinho. Senhor, estou pagando o preço, hein!?". Ou será que você está se apoiando na lei?

Outra história que ilustra bem essa fé na graça é relatada em Mateus 15.21-28, em que uma mulher da terra de Canaã abordou Jesus e pediu que curasse a filha dela. Surpreendentemente, Jesus se recusou e disse que não tiraria o pão dos filhos e os lançaria aos cachorrinhos. Mesmo assim, aquela mulher não desistiu e disse: *"Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos"*. Jesus respondeu: *"Mulher, grande é a sua fé! Seja conforme você deseja". E, naquele mesmo instante, a sua filha foi curada."* (Mateus 15.27-28 NVI). Jesus elogiou a fé daquela mulher insistente! Outra pessoa que teve a sua fé elogiada por Jesus foi um militar romano, que era centurião e tinha um servo muito querido que estava doente, quase morrendo. O centurião pediu que o Mestre o curasse. Quando Jesus decidiu ir até a casa dele para ver e curar o servo do romano, este ficou constrangido e disse: *"Senhor, não mereço receber-te debaixo do meu teto. Mas dize apenas uma palavra, e o meu servo será curado"* (Mateus 8.8). Jesus fica surpreso e feliz, a ponto de elogiar publicamente aquele tipo de fé, dizendo: *"Não encontrei em Israel ninguém com tamanha fé"* (Marcos 8.10).

Qual a semelhança entre esses dois personagens? Uma é a mulher cananeia, que provavelmente era pobre; o outro era um líder próspero. Este gozava do apoio dos judeus, enquanto que aquela era rejeitada até pelos discípulos de Jesus. O que eles têm em comum que os leva a receber elogios pelo tipo de fé que tinham? Nenhum deles era judeu, ambos eram pagãos ou gentios. Eles não guardavam a lei de Moisés e não tinham méritos para exibir diante de Jesus. Eles não diziam: "Veja como conhecemos as Escrituras", ou ainda "Olhe como oramos bastante". Esses dois nem conheciam a lei. A fé deles foi totalmente baseada na autoridade graciosa e na bondade de Jesus.

Você sabe qual é a fé que Deus está procurando? A fé na graça dele. Quando você for apresentar a sua oração a ele pela manhã, saiba que ele ouve você, mas não é porque você merece, e sim porque ele é bom.

No café da manhã e durante as refeições, lembre-se de que ele colocou o alimento sobre a mesa para que você comesse, porque ele é bom. Poder trabalhar e receber no final do mês é graça e bondade de Deus. Viva sempre com base na graça dele, confiando em seu amor por todos.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO.

Desista de exibir a sua justiça própria diante de Deus quando for orar. Em vez disso, lembre-se da sua miséria e confie na bondade dele. Apoie a sua fé na graça dele, não nas suas obras.

Vá além das bênçãos e tenha a fé que recebe as curas, mas que também recebe a salvação eterna, sempre contando com a graça.

Quando você vai orar, se parece mais com o Bartimeu, com a cananeia ou com o romano? Ou você se identifica com os fariseus? Lute sempre para se aperfeiçoar nas boas obras, mas não permita que elas o ceguem para a graça de Deus.



ORE COMIGO:

Jesus gracioso,

Quantas vezes a minha fé se apoia no meu desempenho, e não na sua bondade e graça? Por isso vivo aflito, competitivo e soberbo. Perdoe-me, Senhor, perdoe-me. Quero crer no seu poder, na sua autoridade e na sua bondade. Quero ter fé para ser salvo e curado. Que eu seja uma cópia fiel sua. Em seu nome é que oro, amém.

DEVOCIONAL 46

A VERDADEIRA *SANTIDADE*

Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem, pois está escrito: "Sejam santos, porque eu sou santo".
(1ª de Pedro 1.15-16 NVI)

Para andar em santidade e vencer as dificuldades, precisamos entender o que ela é segundo a Palavra de Deus. Esta mesma diz que o povo é derrotado por falta de conhecimento (cf. Oséias 4.6). Se soubermos o que é a verdadeira santidade, venceremos as dificuldades com mais facilidade.

Quando o povo estava no deserto depois de ter saído do Egito, Deus mandou que eles fizessem um tabernáculo, um templo móvel. Nele, havia inúmeros objetos que eram considerados santos. Por que aqueles cálices, lamparinas e garfos eram santos? Qual o conceito bíblico de santidade? Alguém pode dizer que ser santo é ser perfeito, porém aqueles objetos, por mais capricho que tenha havido na sua fabricação, não eram perfeitos. Se outra pessoa disser que ser

santo é ser completamente puro, novamente veremos que aquelas peças não eram 100% puras.

Aqueles utensílios eram santos porque eram separados para uso exclusivo de Deus! A palavra original para santo (em Levítico 20.8), em hebraico, é *qadowsh* (*lê-se cadosh*), que significa "separado". Quando alguém separa algo para uso exclusivo de Deus, aquele objeto passa a ser santo. Nosso Deus é obviamente santo, pois, ao contrário das coisas e pessoas criadas, ele é perfeito e puro. Dele procedem esses valores. Ele é separado mesmo, único, totalmente diferente do resto. Ninguém se iguala a ele, por isso ele é santo, assim, pode santificar o que lhe é reservado, consagrado. O que é santo é separado exclusivamente para ele.

O Anjo do Senhor apareceu para a mãe de um futuro juiz de Israel, Sansão, e disse:

> […] Você engravidará e dará à luz um filho. Todavia, não beba vinho nem outra bebida fermentada, e não coma nada impuro, porque o menino será nazireu, consagrado a Deus, desde o nascimento até o dia da sua morte.
> (Juízes 13.7)

> E não se passará navalha na cabeça do filho que você vai ter, porque o menino será nazireu, consagrado a Deus desde o nascimento; ele iniciará a libertação de Israel das mãos dos filisteus.
> (Juízes 13.5)

O Anjo falou que o filho dela seria nazireu, uma pessoa separada para uso exclusivo de Deus. Que graça! Deus revelou o propósito da vida daquele menino, porque seria dedicado a livrar os israelitas do domínio dos filisteus. O propósito da vida do menino foi revelado, e isso faria dele santo.

Para ser santo, você precisa nascer de novo, mas para andar em santidade, você deve conhecer o seu propósito de vida. Para que você existe? Por que está vivo enquanto lê esta obra? Por que nasceu em determinado país? Por que tem essas condições e aptidões? Por que está próximo às pessoas com quem convive? Por que nasceu tendo bens ou não possuindo nada?

Todas essas respostas apontam para o propósito da sua vida. Sansão nasceu para a batalha, e você e eu também. Devemos guerrear pelo reino de Deus. Qual tem sido a sua luta?

Quero ter a honra de chegar ao final da vida e poder falar aos meus filhos biológicos e para quem caminha comigo: "*'Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé*" (2ª a Timóteo 4.7).

Somente quem se separa para uso exclusivo de Deus em suas batalhas pode, ao final da vida, dizer tais palavras. Se você já encontrou a batalha onde Deus o colocou, não tire os olhos dela. Para permanecer santo e separado, você precisa ter os olhos fixos na batalha e em quem o arregimentou. Sansão foi derrotado quando tirou os olhos do combate. Leandro Vieira disse certa vez que Dalila não era o inimigo, pois

estes eram os filisteus, mas ela era a distração. Cuidado para não se perder em distrações e perder o foco da batalha. Quando isso acontecer a derrota virá. Quando o rei Davi tirou os olhos da batalha e ficou no palácio em tempos de guerra, acabou adulterando e arruinando seu reino e família. Não tire os olhos da batalha onde Deus o colocou. Há um propósito para o qual você foi criado, você foi santificado para ele.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO.

Há aqueles que acham que santidade se resume na palavra não. Não posso fazer isso, não posso ir naquele lugar, não posso me vestir assim, etc. Esses "nãos" só geram angústia, mas você foi chamado para viver os "sims" de Deus. Concentre os seus pensamentos nos "sims": o sim que você deu para Jesus, o sim para o evangelismo, para a bondade, para a graça, para a misericórdia e para o perdão! Jesus nos chamou a segui-lo e dissemos sim.

ORE COMIGO:

Pai Santo,

Você é diferente, único, maravilhoso, perfeito e puro. Um dia, o senhor me chamou e salvou. Separou para si a minha vida e me incluiu no seu plano de combate excelente de estabelecer o reino dos céus na Terra. Eu disse sim. Mostra-me, Senhor, qual é a minha frente de batalha. Permite-me descobrir o meu propósito para que eu me dedique a ele e seja santo, que eu seja uma cópia fiel de Jesus. É no nome dele que eu oro, amém.

DEVOCIONAL 47

VOCÊ REPRESENTA **DEUS?**

Você sabia que nós fomos chamados para representar o próprio Deus? O relato de Gênesis da criação do mundo diz: *"Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele [...] sobre toda a criação"*. Deus nos fez muito parecidos com ele e deu domínio à humanidade.

Antigamente, quando os reis dominavam outras cidades e ampliavam os seus domínios, como não podiam estar presentes em todas elas, faziam estátuas e as colocavam na entrada das cidades. Quem por ali passasse saberia qual rei dominava aquela região. Esse era o propósito de Deus ao criar o homem e a mulher tão semelhantes a ele e ainda mandar que se multiplicassem para encher a terra. Onde quer que chegasse um ser humano, ficaria claro que Deus reinava sobre aquele território.

O povo estava no deserto seguindo Moisés em direção à terra prometida. Naquela ocasião, eles não tinham água

e o povo começou a ficar desesperado, reclamando contra Moisés e até contra Deus, que, desejando mostrar a sua misericórdia:

> [...] disse a Moisés: "Pegue a vara, e com o seu irmão Arão reúna a comunidade e diante desta fale àquela rocha, e ela verterá água. Vocês tirarão água da rocha para a comunidade e os rebanhos beberem".
> (Números 20.7-8 NVI)

Em vez de fazer exatamente o que Deus havia ordenado:

> Moisés e Arão reuniram a assembleia em frente da rocha, e Moisés disse: "**Escutem, rebeldes,** será que teremos que tirar água desta rocha para dar a vocês?" Então Moisés ergueu o braço e **bateu na rocha duas vezes com a vara.** Jorrou água, e a comunidade e os rebanhos beberam.
> (Números 20.10-11 NVI)

Ele deveria falar com a rocha, mas em vez disso, Moisés bateu na rocha e manifestou toda a sua ira contra o povo. Moisés não representou Deus apropriadamente. A situação foi tão séria que Moisés foi proibido de entrar na terra prometida e, pouco antes de ele morrer:

> Naquele mesmo dia, o Senhor disse a Moisés: "Suba as montanhas de Abarim, até o monte Nebo, em Moabe, em frente de Jericó, e contemple Canaã, a

> terra que dou aos israelitas como propriedade. **Ali, na montanha que você tiver subido, você morrerá** e será reunido aos seus antepassados, assim como o seu irmão Arão morreu no monte Hor e foi reunido aos seus antepassados. **Assim será porque vocês dois foram infiéis para comigo na presença dos israelitas, junto às águas de Meribá, em Cades, no deserto de Zim, e porque vocês não sustentaram a minha santidade** no meio dos israelitas. Portanto, você verá a terra somente a distância, mas não entrará na terra que estou dando ao povo de Israel. (Deuteronômio 32.48-52)

Deus disse que Moisés não entraria na terra prometida porque não santificou o nome do Senhor naquele dia! Ele não representou a Deus apropriadamente, e isso é muito sério. Quando oramos: *"Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome"* (Mateus 9.6), estamos dizemos que queremos representar Deus e revelar para todos que estão à nossa volta quão santo ele é. Moisés falhou, pois quando deveria manifestar graça, deixou a ira transparecer e prevalecer. Ele foi impedido de entrar na terra prometida. Você tem representado a Deus de maneira correta? Como as misericórdias do Senhor se renovam a cada manhã, nós o representamos, por pura graça, mas precisamos estar atentos.

Quando você está na faculdade, no trabalho ou na academia e assume sua posição de cristão, servo de Jesus, se declara filho de Deus e até diz que é membro de "uma igre-

ja", você está representando Deus e a reputação dele está nas suas mãos. Como tem sido o seu comportamento? Você não se santifica para "ir para o céu" e nem para ser salvo, pois você já nasceu de novo, já foi adotado e é parte da família de Deus. Você se santifica para representar um Deus santo.

O seu comportamento precisa revelar o quanto ele é santo, amoroso e justo. Por isso a obediência é tão importante e devemos fazer exatamente o que ele manda. Deus mandou falar com a rocha, e não bater? Então fale.

Deus mandou perdoar? Então obedeça e perdoe. Ele mandou você dar? Então simplesmente dê. Se ele espera que você seja generoso e já lhe deu ordem para isso, aja com generosidade. Faça exatamente o que ele falou, assim, você irá representá-lo de maneira digna para quem estiver ao seu redor.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO.

Como você é ser humano, é imagem e semelhança do Criador e ele espera que você o represente bem. Porém, você é mais do que uma criatura; você é filho de Deus e precisa representá-lo ainda melhor!

Que comportamentos você tem que não combinam, não se parecem com os de Jesus, que foi o melhor representante de Deus?

Deus leva isso muito a sério, pois ele é santo e você deve ser como ele. O modelo você já conhece: Jesus.



ORE COMIGO:

Deus e pai,

Acabei de perceber que represento o senhor, que é perfeito, magnífico, justo, bondoso, poderoso e misericordioso. Como posso representar você, que é tão santo, tão perfeito? Tenha misericórdia de mim e me perdoe por não prestar atenção à sua reputação. Obrigado porque você me deu o seu Espírito, que é santo. Quero aprender com ele, que mora em mim, para que eu seja uma cópia fiel de Jesus. É no nome dele que eu oro, amém

DEVOCIONAL 48

TRÊS **PASSOS** *ANTES DA* **QUEDA**

A queda não acontece subitamente, mas se dá com alguns passos que a antecedem:

> Na primavera, época em que os reis saíam para a guerra, Davi enviou para a batalha Joabe com seus oficiais e todo o exército de Israel; e eles derrotaram os amonitas e cercaram Rabá. Mas Davi permaneceu em Jerusalém.
> (2ª Samuel 11.1 NVI)

O primeiro passo para a queda se dá quando a pessoa não está na posição que deveria, onde Deus a chamou para estar. No texto, a intenção do autor é clara: "os reis saíam para a guerra", mas Davi não. Ele ficou no conforto da cidade e evitou a batalha. A queda começa quando você dá o primeiro passo afastando-se da sua posição em Deus. O oposto também é verdadeiro: quando a pessoa deixa de ser espectadora da obra de Deus e se compromete com ela, passa a se erguer e decola. Quanto mais envolvida com a obra

de Deus, mais próxima dele e mais forte para se disciplinar espiritualmente, como um soldado.

Quando a pessoa diminui o passo, se desanima e para, começa a se dirigir para o abismo da queda. Pode ser por causa de uma crítica, uma traição, uma decepção ou qualquer outra armadilha que o mundo apresenta. Estar ativo na obra de Deus não é simplesmente servir a igreja, mas viver intencionalmente, buscando revelar Jesus para as pessoas. Isso é ser ativo na obra de Deus. Davi não estava na posição que deveria estar, esse foi o primeiro passo. O segundo está no verso 2:

Uma tarde, Davi levantou-se da cama e foi passear pelo terraço do palácio. Do terraço, viu uma mulher muito bonita, tomando banho, e mandou alguém procurar saber quem era.

Davi se levantou da cama à tarde! O segundo passo para a queda é a preguiça espiritual, quando aquela letargia da carne maligna tira a vontade de ler a Palavra, quando acaba a vontade de ir aos cultos, quando orar parece chato. É quando a pessoa decide ficar mais um pouco na internet, assistir a outro filme, tudo, menos dedicar-se às disciplinas espirituais. Quando você fez o seu devocional pela última vez? Quando dedicou algum tempo à oração? Fique alerta, pois a preguiça espiritual precede a queda.

O terceiro passo é perder o prazer em Deus. Isso mesmo, Davi perdeu o prazer em Deus, tanto que, depois de

confrontado pelo profeta Natã, que disse: *"Você roubou a mulher de Urias e ainda o matou!"*, Davi escreve o Salmo 51, o salmo de arrependimento, e pede:

> Devolve-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito pronto a obedecer.
> (Salmo 51.12 NVI)

Depois que ele se arrepende, pede a Deus: "Senhor, me devolve o prazer que eu tinha em você, o prazer na sua graça e no seu amor". Quando você deixa de se satisfazer em Deus e não fica completo em Cristo, começa a procurar as "varandas da vida", e ali você é flechado. Na varanda, Davi viu uma bela mulher nua a se banhar; essa flecha lhe custou caríssimo. Se você não tiver prazer em Deus, buscará outras fontes de prazer, algumas lícitas, outras não. Pode ser um hobby, uma nova série, um esporte, um grupo de amigos, um namoro. Se a busca por prazer for para substituir a satisfação que deveria ter em Deus, é um caminho para a queda, porque a carne é insaciável.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO.

Responda para si mesmo:

Eu estou me satisfazendo em Deus? Ele é o meu prazer?

Há alguma atividade ou estado de atenção que devo ter, mas que passei a negligenciar?

Será que Deus me chamou para servir em alguma área da igreja, mas eu achei melhor descansar?

Tenho sido ativo na busca pelo prazer em Deus ou tenho sido preguiçoso espiritualmente?

Volte a praticar as disciplinas espirituais. Ore, volte ao lugar secreto de busca, estude a Palavra, e se você localizou algum passo rumo à queda, dê meia-volta e dedique-se ainda mais ao Senhor.



ORE COMIGO:

Deus e pai,

É tão fácil me distrair! Volta e meia sou tentado a descansar das disciplinas espirituais. Penso que mereço uma parada, mas em vez de descanso, só encontro secura na alma e acabo buscando satisfação em ídolos e atividades vazias. Livra-me de sair da posição que o Senhor me colocou. Perdoa a minha idolatria, em nome de Jesus. Não quero ser preguiçoso e nem buscar satisfação nas varandas do mundo. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus. É no nome dele que eu oro, amém.

DEVOCIONAL 49

O QUE **FAZER** *DEPOIS DE* **PECAR?**

Na casa de recuperação do Ministério Família Debaixo da Graça, que é dirigido pelo meu pai, há uma frase muito impactante:

> O seu arrependimento precisa ser mais escandaloso do que o seu pecado.

O que acontece depois que você peca? Como você se sente? O que você pensa? Como você olha para trás e interpreta o que houve?

Há dois reis de Israel que viveram na mesma época. O rei Saul veio primeiro; depois que ele foi rejeitado, Deus chamou Davi para ser rei no lugar dele. Isso aconteceu porque Saul havia recebido uma ordem de Deus, a quem eles desonraram, de exterminar completamente os exércitos inimigos de Amaleque, não somente as pessoas, mas até os animais. Nada e ninguém poderia sobrar. Debaixo do poder daquela ordem de Deus, Saul foi bem-sucedido no combate, mas ele

não matou o rei e deixou os bois mais bonitos, e ainda disse que seria para sacrificar a Deus.

> Porém Samuel disse: Será que o Senhor tem mais prazer em holocaustos e sacrifícios do que no obedecer à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o ouvir é melhor do que a gordura de carneiros.
> (1ª Samuel 15.22 A17)

O profeta confrontou severamente o pecado de desobediência, pois Deus o mandara exterminar a todos, mas ele resolveu fazer diferente. Aqui há uma questão chave: como Saul agiu depois do pecado? Como ele respondeu a confrontação?

> Então Saul disse: Pequei! Mas honre-me, agora, diante dos anciãos do meu povo e diante de Israel. Volte comigo, para que eu adore o Senhor, seu Deus.
> (1ª Samuel 15.30)

Repare que ele disse: "Pequei, MAS". Aquele homem estava mais preocupado com a sua reputação do que com as consequências da perda do favor de Deus. Ele não agiu bem depois de pecar. Davi, por outro lado, também pecou, e o que ele fez foi mais grave ainda. Adulterou com a esposa de um fiel oficial e o matou para ficar com a mulher. Ele também foi confrontado por um profeta, dessa vez, Natã, que lhe contou uma história de um homem rico que matou

a única ovelha do vizinho pobre para dar de comer ao seu convidado. Davi sentenciou:

> Então o furor de Davi se acendeu contra aquele homem, e ele disse a Natã: Tão certo como vive o Senhor, o homem que fez isso deve ser morto.
> (2ª Samuel 12.5)

Natã aproveitou o momento e disse: "Esse homem é você! Deus lhe deu tudo, deu-lhe este palácio, o reino, e você ainda assim pegou a mulher de Urias". Depois, uma severa lista de consequências que afetariam o rei, sua reputação, sua família e o reino foi apresentada pelo profeta. Quando um líder cai, todos que lhe estão sujeitos sofrem. Porém, Davi estava mais preocupado com o seu relacionamento com Deus do que com as consequências. Enquanto Saul queria ser honrado diante dos líderes humanos, Davi se trancou em um quarto e ficou lá buscando a Deus. Ele escreveu um salmo de arrependimento:

> Tem misericórdia de mim, ó Deus, por teu amor; por tua grande compaixão apaga as minhas transgressões. Lava-me de toda a minha culpa e purifica-me do meu pecado. Pois eu mesmo reconheço as minhas transgressões, e o meu pecado sempre me persegue. Contra ti, só contra ti, pequei e fiz o que tu reprovas, de modo que justa é a tua sentença e tens razão em condenar-me.
> (Salmo 51.1-4)

> Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e mais branco do que a neve serei.
> (Salmo 51.7)

Em seguida, Davi expõe seu maior medo:

> Não me expulses da tua presença nem tires de mim o teu Santo Espírito. Devolve-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito pronto a obedecer.
> (Salmo 51.11)

Davi não está temendo as consequências, ele está com medo de perder a companhia de Deus. O evangelho não é uma lista de regras, mas uma pessoa a amar.

A maneira como você se sente depois de pecar sinaliza o que está no seu coração. Quem teme as consequências e a perda da reputação, está longe de Deus, mas quem se aflige por aborrecer ao amor da sua vida, encontra misericórdia. Davi aceitava perder tudo, menos o relacionamento com Deus, que o alegrava e o fazia firme e obediente.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO.

Todo mundo peca, mas a maneira como reage depois de pecar é que indica se aquela pessoa está vivendo para Deus ou para si mesma. Procure se lembrar das últimas vezes que você pecou. Como você se sentiu? O que você pediu?

Você valoriza mais o relacionamento com Deus ou a sua reputação?

 **ORE COMIGO:**

Deus e pai,

Você é uma pessoa maravilhosa. Tenho vergonha de admitir que peco e, muitas vezes, nem me importo com você, mas somente temo o castigo. Pai amado, limpa o meu coração, alinha-o a você, move o meu interior a amá-lo, pois não há pessoa mais valiosa e relacionamento mais precioso do que o que tenho contigo. Que eu seja uma cópia fiel de Jesus. É no nome dele que eu oro, amém

DEVOCIONAL 50

VIVA DE FORMA **INTENCIONAL**

Tem muita gente que vive meio perdida, deixando a vida levar, sem saber o que fazer no dia. Tem gente que acorda e fica atrapalhada. Não tem planejamento, não tem meta e nem sabe onde quer chegar. Onde você quer estar daqui cinco anos? O que você está fazendo para chegar a tal lugar?

> Você que está dormindo, acorde! Levante-se da morte, e Cristo o iluminará.
> (Efésios 5.16 NTLH)

Isto é um chacoalhão de Paulo para que você desperte! Ei, vocês que estão sonolentos, adormecidos, parecendo mortos! Esse estado de torpor é explicado:

> Prestem atenção na sua maneira de viver. Não vivam como os ignorantes, mas como os sábios. Os dias em que vivemos são maus.
> (Efésios 5.15 NTLH)

Quem está assim, adormecido, é insensato, tolo, tonto, burro! Não podemos ser assim, mas devemos ser sábios, sagazes e inteligentes. Chega de perder tempo. Por vezes, a maior estratégia do diabo nem é levá-lo a pecar ativamente, mas deixá-lo "de bobeira", perdendo tempo, perdendo vida! O maior presente do Pai Criador para você é o seu tempo, e este você não consegue recuperar.

O que você faz com o tempo que Deus dá para você? Como você usa este presente? Você tem sido insensato ou sábio? Você aproveita as oportunidades? O mundo trabalha para lhe roubar o tempo entorpecendo você. Todo dia um novo filme, uma nova série, um novo jogo e você vai desperdiçando a vida, vegetando diante das telas. Quanto do seu dia é investido nos projetos de Deus para você? Ele quer que você atinja a maturidade de Cristo, e o que você está fazendo para que isso aconteça? Com quem você está andando?

> Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor.
> (Efésios 5.17)

Qual é a vontade do Senhor para sua vida? Você precisa saber e se encaminhar para se tornar o que Deus projetou para você. John Maxwell dá um bom exemplo de sabedoria ao dizer que um jovem que se forma em Direito não se tornou um advogado na formatura, mas ao longo de toda a faculdade, durante os cinco anos, em cada aula, a cada prova, a cada trabalho o rapaz foi tornando-se um advogado.

Seja intencional nos livros que lê, nos vídeos e nas palestras que assiste e nos cursos que faz! Você é o que lê. Há milhares de milhares de livros à sua disposição. Seja intencional.

AJUSTE A CÓPIA CONFORME O MODELO.

Desafio você a viver intencionalmente e a se perguntar por que faz o que faz.

Por que está lendo este devocional? Por que assina os canais que escolheu? Quem você segue no Instagram? Escolha as suas amizades e pare com "deixe a vida me levar". Viva intencionalmente.

ORE COMIGO:

Pai de amor,

Obrigado pelo tempo, pelo presente que é a vida. O Senhor tem bons planos para minha vida. Os melhores possíveis. Quero ser e fazer o que o Senhor reservou para mim, pois não há maior realização na vida do que se adequar ao projeto caminhando com o projetista. Amo o Senhor, ajuda-me a conhecer o meu propósito e a viver intencionalmente, de modo que eu seja uma cópia fiel de Jesus. É no nome dele que eu oro, amém.

Compartilhe suas
impressões de leitura escrevendo para:
contato@autordafe.com.br

www.autordafe.com.br

